O TEMPO

Tempo bom, passando a instável no fim do período. Temperatura elevada a princípio, declinando após.
Ventos predominantes os do quadrante Norte, frescos.
Máx., 29,1. Min., 17,4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 145 — Diretor CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 16 JUNHO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A sindicalização subordinada ao govêrno só se compreende em países de regime totalitário, em que tudo se submeta ao Estado e só exista para o Estado, ou melhor, para os homens que detém o poder.

Eduardo Gomes

JURISTAS EXAMINARÃO A CANDIDATURA VARGAS

Vozes da Cidade

A fim de remover a enorme quantidade de madeiramento dos andaimes do Estádio Municipal, possibilitando a sua inauguração, o general Zenobio da Costa pôs à disposição do prefeito Angelo Mendes de Morais uma companhia do 1.º BIB, que está fazendo aquêle serviço extraordinário.

—*—

Ontem, até a última hora, elementos de Ademar, no Rio, esperavam que êle não aderisse a Getúlio.

—*—

Mas Getúlio prometeu fazer de Ademar seu sucessor.

Ou herdeiro, pois uma vez no poder só por sua morte êle teria sucessor.

—*—

A Prefeitura mandou cunhar, na Estampametal Ltda., à rua Anibal Benévolo 380, cinquenta medalhas de ouro e prata tendo de um lado a efígie do presidente da República e de outro a cara do Prefeito, celebrando a inauguração do Estádio Municipal.

A encomenda custou Cr$ .... 96.700,00.

—*—

Até hoje, dia da inauguração, não foi dito quanto custou o Estádio.

—*—

Mais 150.000 cartazes, dos grandes, foram impressos na Imprensa Nacional para a propaganda do candidato Cristiano Machado.

—*—

O deputado Hermes Lima disse ao governador Trigueiro, da Paraíba:

— Entre o golpe no escuro e o golpe conhecido com Getúlio, preferiria o primeiro.

—*—

O sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira entrou de sócio numa olaria no Estado do Rio. Em consequência, é candidato à presidência da Federação das Indústrias do Estado do Rio, que lida com os fundos do SESI.

O seu escritório eleitoral está instalado no Palacio do Catete, onde tem chamado alguns industriais para pedir votos.

JOSÉ DO RIO

A VOLTA DE BEIJO E FELINTO MULLER

A volta de Getulio Vargas é a de Beijo Vargas e Felinto Muller. Dos espancamentos de trabalhadores e estudantes. Das provocações e do silêncio impôsto às vítimas.

E' a volta da censura à imprensa, quando o simples nascimento da neta do chefe do Govêrno só podia ser conhecido "depois do comunicado oficial do casal (Amaral Peixoto) à Nação". E' a proibição de noticiar o contrabando de pneumáticos na fronteira, no qual estava metido o embaixador do Brasil em Buenos Aires, João Batista Luzardo.

A volta de Getulio Vargas é a volta dos lucros de 700 a 1.000 por cento para meia dúzia de emprêsas. E' Borghi enriquecendo da noite para o dia e milhões de criaturas se empobrecendo de dia para dia.

Getulio Vargas de volta quer dizer tortura na polícia, roubo na administração, carestia dos gêneros de primeira necessidade, o leite sumindo e uma fila pela noite a dentro para comprar carne, enquanto a roda do Palácio bebia nos casinos — que, naturalmente, serão reabertos porque Getulio Vargas e jôgo são sinônimos.

Poderá, então, alguem dizer:

— Mas não é mais ou menos isto o que temos agora?

Poderemos responder que sim. E' mais ou menos isso o que temos agora. Mas — por que temos agora isso?

Devemos o govêrno do general Dutra às recomendações de Getulio Vargas. Ou foi êle que teve forças para eleger o atual govêrno ou, se não foi êle, está provado que não tem forças para eleger govêrno algum.

Felinto Muller, o Beijo e cinco anos de Dutra é uma culpa grande demais para que se possa premiar Getulio Vargas com um "bis" no Catete.

SERA' CONVIDADO A OPINAR O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

JOSE' TOMAZ NABUCO PROVOCARA' PRONUNCIAMENTO DOS BACHAREIS

A tese da inelegibilidade do sr. Getulio Vargas será levantada em reunião do Instituto da Ordem dos Advogados pelo sr. José Tomaz Nabuco, partindo do princípio de que as democracias não podem ficar à mercê das correntes totalitárias que se formam em seu seio.

— Não podemos admitir, disse-nos o advogado Nabuco, que as democracias sejam um regime fraco, sem defesa contra aquêles que se aproveitam das liberdades que ela assegura para destruí-la. A época das democracias de Hindenburgo e Massarik, que se entregaram sem qualquer resistência a Hitler e aos comunistas, já passou. Precisamos evitar que o poder venha a cair novamente na mão de pessoas que o destruam.

Os homens têm de ser julgados pelo seu passado. E nenhum homem prudente pode aceitar com facilidade protestos de mo-

(Conclui na 3.ª pág.)

OBRIGUE DUTRA A AJUDAR O BRIGADEIRO

A carta de um leitor — Permissão ao sr. Getúlio Vargas para entrar na campanha

Do sr. A. Benevides, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator:

Fazer Dutra contribuir para a campanha do Brigadeiro, é bom. Magnífica idéia. Mas não basta. Dutra é pouco. Aplicando-lhe a definição dada por Agripino Grieco a um bisonho sequaz de certo plagiário famoso, êle não passa de "uma lua refletida no fundo de um poço". E' preciso não esquecer o "outro", o responsável, o grande corruptor. Getúlio é quem mais deve pagar. Por isto proponho que os brigadeiristas, além do mais por uma questão de higiene dos bolsos, se desfaçam do vil metal dutrista e do vilíssimo papel getulista, em benefício da campanha redentora.

Como simples ponto de partida, envio-lhe algumas dessas efígies que tão tragicamente inundaram o nosso país.

Saudações, e viva o Brigadeiro!

O leitor de sempre:

A BENEVIDES

Ora, leitor, desde que esta campanha foi lançada que todo mundo pergunta por que não incluímos

(Conclui na 3.ª pág.)

REINICIADO O INQUÉRITO DA MAYRINK VEIGA

Hoje, às 14 horas, no 9.º Distrito Policial, presidido pelo delegado Potier Junior, deverá ser reiniciado o inquérito sôbre a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, em junho de 1948, à porta da rádio Mayrink Veiga. Desta vez os trabalhos poderão correr mais rapidamente, de vez que todos ou quase todos os participantes do assalto já foram reconhecidos pela vítima, assim como os seus mandantes.

Deporá hoje o jornalista e, nos dias subsequentes, os guardas Canguru, Aurelio, Perroni, Henrique e Couto.

Acompanhará o processo, por designação da Procuradoria, o promotor Salvador Pinto Filho, encarregado também, do inquérito de Copacabana.

Defecções no partido de Ademar pelo seu apôio a Getúlio Vargas

Nogueira e Jurandir em posição contrária — Acirra-se a luta contra o gov. paulista

Afastou-se da secretaria geral do PSP o sr. Paulo Nogueira Filho. Esta foi a primeira reação verificada no partido ademarista em virtude do lançamento da candidatura Getulio. Na reunião realizada, ante-ontem, pela bancada pessepista da Câmara, e que divulgamos, coube ao sr. Nogueira expor o pensamento do governador de São Paulo. Nessa ocasião, afirmou que, caso se concretizasse o lançamento de Getulio, êle se afastaria da Secretaria do PSP. Ontem, à noite consumava-se o fato. E resolvera enviar a carta ao sr. Ademar, na qual declara de forma absolutamente irrevogável, demissão do cargo de secretário geral do Partido, embora continue fiel ao seu "lider e chefe".

JURANDIR TAMBEM ROMPE

Também rompeu com o PSP o deputado Jurandir Pires Ferreira. Nas reuniões em que participara, se mostrara sempre contrário à qualquer aproximação entre Ademar e Getulio. Aos jornalistas, declarou ontem que hoje ou amanhã ocuparia a tribuna da Câmara para se desligar do partido ademarista.

"Não acompanharei Ademar nesta loucura, porque a candidatura Getulio é apresentada como saudosismo de um regime totalitário, que não tem mais clima nem razão na época em que vivemos".

O sr. Jurandir irá para o PSD.

Deixará também as fileiras do PSP o coronel Lima Câmara, irmão do chefe de Polícia, que irá militar no Partido Trabalhista Nacional, do sr. Hugo Borghi.

A LUTA CONTRA ADEMAR

Vai tomar novo impulso a luta contra Ademar em São Paulo. Todas as fôrças oposicionistas se unirão numa grande coligação a fim de enfrentar a aliança Ademar-Getulio, no plano estadual. O sr. Caio Dias Batista, ex-secretário da Viação, que se encontra nesta capital, conferenciou ontem demoradamente com o sr. Cirilo Junior, propondo-lhe uma união para enfrentar o "inimigo comum". E, como consequência, passariam a apoiar o PSD, sem contudo ingressar nas suas fileiras, oito deputados que acompanharam o sr. Dias Batista quando rompeu com Ademar.

Informações procedentes de S. Paulo adiantam ser provável o apoio do PSD ao candidato da coligação democrática Prestes Maia, ao govêrno do Estado.

OUTRAS DEFECÇÕES

S. PAULO, 16 (Asapress) — Informa-se que vários diretórios municipais do PSP ameaçam desligar-se do partido, solidários com a atitude assumida pelo sr. Paulo Nogueira Filho, que renunciou ao cargo de secretário geral da agremiação.

Dutra irá na Comitiva de Cristiano

Percorrerão a região do São Francisco

O presidente Eurico Dutra aceitou convite do deputado José Maria Alkimin para integrar a comitiva do sr. Cristiano Machado, numa viagem à zona do São Francisco, em Minas Gerais. A viagem será iniciada com a inauguração, em próximos dias, de serviços publicos em Pirapora.

Impasse no caso de Jerusalem

ISRAEL E A JORDANIA CONTINUAM A OPOR-SE À INTERNACIONALIZAÇÃO DOS LUGARES SANTOS

(Do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, junho — Quando a ONU decidiu a partilha da Palestina, em 1947, ficou decidido que o antigo mandato seria dividido num Estado Arabe e num Estado Judeu, cada qual independente politicamente, mas ambos ligados por uma união economica. Constava do plano de partilha aprovado uma disposição no sentido de ser estabelecida uma zona

(Conclui na 3ª pag.)

CASSADOS OS MANDATOS

12 vereadores comunistas afastados da Câmara de Recife

RECIFE, 16 (Asapress) — A Câmara de Vereadores desta capital cassou o mandato dos 12 comunistas existentes em seu seio, obtendo a seguir a aprovação do plenário.

O EX-DELEGADO NÃO AJUDOU O CORONEL

Não foi reconhecido — Novas diligências da Polícia Técnica

O sr. Bernardino Pizarro Filho, ex-delegado de Economia Popular no Estado do Rio, compareceu ontem ao 2.º Distrito Policial, onde, acareado com o jornalista Carlos Lacerda não foi reconhecido como co-autor da agressão do dia 14 do mês passado, em Copacabana.

O ponto de partida da polícia para encetar diligências e promover a acareação de ontem foi uma fotografia, publicada por êste jornal, na qual um investigador julgou reconhecer o sr. Pizarro. Ontem, porém, no Distrito, soube-se que o sr. Pizarro nem comparecera ao almoço em que fôra feita a fotografia.

O sr. Bernardino, no Distrito, protestou com veemência contra a imputação que lhe faziam, afirmando que não participara da agressão. Disse mais que, se alguma vez desejasse praticar um ato de violência contra qualquer pessoa, êle o faria só, responsabilizando-se pelo mesmo e não procurando esconder-se sob uma negativa covarde. Afirmou também que não estava no almoço do sr. Pires, no Hotel Higino.

PEDIU DEMISSÃO

Esclareceu o sr. Pizarro que a sua demissão do cargo que ocupava na polícia fluminense não tem qualquer relação com o fato de haver sido intimado a comparecer ao Distrito, de vez que foi exonerado a pedido seu.

NOVAS DILIGENCIAS

Em face do acontecido a polícia reiniciará as diligências no sentido de localizar o cúmplice da agressão de que é acusado o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro. Os autos vão hoje a juizo.

APROVADA A REFORMA JUDICIÁRIA

EMENDAS DE ULTIMA HORA

O Senado aprovou ontem a redação final do projeto que dispõe sôbre a Organização Judiciária do Distrito Federal, após longos debates.

O sr. Artur Santos condenou a prática de enviar emendas quando o projeto já se encontra em fase de redação final, citando uma delas que mandava suprimir as expressões "por concurso", no caso do preenchimento de cargos no Ministério Público. Condenou êsse expediente e para acentuar o perigo, focalizou outro projeto em pauta para aprovação da redação final, ao qual foi apresentada uma emenda mandando acrescentar as palavras "na av. Epitacio Pessoa ou outro terreno equivalente", num projeto em que o Legislativo autoriza o Executivo a permutar determinado terreno por outro também determinado.

— O fato que o nobre orador aponta constitui uma chantagem — afirmou o sr. Mario de Andrade Ramos.

As memórias de um famoso detetive contadas por ele mesmo

Quando Robert Honey Fabian entrou para a Scotland Yard em 1921, e começou a anotar num caderno a marcha de todos os casos que teve de elucidar (com o objetivo de aperfeiçoar seus métodos de investigação), longe estava de imaginar que aquelas notas tomadas apressadamente, dia a dia, iam fazer dele um autor famoso.

Aposentando-se em 1949, apesar de moço ainda, Robert Fabian resolveu matar o tempo relendo aquêles apontamentos acumulados em quase 30 anos de serviço ativo, e um dia ocorreu-lhe a idéia de aproveitar aquelas notas num livro de memórias.

O resultado foi o livro policial mais absorvente de quantos já foram escritos, de Conan Doyle a Sax Rohmer, Agatha Christie e Philip Openheimer.

TRIBUNA DA IMPRENSA acaba de adquirir os direitos dêsse livro para seus leitores, e iniciará brevemente a sua publicação em capítulos diários.

Rio de Janeiro, cidade sem esgotos, sem água e sem limpeza pública

Discurso da vereadora Lygia Bastos na Câmara do Distrito Federal

Sôbre a situação calamitosa em que se encontra a cidade, em consequência dos desmandos administrativos e do delírio eleitoralista do sr. Mendes de Morais, a vereadora Ligia Maria Lessa Bastos pronunciou o discurso que abaixo transcrevemos, no qual focaliza, entre outras questões, a que se refere à péssima situação dos serviços de água, esgotos e limpeza pública:

A SRA. LYGIA BASTOS — Sr. Presidente, o requerimento n. 285 visa colher dados para podermos fiscalizar o emprego dos dinheiros públicos.

Realmente, se os esgotos desta Capital estivessem funcionando regularmente o temporal do dia 4 de maio não teria podido ser considerado, com justa razão, calamidade, pois a maior parte dos estragos e desastres por êle ocasionados foram provocados apenas pelo volume da água acumulada nas vias publicas por falta de escoamento.

Sob o ponto de vista higiênico três são os problemas máximos de uma grande cidade: — A rêde de esgotos, o da água e o da Limpeza Pública.

Disso, porém, que é justamente o principal, não tem tratado o prefeito Mendes de Morais. Quanto aos esgotos nada fez e quanto à água, limitou-se a inaugurar a 2.ª adutora já quase concluida quando ocupou a Prefeitura. O resultado dessa incuria é que de vez em quando aparecem casos de tifo em alguns bairros da cidade. E' isso que se está dando presentemente em Copacabana e em Botafogo.

Quem percorrer, agora, a linda praia de Copacabana, ficará triste ao ver o estado de imundicie em que ela se encontra em consequência à péssima instalação e ao precário funcionamento dos esgotos.

Entretanto, convem salientar que quando o serviço estava entregue à antiga City funcionava satisfatoriamente.

Havia mesmo uma embarcação especial fazendo o esgotamento dos tanques, mas justamente no dia em que se realizava um banquete ao sr. Mendes de Morais essa embarcação, que, por desleixo, ficara desamarrada, foi jogada pelas ondas, contra as pedras e desde então se encontra no estaleiro.

Quanto à evidente falta d'água as reclamações são diárias. Há

(Conclui na 2.ª pág.)

INSTALA-SE HOJE A CONVENÇÃO DO PTB

Instala-se hoje a Convenção Nacional do PTB que deverá homologar a candidatura Getulio à presidência da República. Nesta sessão, na sede do Partido, às 20 horas, far-se-á apenas a apresentação de credenciais dos convencionais, em número de dois para cada Estado e um para cada território. Amanhã, no Palácio Tiradentes, realizar-se-á à noite a sessão solene, com discursos dos srs. Salgado Filho e Alberto Pasqualini. O deputado Segadas Viana saudará os convencionais, agradecendo o sr. Vivaldo Lima Filho. Após a cerimônia, realizar-se-á nas escadarias da Câmara dos Deputados um comício, quando deverá ser irradiado um discurso de Getulio.

CONVENÇÃO REGIONAL

Ontem instalou-se numa sala da Câmara de Vereadores a sessão preparatória da Convenção Distrital do PTB. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Segadas Viana, falando vários oradores.

Novos acordos na política baiana

Simões Filho trocará o PSD pelo PTB

Realiza-se na Bahia novo esfôrço para coligar as fôrças políticas que se opõem à candidatura Juraci. Não tendo conseguido o apoio do seu partido, que escolheu candidato o sr. Lauro Farani Freitas — o sr. Simões Filho já deliberou trocar o PSD pelo PTB. Os autonomistas, que divergiram da posição da UDN, não acompanharão a atitude do seu aliado no plano estadual.

A situação política baiana deverá ainda sofrer modificações da posição atual que é a seguinte:

1. A UDN, com a candidatura Juraci, sem o apoio dos autonomistas;

2. O PSD, com a candidatura Farani, sem o apoio do sr Simões.

3. O PTB cogita lançar o nome do sr. Landulfo Alves, com o sr. Simões para senador. Haveria também a possibilidade de sair candidato os srs. Regis Pacheco ou Luiz Barreto, do PSD, caso venham a deixar o seu partido, indo, neste caso, o sr. Landulfo para o Senado.

TRANSFERIDA A CONVENÇÃO DA UDN-DF

A UDN, seção do Distrito Federal, de acôrdo com os poderes que lhe foram conferidos pelo Conselho Distrital, resolveu transferir a Convenção Extraordinária do Partido, em que serão escolhidos seus candidatos, para os próximos dias 24 e 25 do corrente, no auditório da ABI.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

INAUGURADO O ESTADIO

Foi inaugurado hoje pela manhã, o Estádio Municipal. Estiveram presentes o sr. Presidente da República, o prefeito do Distrito Federal, e outras autoridades. Não se sabe quanto custou.

Prezado leitor

Eis o que nos manda um leitor:

"Brigadeiro Eduardo Gomes,
Herói da guerra e da paz,
Contigo nós venceremos,
Conosco tu vencerás!"

O REDATOR DE PLANTÃO

RIO DE JANEIRO CIDADE...

(Conclusão da 1.ª)

poucas horas recebi informações telegráficas de ilutre coronel do Exército residente em Santa Teresa pedindo que juntem os meus clamores ao da população desse bairro e em sua edição do dia 2, o vespertino "O Mundo", jornal insuspeito ao Sr. Prefeito, publicou o nome de vários moradores à rua Vista Alegre, em Catumbi, solicitando a intervenção desse jornal junto à Repartição de Águas e Esgotos.

Na edição do "Correio da Manhã" do dia 7 de maio foi publicada uma interessante reclamação sôbre a falta de água no Bairro de Fátima, onde ela abundava anos atrás quando lá residiu um ministro.

A verdade é que o clamor é geral em todos os bairros seja por deficiência ou seja por má distribuição da água.

Quanto à falta de limpeza, de que decorre o frequente entupimento de ralos e canais, muito há a dizer, mas nos limitamos a repetir o que já afirmaram jornais insuspeitos de oposição ao Prefeito pois são justamente os que mais o defendem.

Em sua edição do dia 5 de março do ano em curso, disse o "Correio da Manhã": "Parece que não existe uma rua que seja nesta Capital que não apresente vestígios incontestes do desinteresse das autoridades. Assim ocorre por exemplo, com as que a seguir relacionaremos:

E, de fato citou várias ruas quase intransitáveis, pelo lixo que nelas se acumulam e pelos buracos que a própria Prefeitura abriu:

Em sua edição do dia 21 de maio o "Correio da Manhã" se ocupa com as ruas Juiz de Fora, no Grajaú e as ruas do Amparo e Padre Nóbrega em Cascadura, afirmando sôbre o último desses logradouros: "E' difícil conceber o que de desmanzêlo e descaso o que de desmazêlo e descaso vai por lá. Há alí, mercê da ausência da Limpeza Urbana, uma autentica sapucaia com tôda sua côrte de inconvenientes. A impressão que se tem ao ali chegar é a que não mais se está no Distrito Federal. Aquela parte da cidade dá a impressão de zona longinqua, onde a falta de recursos é absoluta.

Em sua edição do dia 2 de abril, o "Correio da Manhã" se ocupou com o estado em que se encontram as ruas Navarro, Fallet, Eliseu Visconti e Escragnolle Doria, sôbre a qual, assim se expressou: "A ausência da Limpesa Pública completa a miséria, sim miséria: os leitores que nos perdoem o têrmo, mas creiam, ele é o único capaz de dizer do que vai de abandono e imundicie na rua Escragnole Doria que, como suas colegas de infortúnio já citadas, aguardam em vão um pouquinho de boa vontade das autoridades competentes. E' de pensar que isso possa acontecer em plena Capital, em pleno Rio de Janeiro, a cidade maravilhosa.

Já em sua edição de 26 de fevereiro referindo-se à rua D. Zulmira, publicava o Correio da Manhã: "Qualquer chuva que caia sôbre a cidade transforma completamente a feição daquela artéria. Inicialmente, um rio autêntico; depois, um mar de lama".

No dia primeiro de março, sob o título "*Transformaram a cidade em sapucaia*" publicou o "Correio da Manhã": Grande é o número de queixas que temos recebido dos mais diferentes pontos da cidade em virtude da ausência inexplicavel dos lixeiros" e, mais adiante, depois de confirmar a procedência das queixas, acrescentou: "Trata-se de uma situação verdadeiramente vexatória e que de nenhum modo deverá perdurar pois é necessário que os responsáveis pela Limpesa Urbana compreendam que os turistas não nos visitam apenas durante o periodo carnavalesco, sendo que alguns dêles até ainda estão aí".

Em sua edição do dia 4 de junho o "Correio da Manhã" se ocupa com várias ruas demonstrando o mau estado em que se encontram.

Em sua edição do dia 11 de junho corrente o "Correio da Manhã" se ocupou com o estado deplorável em que se encontram as ruas Ibirapiranga, Castro Lopes, Elisa de Albuquerque, Tenente Lira, Mundo Novo, tôdas esburacadas, cheias de lama e transformadas em sapucaias, acrescentando, sôbre a Ladeira dos Tabajaras: "Os moradores são obrigados a depositar o lixo à porta das residências, quando não o jogam nas sargetas e isso ninguém ignora, completa a confusão e a imundicie naquele local. O curioso, porém, é que aquela ladeira é pavimentada tanto no início como em sua parte final, ficando apenas uma parte central, daí o apêlo que, através do "Gerico" formulam quantos ali residem às autoridades competentes no sentido de que providencias sejam tomadas de modo a pôr termo a tão odiosa exceção".

Mas não sòmente as ruas, tambem as estradas, por cuja conservação o Govêrno Federal concorre com vultosa importância, estão quase intransitáveis.

Referindo-se ao Caminho de Itaoca, que liga as zonas suburbanas da Central e da Leopoldina, o "Correio da Manhã", de 4 de junho, depois de descrever o estado em que fica essa artéria depois de qualquer chuva, acrescentou: "Mas não é apenas êsse o mal que aflige quantos ali residem ou têm o Caminho de Itaoca como via de passagem obrigatória, pois que, concomitantemente com água e lama, lá está o matagal a tomar conta de tudo, não faltando também bastante lixo para aumentar a má impressão".

Já em sua edição do dia 2 de abril êsse mesmo jornal se ocupava com a Estrada Vicente de Carvalho, mostrando como é difícil o trânsito pela mesma em dias de chuva em consequência da deficiência de capacidade de escoamento da parte coberta do canal que atravessa a estrada. As Estradas Marechal Rangel e Monsenhor Felix estão quase intransitáveis e nelas têem ocorrido inúmeros desastres em consequência de estarem esburacadas.

Revoltados com o desgaste dos veículos, os motoristas que servem o subúrbio de Madureira chegaram a realizar um desfile de protesto nos primeiros dias de junho fluente.

Os cemitérios também foram visitados pelo representante do "Correio da Manhã" que constataram o estado de abandono em que se encontram o de Murundú, o de Irajá, do Cajú e de Inhauma. Sôbre êste último, o referido matutino disse: "Mas não é só o capim que causa má impressão naquela necrópole. A imundice também parece ali ter feito residência. Impressiona profundamente o espetáculo confrangedor proporcionado pelos restos de caixões mortuários, peças de vestuários de cadaveres, sapatos e outros objetos, que, displicentemente são atirados às margens e até mesmo nas próprias alamedas destinadas ao trânsito dos visitantes".

Como se vê, Sr. Presidente, não sou eu que estou testemunhando o estado deplorável em que se encontra a Capital da República, sob o ponto de vista higiênico. Insuspeita deve ser ao sr. Prefeito e aos seus amigos a critica do "Correio da Manhã", em cuja edição de 4 de junho se lê: "Mas o que causa maior melancolia ao reporter é saber que uma cidade como esta, que já gozou de prestigio incomensurável de estar classificada entre as mais higiênicas do mundo, possa vir a situar-se, mercê da incúria daqueles que por ela são responsáveis, entre as mais sujas e anti-higiênicas do mundo. Isso, está claro, é verdadeiramente deplorável".

Mas por onde andam os encarregados da limpeza urbana? Onde estão os célebres carros adquiridos, a bom preço, pelo ex-capitão Couto?

Quereis saber?: de janeiro a março, estiveram preparando a decoração carnavalesca da cidade e, depois disso foram desviados de suas funções para trabalharem na construção do Estádio embora esteja esta entregue a um consórcio de firmas.

Lá estão operários da Prefeitura e soldados do Exército trabalhando dia e noite para que fique pronto o Estádio Municipal, obra sôbre a qual, em sua Mensagem de 1949, escreveu o Prefeito: "Causará orgulho à capital do país, com capacidade para 150 mil pessoas, já em franco andamento e que será inaugurada em 1950 (janeiro). Também auto-financiável. Será o segundo Estádio do Mundo".

Triste orgulho em ter o segundo estádio, sendo uma das cidades mais sujas; ter o segundo estádio e estar cheio de favelas; ter o segundo estádio do mundo e não ter água, ter o segundo estádio e não ter uma rêde de esgoto suficiente.

O Distrito Federal terá o segundo estádio do mundo, mas temos as suas ruas esburacadas, cheias de lixo e de lama. Teremos o segundo Estádio do Mundo mas carecemos de mais 200 prédios escolares e centenas de doentes sofrem a falta de leitos e até de medicamentos nos hospitais da Prefeitura.

Temos o 2.º Estádio do Mundo em cuja construção gaba-se o Prefeito de haver gasto material que daria para a construção de milhares de apartamentos mas a população do Rio de Janeiro luta com falta de habitações.

E como defesa do Prefeito alega-se que o Estádio não custará um centavo aos cofres da Prefeitura. Mentira! A venda de cadeiras cativas e perpétuas não rendeu sequer a terça parte do custo total da obra.

Sr. Presidente, não faço demagogia, limito-me a fazer a constatação pura e simples de fatos que são do conhecimento público. Não me move outro intuito senão o de deixar bem claro que a Capital da República está desgovernada desde o dia em que foi nomeado Prefeito o Senhor Mendes de Morais. (*Revisto pelo orador*).

(Do "D. C." 15-6-50).

POR QUÊ?

Os moradores da rua Cândido Mendes vêm há muito tempo sofrendo as consequências da falta dágua. Desde o dia 2 de fevereiro a bomba que leva água para o reservatório do Largo do França, que distribui água pelas casas daquela rua, encontra-se defeituosa, deixando vazio o reservatório. Inúmeras reclamações foram feitas ao Departamento de Águas da Prefeitura, sem que essa repartição tomasse qualquer providência.

Por que o Departamento de Aguas não leva em consideração as justas reclamações dos moradores da rua Cândido Mendes?

Por que?

Voltam os moradores do Leblon a se queixar da péssima qualidade do leite vendido pelos "Laticínios Léa", à avenida Ataulfo de Paiva, 568-B. E' a terceira ou quarta reclamação, nesse sentido, que esta seção veicula, sem que ouçam as autoridades as justas reclamações que vêm sendo feitas pelos fregueses dos "Laticínios Léa".

Por que a Delegacia de Economia Popular não manda verificar a qualidade do leite vendido por aquela casa comercial?

Por que?

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:
AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita 986; Farm. Grajaú, R. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 200; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 242; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro): redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 39-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. Chão, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aurelíano Lessa 48 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 22.

ADVOGADOS

ARYCLES ANTUNES DE OLIVEIRA
A. RODRIGUES PEREIRA
Av Churchill 94, s/505. Tel 52-1868.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
Candelaria 9, sala 601 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 "Edifício Jesuítico" Tel (residência): 38-6578 (2345)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206 Tels: 22-2724 52-1254 (2304)

Dr. José Arthur Rios
Av. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (619)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204. — 22-7227.

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 511-12 Tel 22-6426. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 Tel 43-3878. (2369)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana
APTO 4 qts, 3 sls, jardim inv, 2 banhs de luxo em côr, copa, coz, 2 qts empr, garage. Belíssimo, de frente, 4.º andar. Todo pintado a óleo, na av Atlantica. Entrega em 30 dias. Preço 950 mil crs c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. — Tel 52-4838. (2001)

Leme
APTO 3 qts, ampla sala, banh completo, dependencias empr, garage, melhoramentos. Acabado de construir à r Gustavo Sampaio, de frente, 5.º andar. Entrega imediata. Preço 500 mil crs. ERIC — Av Churchill 94, s/ 505. — Tel 52-1868, à tarde.

Zona Sul
CASAS 4 e 5 qts, 2 sls, no Leblon, Ipanema, Jardim Botânico, a partir de 750 mil crs. Ótima ocasião para aquisição de sua residência pelo valor de um apartamento. Queira telefonar para 52-4838. ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003.

ARQUITETOS

Construções
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 32-1469.

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Alvaro Alvim 21, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0032. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— PEASSUNIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750. (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
Av. Rio Branc 257, sala 314. Tel. 32-4549.

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., inteam, transf, predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3285.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3821.

RUBENS E EDGARD GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 42-9507 — 22-2483
32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor ÓLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2210)

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar — Tel. 22-3902 (2238)

Teófilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2380)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Camus:
LA PESTE
(encadernado)
Cr$ 17,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

ANDRÉ MAUROIS
ESTÁ NO RIO DESDE HOJE
SEUS LIVROS SE ACHAM À VENDA NA
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8839 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
TRATADO DE CIRURGIA ORTOPÉDICA
1.114 pgs — Cr$ 980,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke
TEL 52-5995

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1005. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455. (2217)

AP. CIRCULATÒRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 257, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; exceto, doque res: 25-2148. (1401)

Clínica São Bento
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão — (2357)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2311)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204, 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 4as., 6as., das 15 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9º, s/903-5 Tel 42-9555.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318 (1405)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2354)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2205)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405. (2233)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2294)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808 26-3041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as e 6as. — Tel 26-5750. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 413, Tel 42-5718.
Licínio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 257, ap 24.

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54
— Das 14 às 16 hors. —
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 32 1104 Res 22-8967 (2371)

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-3973 e 38-6048 - Rua México 164, s/73 - HORA MARCADA (1352)

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-3248 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 2as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2207)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES, Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502, 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif. Glória), sala 501 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2846. (1303)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, molestias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 52-6331 e 25-3718. (1413)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4856; res 25-2285.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2201)

DOENCAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5º andar — das 1 às 7 hs. — Tel 22-2267. (1413)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1416)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 13 às 18.
Tels 42-1063 e 25-0206.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 2as, 3as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs
Tel 42-1193 (1384)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE, R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6034, 26-0258, 37-6227. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470. (2370)

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1719 e 37-7164. (1418)

MOVEIS E OB. DOMEST.

ESTOFAMENTO

REFORMAM-SE GRUPOS ESTOFADOS, SUMIER, BERGER, ETC. EXECUTAM-SE CAPAS DE GRUPO, CORTINAS E TODO E QUALQUER SERVIÇO NO RAMO DE DECORAÇÕES. — ATENDE-SE A CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE, PELO TEL 52-4838.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 27-2788 (1302)

Inglês

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE. VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215
Tel 52-1283

QUARTOS E SALAS

PRECISA-SE p/alugar

QUARTO OU SALA — para recem-casados, em casa de boa familia c/ direito a cozinha e tanque — Local: Centro e adjacências — Preço a combinar — Tel para 32-8188 Sr. CARVALHO — das 10 às 18 hs.

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES DESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, s/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

TERRENOS

VENDEM-SE

Tijuca
TERRENO 17 x 50 m, pronto para construir, c/ grande casa que poderá ser também aproveitada. Preço 800 mil crs c/ 50% financ. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. — Tel 52-4838.

Zona Industrial
TERRENO 4800 m2 à r Cachambi, lado direito da av 29 de Outubro, indústria pesada. Preço 1 milhão crs c/ financ a combinar. Detalhes e plantas: ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. Tel 52-4838.

— PUBLICIDADE —

ALMOFADAS TERMO-ELÉTRICAS

— "Termofor" — Fabricação Suiça. Práticas, higiênicas e muito duráveis. Substituem vantajosamente os sacos dágua quente. Para pés frios, dores, reumatismo, etc. À venda nas Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

Edital de citação de Julio Cesar da Fontoura, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: Dr. Joaquim de Souza Neto, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Orphila Santayana Saibro foi proposta uma ação de despejo contra a pessoa acima mencionada, a qual foi julgada procedente, por sentença, tendo sido concedido ao réu o prazo de dez dias a desocupação do imóvel, e sendo extraida a competente carta de sentença, foi requerido o seguinte: — (Petição — fls. 6v.): — "Petição (fls. 54): "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. Orphila Santayana de Saibro — no despejo contra Júlio Cesar da Fontoura — requer precatória à Justiça de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, para notificação ao réu, residente à rua Venâncio Aires 1.203, apartamento 51, para ciência da decretação do despejo, com prazo de dez dias para desocupação do apartamento n. 21 do edifício à Av. N. S. Copacabana 186, nesta cidade. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1950. — (a.) Alcides de Barros e Vasconcellos". — Despacho: — "Intime-se, na forma pedida. 4-5-50. — (a.) S. Neto". Petição (fls. 9): — "Exmo. senhor juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. Orphila Santayana Saibro — no despejo contra Júlio Cesar da Fontoura — diz: I — foi informada, por telegrama, que a precatória à Justiça do Rio Grande do Sul para citação do réu não foi cumprida porque o mesmo está em lugar incerto e não sabido; II — assim sendo, a peticionária requer a citação do réu por edital. E. deferimento. — (a.) Alcides Barros e Vasconcelos". — Despacho: — "Nos autos. 5-6-50. — (a.) S. Neto" — Despacho de fls. 10: — "Cite-se por edital, prazo de 30 dias. 6-6-50. — (a.) S. Neto". — Em virtude dêsse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Júlio Cesar da Fontoura, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição e despachos acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 9 de Junho de 1950. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) Souza Neto". Confere com o original. O escrivão. — Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

O DIA NA JUSTIÇA

AVISO AOS PROMOTORES: SO' HAVERA' DOIS DISCURSOS... — Hoje, às 17 horas, no Clube dos Advogados, sito na rua Buenos Aires n. 70, será empossada a nova diretoria da Associação do Ministério Público do Distrito Federal, assim como o seu novo Conselho Consultivo. O curioso é que os convites que estão sendo distribuidos, trazem, taxativamente, a seguinte advertência: "Haverá dois únicos discursos: o do presidente atual sr. Carlos Sussekind de Mendonça, saudando os empossados, e em nome destes, o do novo presidente, sr. Caetano Estelita Cavalcanti Pessoa". Um advogado malicioso, ao ler o convite, disse: "Agora descobri a razão por que os promotores do Crime só pedem — Justiça — durante as audiências de julgamento. O exemplo vem de cima...".

PEDIDO O ARQUIVAMENTO DO PROCESSO CONTRA AS ÁGUAS NAZARETH — Edmundo do Monteiro Melo e outros apresentaram queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações contra os sócios das firmas concessionárias da água "Santa Rita" e a emprêsa de "Águas Nazareth", sob o fundamento de que as mesmas estavam incluindo "Água Mineral Natural" nos rótulos das garrafas, quando o seu conteúdo é "Água Potável de Mesa". O promotor Didimo Agapito da Veiga vem de oferecer promoção solicitando o arquivamento do processo por considerar que não houve caracterização do dolo, condição essencial em delitos dessa natureza.

Alzira Fiel Kraemer

A familia de ALZIRA FIEL KRAEMER tem o pesar de comunicar aos seus parentes e amigos, o seu falecimento ocorrido hoje, saindo o féretro às 16 horas, da Igreja N. S. do Brasil, à Av. Portugal, 294 — Urca, para o Cemitério de São João Batista.

Jockey Club Brasileiro

O 1.º betting duplo acumulado, no ano corrente com uma quantia inferior a 240 mil cruzeiros, atingiu a um total superior a um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Para a corrida do dia 17 (note bem, 2.º betting acumulado), quando os movimentos de corridas estão em plena elevação, a quantia a acumular no betting-duplo será

Cr$ 305.112,00

A quanto se elevará ?
Façam concursos e bettings, sempre no HIPÓDROMO DA GÁVEA

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Preocupações da Venezuela em face das atividades do Sub-Comitê Gillette — O govêrno da Venezuela expressou sua preocupação em face das atividades do Sub-Comité Gillette no que diz respeito ao café latino-americano, tendo dado instruções a seu embaixador em Washington no sentido de que expresse a dita preocupação ao Departamento de Estado.

Em declarações feitas esta tarde, o Ministério do Exterior acrescentou que se forem anotadas as sugestões Gillette "seria de se temer sérios e irreparáveis prejuizos para a economia de 14 paises latino-americanos produtores de café".

Indicou que a declaração de qualquer medida tendente a reduzir os preços do café afetaria densos setores latino-americanos que tiram seu sustento do dito produto. Disse que ao ser adotada a proposição Gillette surgiria uma situação que repercutiria nas importações latino-americanas dos Estados Unidos, as quais diminuiriam notavelmente, isto sem contar com a relução do nivel de vida dos ditos povos. Ademais haveria um atraso no desenvolvimento econômico dêsses quatorze paises".

Ligadas à Argentina atividades de organizações nazistas. O caso Peyré — Existe em França, como em todos os paises que foram ocupados pelos alemães, durante a guerra, uma associação secreta, de tendências nazistas, "A Santa Vehme", foi o que duas testemunhas, uma das quais é um oficial do serviço de contra-espionagem, revelaram hoje, à Comissão Parlamentar encarregada de realizar um inquérito sôbre a chamada "questão dos generais".

As duas testemunhas, Ewald Zweig e Yves Ramed, este último um jornalista que fez parte de uma rêde de resistência sob a ocupação, concordaram sôbre a existência da "Santa Vehme". Asseguraram, por outro lado, que esta sociedade secreta recebe auxilio financeiro do estrangeiro. Entretanto, seus testemunhos diferem em vários pontos. Para Rameau, a direção da sociedade é franco-alemã e Marcel Deat, ex-deputado colaboracionista que fugiu da França após a derrota alemã e que não foi nunca encontrado, seria um dos dirigentes. Para êle, Peyré, que acaba de passar do Brasil para a Bolívia, seria igualmente um membro importante da "Santa Vehme" e teria feito aplicar na França instruções de "oficiais nazistas, que se encontram na América do Sul e principalmente na Argentina".

Segredos de energia atômica — Confirma-se que a Grã Bretanha, os Estados Unidos e o Canadá farão dentro em pouco uma declaração tripartite, que seria acompanhada do levantamento do segredo sôbre numerosos dados que interessam a energia atômica.

Tratar-se-ia da mais importante publicação de segredos atômicos desde o "relatório Smyth", de 1945.

Todavia, deve-se observar que nenhuma das informações que, assim, serão tornadas públicas se relacionará com as armas atômicas. Elas serão relativas, apenas, aos dados que podem interessar o mundo médico e industrial assim como aos técnicos em energia nuclear.

Os circulos bem informados salientam que não há nenhuma relação entre essa decisão e o recente pedido da Comissão de Energia Atômica Norte-Americana feito ao presidente Truman para tornar públicas certas informações relativas à bomba de hidrogênio.

Com efeito, sôbre êsse ponto, o presidente ainda não tomou nenhuma decisão.

No entanto, os meios especializados admitem que o levantamento do segredo cobrirá, ao menos, importantes aspectos da energia atômica e que constitui uma decisão da maior importância.

Os socialistas e o plano Schuman — A direção do Partido Socialista Unitário Italiano adotou as diretrizes que serão dadas às personalidades que representarão o partido na conferência dos Partidos Socialistas europeus, acêrca do plano Schuman. Nessas diretrizes, o PSU declara "aceitar em principio o Plano Schuman, sob ressalva de que medidas de contrôle sejam instauradas para evitar a reconstituição dos carteis capitalistas, que as perdas causadas à Itália pelo "pool" sejam compensadas por contra-partidas adequadas em outros setores, e que o "pool" de aço e carvão seja acompanhado de um "pool" europeu de mão de obra".

100 mil cruzeiros para comprar uma Remington

O Conselho Técnico da Previdência Social autorizou a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da São Paulo Railway a transferir a verba de 100 mil cruzeiros de um para outro titulo a fim de adquirir uma máquina Remington elétrica para o preparo das folhas de pagamento.

Relatou a matéria o senhor Lindolfo de Azevedo Pequeno, tendo votado contra o sr. Osvaldo Costa Miranda que alegou não ter sido convencido pelos argumentos do reclamante.

Impasse no caso..

(Conclusão da 1ª. pág.)

internacional, abrangendo Jerusalém e suas vizinhanças imediatas, a qual ficaria sob a supervisão direta da ONU, embora integrada na união economica entre os Estados Arabe e Judeu da Palestina.

ESTATUTO

— Em consequência, o Conselho de Tutela foi instruido pela Assembléia Geral da ONU a fim de minutar um Estatuto para Jerusalém, que previsse, em particular, o contrôle e a proteção, pelas Nações Unidas, dos Lugares Santos.

Em abril de 1948 o Conselho de Tutela terminou a minuta do Estatuto, o qual previa, além da proteção citada, o livre acesso aos Lugares Santos. A 15 de maio do mesmo ano, quando terminou o mandato da Grã-Bretanha, foi proclamado o Estado de Israel, e teve inicio a guerra na Palestina, que só terminaria, meses depois, com a mediação da ONU. Até então, o Estado de Israel já existia e funcionava em parte da antiga Palestina. O Estado Arabe da Palestina jamais foi criado, mas parte do território não submetido ao contrôle de Israel achava-se controlado pela Jordania.

REVISÃO

— Na Assembléia Geral de 1949, a ONU teve de enfrentar o problema do futuro *status* de Jerusalém, que havia sido ocupado parte por Israel e parte pela Transjordania. A Assembléia decidiu por 38 votos contra 14, com 7 abstenções, determinar ao Conselho de Tutela que procedesse à revisão da minuta do Estatuto, a fim de levar em conta a situação de fato existente. Reunido o Conselho, em dezembro de 1949, Israel e a Jordania declararam sua oposição à decisão da Assembléia.

Mais tarde, a 19 de janeiro de 1950, reuniu-se novamente o Conselho de Tutela, já agora em Genebra, para prosseguir no estudo da matéria, conseguindo estabelecer um novo texto do Estatuto, a ser pôsto em vigor "em data a ser determinada por uma resolução do Conselho de Tutela".

DIVISÃO

— Concluida a reunião de Genebra, o Conselho de Tutela voltou a reunir-se em Lake Success, e a 2 de junho corrente retomou a discussão do problema de Jerusalém. A discussão girou em torno do relatório do Presidente do Conselho (francês), que representava um compromisso, pois sugeria que a parte de Jerusalém a ser realmente administrada pelo Conselho de Tutela se limitasse à área relativamente pequena em que os Lugares Santos se acham localizados: a Cidadela, (onde está o Santo Sepulcro), controlada pela Jordania, e o Monte Sion, ocupado por Israel.

Esse plano equivalia a deixar a cidade moderna em mãos de Israel, enquanto a Jordania manteria uma parte apreciável da região que controla. No seu relatório, o Presidente do Conselho de Tutela explica que a Jordania resolveu não apresentar comentários e que Israel novamente rejeitou a proposta, apresentando uma contra-proposta. Esta consiste no oferecimento feito por Israel durante o debate na Assembléia Geral de 1949. Então, Israel estipulara que os têrmos exatos sôbre os quais a proteção se verificaria deveriam ser decididos em acôrdo a ser celebrado entre Israel e a ONU. Em outras palavras, Israel ficaria com o direito de vetar dispositivos a que objetasse. Desta vez, entretanto, Israel declarou aceitar a decisão da Assembléia Geral.

EM SETEMBRO

— De acôrdo com a proposta de Israel, o Cenáculo, onde se realizou a Última Ceia, ficaria sob custódia ou a tutoria da ONU, mas o mesmo não se verificaria quanto à área que o rodeia. A titulo de alternativa, Israel ofereceu-se para aceitar a idéia básica da proposta do Presidente do Conselho de Tutela, desde que a Jordania também a aceite.

O caso será novamente submetido à Assembléia Geral, que deverá reunir-se em setembro. A Assembléia Geral terá de decidir, como das outras vezes, pela maioria de dois terços. Da vez passada, essa maioria foi fácil, pois o bloco soviético votou pela internacionalização dos Lugares Santos. Mas a União Soviética acaba de modificar sua posição.

JURISTAS...

(Conclusão da 1.ª)

dificação de intenções da parte de candidatos cuja conduta anterior não autorize a crer em seu respeito atual à Constituição, acentuou o autor da indicação.

Tratando-se de maioria relativa, especialmente, e da entrega dos poderes de govêrno a quem não representa mais de metade do eleitorado, é preciso a maior cautela a êsse respeito. E mesmo nos casos de maioria absoluta não é possivel entregar a autoridade governamental a quem não tenha condições subjetivas necessárias para assegurar o seu exercicio dentro dos moldes constitucionais.

Se a maioria do povo quiser alterar a forma de govêrno que nos rege, poderá fazê-lo elegendo representantes para o Congresso Nacional e seguindo os trâmites estabelecidos para alterações da Carta Magna.

O ponto de vista do sr. José Tomaz Nabuco, como se vê, é o de que o sr. Getulio Vargas não pode ser candidato porque a sua conduta não autoriza a crer que êle respeite a Constituição, uma vez que já desrespeitou aquela que regia ao tempo do seu govêrno, em 1937.

Assim sendo, ainda que a maioria lhe desse a vitória eleitoral, o que não é provável, seria absurdo que o voto ocasional pudesse derrogar principios elementares da Constituição — o primeiro dos quais é a preservação dela mesma.

A VERDADE SÔBRE PERÓN (III)

"A depuração" das Universidades

Mais de 60 estabelecimentos de ensino superior, científico e industrial sob intervenção, e mais de 1000 professôres demitidos. Êsse o preço que o peronismo está custando à educação na Argentina

Até o advento do regime peronista, a Argentina se encontrava quase três vezes mais adiantada que o Brasil no combate ao analfabetismo.

Em 1943 possuiamos 43.433 escolas primárias para 14.185 escolas primárias argentinas em 1945. Nos últimos anos, porém, houve na Argentina uma modificação estatística que revela, não só um desequilibrio, mas também uma tendência capaz de justificar a aceitação da mediocridade recém-imperante, conduzindo-se a nação por novos rumos contrários à indole de uma população tão preocupada com a calma do trabalho e da existência sem choques.

Até 1938, a grande república do sul dispunha de dois professores para cada soldado. Essa situação, porém, depois da ascensão de Perón se inverteu inteiramente, fixando-se em três soldados para cada dois professores, muito embora o presidente Perón tenha tido a inconsciência de afirmar a educadores estrangeiros em setembro de 1949 que na Argentina havia 16 professores para um soldado. Para ser essa a situação, a Argentina precisava ter em tôdas as classes armadas, sòmente 5.000 soldados, o que é cálculo positivamente ridiculo. Ou então, ao invés de 100 mil professores, dispôr de ...... 2.400.000 professores.

Mas é claro que nem sempre a politica das quantidades é a mais eficiente. A escola, seja de ensino primário ou superior, já não é encarada como no tempo dos déspotas antigos, como fôrças negativas aos planos de conquista e dominação. Já não se usa o processo do fechamento de colégios para eliminar a possibilidade de que o aperfeiçoamento das inteligências pelo estudo, venha a preparar as rebeldias conscientes, contra aqueles que se valem ùnicamente da fôrça para implantar drásticamente uma nova mentalidade no país.

Não. Os conquistadores de hoje são mais sutis e mais profundos. Reconhecem o perigo que se lhes apresenta a instrução escolar, mas não vão ao extremo de dinamitar as escolas para ceifar um adversário perseverante. Preferem assaltá-las, ocupando-as com gente própria para deformar a infância e a juventude, inculcando-lhes uma nova biblia que as levará ao fanatismo, obtendo, assim, ao invés de focos de resistência, contingentes de adeptos aos seus planos nem sempre confessados ou confessáveis.

Não nos vamos alongar na demonstração de que Perón assim pensou e assim agiu.

Parece-nos muito mais eloquente substituir uma análise de caráter histórico por um singelo e brutal documento.

Na sua ofensiva contra os homens de pensamento, Perón realizou verdadeira devastação em todos os centros culturais do país, demitindo, aposentando ou simplesmente substituindo as maiores figuras do magistério. Sofreram a ação destruidora da ditadura peronista os seguintes estabelecimentos de ensino:

Faculdade de Derecho y Ciencias Sociales; Facultad de Ciencias Medicas; Facultad de Ciencias Exactas, Fisicas y Naturales; Facultad de Filosofia y Letras; Facultad de Agronomia y Veterinaria; Facultad de Ciencias Economicas; Universidad Nacional de Cordoba; Facultad de Derecho y Ciencias Sociales de Cordoba; Escuela de Notariado y Procuracion; Facultad de Ciencias Exactas, Fisicas e Naturales de Cordoba; Escola del Dotorado en Ciencias; Escuela Profissional Anexa; Escuela Superior de Comercio Anexa; Escuela de Farmacia y Bioquimica; Facultad de Filosofia y Humanidades; Escuela de Idiomas; Escuela de Medicina; Escuela de Obstretricia; Escuela de Odontologia; Colegio Nacional de Monserrat; Universidad Nacional de Cuyo; Facultad de Ciencias; Escuela de Agronomia; Escuela de Minas San Juan; Escuela de Lenguas Vivas; Academia de Belas Artes; Instituto Pedagogico de San Luis; Colegio Nacional Central General José San Martin; Escuela de Comercio Martin Zapata; Na Universidade Nacional de La Plata: Facultad de Humanidad y Ciencias de la Educacion; Facultad de Ciencias Fisicomatematicas; Facultad de Ciencias Juridicas y Sociales; Facultad de Ciencias Medicas; Facultad de Agronomia; Facultad de Quimica y Farmacia; Instituto del Museo; Instituto del Observatorio Astronomico; Colegio Nacional; Colegio Secundario de Señoritas; Escuela de Belas Artes; Biblioteca Publica de la Universitad; Departamento de Cultura Fisica; Facultad de Agricultura, Ganaderia y Industrias afines y Escuela Anexa de Corrientes; Facultad de Ciencias Economicas y Escuela Anexa (Rosario); Facultad de Ciencias Juridicas y Sociales; Facultad de Ciencias Matematicas y Escuela Industrial; Facultad de Ciencias Medicas; Facultad de Ciencias Medicas de la Universidade del Litoral; Facultad de Medicina de la Universidad del Litoral; Facultad de Quimica Industrial de Santa Fé y Escuela Anexa; Na Universidade Nacional de Tucuman: Facultad de Ciencias Exactas, Puras y Aplicadas; Escuela de Arquitetura; Facultad de Derecho y Ciencias Sociales; Escuela Industrial; Escuela de Agricultura y Saracotecnica; Escuela Vocacional Sarmiento; Escuela Industrial; e Escuela de Minas.

Se quisermos ouvir aqueles que foram atingidos pelo expurgo tipicamente totalitário é só se ler no Memorial que subscreveram:

"Afirmamos que as Universidades estão avassaladas por intervenções essencialmente politicas, que não há clima nem sensibilidade para a investigação, nem respeito à liberdade, nem interêsse pela verdadeira capacidade técnica e moral da juventude".

Mas, se por outro lado, dentro dos principios da justiça imparcial, desejarmos ouvir a palavra dos algozes em justificativa do crime, ouçamos as declarações do Secretário Técnico do Presidente Perón, José Figuerola, espanhol naturalizado argentino, e ex-secretário de um ministro de Primo de Rivera na velha e sofredora Espanha:

"*As Universidades viviam uma fingida democracia, porque nos momentos transcendentais da vida argentina elas sempre tomaram rumos diferentes dos da Nação. Daí a necessidade de manter ao lado dos seus dirigentes e professores um representante do povo nomeado pelo Poder Executivo, que tem pleno direito de intervir no govêrno das Universidades, porque o seu critério é o da maioria que triunfou eleitoralmente*".

Verifica-se, portanto, ademais, que, independentemente da "razzia" no corpo docente, houve a implantação nazista ou soviética, como queiram, do "comissariado" na qualidade de fiscal do Partido Peronista junto a cada um dos estabelecimentos de ensino.

E se porventura alguem estranhar a preponderância de um fascista espanhol publicamente a vergastar a respeitabilidade e os direitos de venerandos mestres da República Argentina, essa estranheza só persistirá se deixar de ler o próximo capitulo dêste trabalho.

E, aí, acreditamos, ninguém mais se surpreenderá que se ensine à mocidade argentina que "o estado liberal não serve para país algum. Por tanto o Estado Autoritário deve ser o único ideal para os jovens".

Nada menos de 1140 professores foram atingidos pela razzia peronista. As Universidades das diversas provincias sentiram o peso da ação ditatorial. Eis como se distribuiram essas demissões:

Facultad de Derecho y Ciencias Sociales — 34 professores; Facultad de Ciencias Medicas — 47; Facultad de Ciencias Exactas, Fisicas y Naturales — 13; Facultad de Filosofia y Letras — 23; Facultad de Agronomia y Veterinaria — 2; Facultad de Ciencias Economicas — 22; Na Universidade Nacional de Cordoba: Facultad de Ciencias Economicas — 24; Facultad de Derecho e Ciencias Sociales — 28; Escuela de Notariado y Procuracione — 3; Facultad de Ciencias Exactas, Fisicas y Naturales — 21; Escuela del Dotorado en Ciencias — 1; Escuela Profissional Anexa — 10; Escuela Superior de Comercio Anexa — 20; Escuela de Farmacia y Bioquimica — 4; Facultad de Filosofia y Humanidades — 4; Escuela de Idiomas — 4; Escuela de Medicina — 161; Escuela de Obstetricia — 2; Escuela de Odontologia — 30; Colegio Nacional de Monserrat — 21; Na Universidade Nacional de Cuyo: Facultad de Filosofia — 11; Facultad de Ciencias — 8; Escuela de Agronomia — 4; Escuela de Minas — 1; Escuela de Lenguas Vivas — 2; Academia de Belas Artes — 2; Instituto Pedagogico — 1; Colegio Nacional Central General José de San Martin — 7; Escuela de Comércio Martin Zapata — 5; Na Universidad Nacional de La Plata: Faculdade de Humanidades y Ciencias de la Educacion — 24; Facultad de Ciencias Fisicomatematicas — 25; Facultad de Ciencias Juridicas y Sociales — 24; Facultad de Ciencias Medicas — 17; Facultad de Agronomia — 1; Facultad de Quimica y Farmacia — 6; Instituto del Museo — 4; Instituto del Observatorio Astronomico — 1; Colegio Nacional — 16; Colegio Secundario de Señoritas — 15; Escuela de Belas Artes — 13; Biblioteca Publica de la Universidad — 9; Departamento de Cultura Fisica — 5; Facultad de Agricultura, Ganaderia y Industrias Afines y Escuela Anexa de Corrientes — 6; Facultad de Ciencias Economicas y Escuela Anexa (Rosario) — 26; Facultad de Ciencias Juridicas y Sociales — 12; Facultad de Ciencias Matematicas y Escuela Industrial — 24; Facultad de Ciencias Medicas — 79; Na Universidad del Litoral: Facultad de Ciencias Medicas — 168; Facultad de Medicina — 106; Na Universidad Nacional de Tucuman: Facultad de Ciencias Exactas, Puras y Aplicadas — 6; Escuela de Arquitetura — 5; Facultad de Derecho y Ciencias Sociales — 5; Escuela Industrial — 4; Escuela de Agricultura y Saracotecnia — 9; Escuela Vocacional Sarmiento — 6; Escuela Industrial — 1 e Escuela de Minas — 1.

CAMPANHA DO BRIGADEIRO

Chá da mocidade brigadeirista

Reunir-se-á, hoje, às 16 horas, no Automovel Clube do Brasil, a Comissão de Patrocinadores do Chá da Mocidade Brigadeirista, organizada pelo Departamento Cultural da UDN, e cujo fim é angariar fundos para a campanha de Eduardo Gomes.

Para essa reunião estão convidados todos os membros da comissão com também os brigadeiristas que queiram colaborar.

Estivadores com o Brigadeiro

Um numeroso grupo de estivadores visitou, ontem, o Brigadeiro, levando-lhe seu testemunho de solidariedade. Falaram os srs. Carlos Ademar Rangel e Manuel Faustino da Conceição.

Agradecendo, disse Eduardo Gomes, reportando-se às palavras do primeiro orador que relembrara os movimentos de 1922 do qual fôra o Brigadeiro uma das figuras exponenciais, que a situação atual era outra.

— "Definiremos pelo voto livre do eleitorado as preferências do nosso povo" concluiu o sr. Eduardo Gomes.

Frente Trabalhista Eduardo Gomes

Os trabalhadores praianos resolveram organizar a Frente Marítima para apoiar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Fazem parte da Frente estivadores, maritimos de Barra a fora, maritimos do tráfego do Rio de Janeiro, estiva de carvão e minério, resistência, portuários, ensacadores e carregadores de café, conferentes da Administra-carga dos navios consertadores ção do Pôrto, conferentes de descarga e avulsos em geral.

Para quaisquer detalhes sôbre a Frente os interessados podem se dirigir à rua da América n. 1 (Santo Cristo) com os srs. Severino Galdino da Silva, José de Souza, Caetano Tomé, Henrique de Macedo, Aristides de Souza e com os procuradores Manuel Augusto Godoy Bezerra e José Muniz de Figueiredo.

Obrigue Dutra...

(Conclusão da 1.ª)

nela os "getulinhos". A coisa começou aqui na redação, prosseguiu pelo telefone e culminou com a carta acima.

Bem, já que tudo indica que o sr. Getulio Vargas vai em pessoa se candidatar, nós atendendo à insistência dos leitores, dar-lhe-emos uma chance igual à que demos ao general Dutra, a de se reabilitar pelo menos em efígie. A partir de hoje, os "getulinhos" serão aceitos. Também receberemos os antigos quinhentos réis com as efigies de Pedro I e Epitácio Pessoa.

E assim, aqui vamos de novo, leitor, com uma pequena modificação: não podemos pedir-lhe que envie todo "getulinho" que lhe cair nas mãos. Você acabaria falindo. Envie sòmente alguns dos cinquenta centavos ou quinhentos réis que lhe cairem em mãos. Quando comprar uma entrada de cinema ou um maço de cigarros, e receber trôco, guarde uma moedinha de cinquenta centavos para a campanha do Brigadeiro.

Já temos aqui na TRIBUNA uma urna para recebê-las. A entrega também poderá ser feita no Movimento Renovador, Avenida 13 de Maio, 23, 5.º, sala 526 (Edificio Darke).

Obrigue Dutra e Getúlio a ajudarem o Brigadeiro. Eles o farão a contra-gôsto, mas aí é que está o divertido da história.

De ontem para hoje, chegaram mais oitenta e três "dutrinhas" e muita gente nos avisou por telefone que muitos mais chegarão.

PROTESTO CONTRA A SITUAÇÃO DA AUSTRIA

ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS, FRANÇA E INGLATERRA — ENTREGUE A NOTA PELO EMB. FRANCÊS NA RÚSSIA

MOSCOU, 16 — (AFP) — A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos fizeram um protesto relativamente à situação da Austria.

— A seguinte nota foi entregue ao govêrno soviético pelo senhor Yves Chataigneau, embaixador da França em Moscou:

"O govêrno francês tem a honra de chamar a atenção do govêrno soviético sôbre a declaração feita pelos três ministros de Negócios Estrangeiros da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha a respeito da Austria, depois de sua recente conferência de Londres.

Nessa declaração, publicada a 20 de maio último, os três ministros reafirmaram que a sua politica a respeito da Austria comporta uma conclusão, o mais rapidamente possivel, de um tratado que leva, conforme os compromissos assumidos na declaração de Moscou, de 1.º de novembro de 1943, à restauração de uma Austria livre e independente assim como à retirada das fôrças de ocupação.

Os três governos também entraram em acôrdo para se declarar prontos para resolver sem demora, a qualquer momento, o conjunto dos pontos ainda em litigio contanto que essa solução termine por um acôrdo total e definitivo sôbre o conjunto do tratado.

Na espera da conclusão do tratado, os três governos convieram que estão prontos para aplicar tôdas as medidas governamentais adequadas, tendo em vista fortalecer, no quadro dos acôrdos tripartites existentes, a autoridade do govêrno austriaco e aliviar, na maior medida possivel, os encargos que a ocupação faz pesar sôbre a Austria, tal como foi pedido pelo govêrno austriaco em recente nota enviada por êle às quatro potências ocupantes.

Os três ministros de Negócios Estrangeiros resolveram, em consequência, proceder em data próxima à nomeação de altos comissários civis na Austria, conforme as disposições do artigo 9 do Acôrdo de Contrôle, de 28 de junho de 1946.

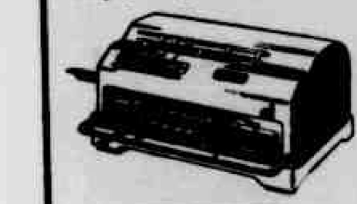
O meu govêrno ficaria satisfeito se o govêrno da União Soviética selasse pelo programa assim fixado pelos três ministros de Negócios Estrangeiros e que, aguardando uma decisão definitiva sôbre o tratado, designasse um alto-comissário civil em substituição ao alto-comissário militar atualmente em função".

Notas idênticas foram entregues ao ministro dos Negócios Estrangeiros soviético pelos embaixadores dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.



A máquina de calcular que poupa seus olhos e seus nervos

Se o trabalho de calcular está atacando seus nervos ou forçando seus olhos, Facit — a máquina de calcular mundialmente famosa, o ajudará. O sistema Facit de 10 teclas, facil de aprender, permite que os cálculos sejam feitos rapidamente. O acabamento verde-opaco elimina reflexos, e não só protege como é agradavel aos seus olhos. Facit é tambem a máquina à prova de pó, ferrugem e de erros.



FACIT

A máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
R. México, 21 - 4.º - Tel. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

Por que o Sol "se deteve"...

É verdade que Josué fez "parar" o sol? Abriu-se o Mar Vermelho para dar passagem aos israelitas? Cairam de um só golpe as muralhas de Jericó?

O número de Seleções de junho, que acaba de sair, traz um resumo dêste livro sensacional e recente, que explica de forma racionalista, respeitando porém a crença, os "milagres" que por séculos desconcertaram a humanidade. Aparecem também neste número, 25 artigos do mais profundo interêsse e atualidade, e o resumo de outro grande livro inédito, cujo aparecimento foi recebido com francos elogios por parte da critica.

Não deixe de lê-los!

QUIS PROVAR A LEGITIMIDADE DA CANDIDATURA VARGAS

Apesar de fartamente anunciado e de ter sido adiado duas vêzes, o discurso do sr. Batista Luzardo não conseguiu despertar o interêsse que o primeiro despertara. Assim é que foi lido debaixo de pouca atenção do plenário, não se tendo registrado um aparte siquer.

A peça, que é longa, quer provar a legitimidade da candidatura do sr. Getúlio Vargas, combatendo a posição de "alguns periódicos, aprazados em criar um estado de ânimo que embaraça a vida normal da nação".

Fez apelos ao presidente da República e ao Exército, tendo-se referido também à côrte que os partidos politicos fizeram, há pouco, ao ex-ditador, ao qual, agora, há quem queira retirar direitos que ao sr. Luzardo parecem liquidos e certos. Houve ainda referências aos propósitos honestos, pacificos e democráticos do sr. Getúlio Vargas.

A reestruturação da Policia Civil do Est. do Rio

O deputado Soares Filho (UDN — Estado do Rio) referiu-se, ontem, durante a sessão da Câmara, à declaração do Tribunal de Justiça de seu Estado, que declarou inconstitucional uma lei que havia sido promulgada pela assembléia legislativa, em face do veto que a mesma opusera o governador Macedo Soares.

Trata-se da lei que reduzira os quadros da Policia Civil do Estado e de delegados regionais.

Ainda temos Justiça no Brasil — concluiu o sr. Soares Filho — e é a ela que compete a última palavra, tôdas as vezes que se quiser tripudiar sôbre a Lei e o Direito.

Prossegue a greve na Faculdade de Ciências Médicas

Aderiu a Faculdade Nacional de Filosofia — A Comissão foi ao Congresso

Os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas continuam dispostos a levar a greve geral até o fim. As tentativas do diretor Rolando Monteiro de acabar com o movimento pela intimidação fracassaram totalmente.

Uma comissão de grevistas estêve, ontem, nas Casas do Congresso. Na Câmara foi recebida pelo deputado Benjamim Farah, que levou o assunto a plenário. No Senado, a comissão entendeu-se com o senador Francisco Gallotti que serviu de mediador entre os estudantes e o ministro da Educação. Na Câmara Municipal o sr. Pais Leme prometeu falar sôbre o assunto, hoje, às 14 hs.

Aderiu ontem ao movimento a Faculdade Nacional de Filosofia. Os estudantes de Ciências Médicas receberam ainda uma carta assinada por meia centena de hospitalizados do Moncorvo Filho que demonstram sua aversão pelos métodos do dr. Rolando.

Hoje, às 20.30, o Conselho dos Representantes da UME reunir-se-á para traçar novas diretrizes para o prosseguimento da greve.

O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas será recebido hoje pelo ministro da Educação a quem entregará um memorial expondo as queixas e reivindicações dos estudantes grevistas.

Agradecimento aos Parlamentares

Estêve ontem em nossa redação uma comissão de aposentados dos Institutos e Caixas pedindo-nos a publicação dum agradecimento, que desejam fazer de público, aos parlamentares que votaram favoravelmente ao projeto 32-1950, de autoria do sr. Pedroso Júnior. Este projeto que veio melhorar as pensões foi aprovado nas duas casas do Congresso, depende apenas, no momento, da sanção presidencial.

A comissão era composta dos seguintes srs.: Manoel dos Santos Bahia, João de Deus Alves, Bernardino Pereira Gomes, João da Silva Braga, Manoel Martins, Antônio Casimiro, João Gonçalves, Benjamin Claudio do Couto, Francisco Santos, Joaquim Pereira Rezende e José Barreira Barros.

MANOEL DE ABREU

CANDIDATO BRASILEIRO AO PRÊMIO NOBEL DE MEDICINA

A Comissão de Educação do Palácio Tiradentes deverá estudar, por sugestão do sr. Ataliba Nogueira, a possibilidade de ser lançado o nome do cientista brasileiro Manuel de Abreu como candidato ao Prêmio Nobel de Medicina.

Revista dos jornais

"A Imprensa" — O 12.º número de "A Imprensa", órgão universitário da 1.ª Escola de Jornalismo fundada em São Paulo, que tem o nome de Casper Libero, fundador de "A Gazeta", celebra a formatura da primeira turma de jornalistas da Escola. O jornal está sob a direção do sr. Luiz Ernesto Machado Kavall. — J. T.

"Correio da Manhã" — Ao completar os primeiros 49 anos de vida, o *Correio* consegue mostrar que continua jovem. Esse jornal comete erros, sem dúvida, como todos.

Mas o que ali se publica tem sempre importância — e isso é que faz um jornal. — J. T.

Dois biliões de prejuízos na lavoura de algodão

"Êste ano e neste govêrno" — afirma Horácio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara

Há um livro a ser escrito sôbre o algodão no Brasil, disse ontem o sr. Horácio Lafer. Este livro se chamaria: "Grandeza e Decadência do Algodão — História Verdadeira da nossa Incapacidade". O presidente da Comissão de Finanças da Câmara historiou a ascensão do algodão, após a queda do café, em 1929. Aquêle produto chegou a cobrir a brecha aberta com o declinio do segundo. Com a guerra, veio o colapso. Passada a luta, voltavam os lavradores ao campo, quando o govêrno os deixou totalmente ao Deus-dará. De 300 mil toneladas, em São Paulo, por incúria do govêrno, a produção caiu a 180 mil toneladas. Pior, porém, que o prejuizo, foi o desânimo que isto acarretou. Maquinismos brasileiros se paralisaram, para que apenas duas ou três emprêsas estrangeiras tomassem conta do negócio.

— Em Pernambuco em particular, e no Nordeste em geral, a situação foi pior ainda do que em São Paulo — aparteou o senhor Oscar Carneiro, que invocou para o fato, a circunstância de serem aquelas regiões desprovidas dos recursos normais de que dispõe São Paulo.

O sr. Lafer prossegue enumerando outras falhas oficiais em relação ao problema do algodão. Em São Paulo, o expurgo das sementes, que demanda oito horas de trabalhos, estava sendo feito em uma apenas. O resultado foi que o algodão plantado cresceu sem defesas e redundou num prejuizo de 2 bilhões de cruzeiros.

— Quem o responsável? Em que govêrno se deu isto? — perguntou novamente o sr. Oscar Carneiro.

A resposta foi sêca:

— Este govêrno. Neste ano.

Não adianta, entretanto, chorar sôbre os erros passados, começou a concluir o orador. Por isto preconizou uma ação enérgica, pronta: uma mobilização de tôdas as organizações cientificas, de tôdas as autoridades notadamente as estaduais, para um plano de estudos de amparo e proteção à lavoura algodoeira, para que o produto, que já uma vez substituiu o café à altura, volte a condição de poder de novo assumir a preponderância que lhe cabe na economia interna do país.

BENTO BRAGA DEIXA A UDN

No último minuto da sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal o vereador Bento Braga declarou da tribuna que deliberara abandonar a UDN, partido pelo qual fôra eleito. Explicando as razões da sua atitude, disse que, segundo seus principios, somente se deve permanecer nas fileiras de um partido, enquanto os seus chefes mereçam afeição. Como não sentia pelos chefes da UDN a estima que por muito tempo a êles o prendera, tomara a resolução de se desligar.

Após essa declaração, o sr. Bento Braga, antigo amigo do sr. Jones Rocha, foi abraçado pelo sr. Levi Neves, que também já traiu o partido pelo qual se elegeu, o PTB.

OFFICE-BOY

PRECISA-SE, QUE SAIBA ESCREVER A MÁQUINA, PARA EMPRÊGO DE GRANDE FUTURO.
TRIBUNA DA IMPRENSA — R. DO LAVRADIO, 98

Traidor à vista

A candidatura Getúlio Vargas é um escárneo. Tudo nela tresanda a embuste. Tudo significa falsificação. Promessas, compromissos, juras e perjuras, tudo soa falso. E' como se a Nação inteira se visse enrolada num manto de enganos. E' como se do alto das montanhas viesse um urso cobrar o dízimo, buscar a vítima de cada ano. E está faminto, o urso, pois há quase cinco anos o que era antes uma presa sua foi transferido a quem mereceu a sua confiança.

Para nós, para todos nós, os que não toleramos a idéia de ver o Sr. Getúlio Vargas na presidência da República, porque sabemos que êle não a quer senão para traí-la, como já fez antes, como se prepara para fazer agora, os antecedentes do caudilho de Itú e sultão de Quitandinha são suficientes.

Mas, para os que crêem nêle, os que ainda são capazes de julgar que sòmente quem levou o país ao descalabro é capaz de tirá-lo do descalabro, como se o assassino tivesse poderes para ressuscitar a vítima, há um fato que não pode lhes passar despercebido.

A quem devem êles o conselho para votar no general Dutra? Quem foi que disse: *vote em Dutra?*

Perguntem ao Sr. Getúlio Vargas: por que mandou-nos votar no general Dutra? Então, depois de tantos anos de convivência e colaboração o senhor não o conhecia?

Êste, evidentemente, é um problema dêles. O nosso problema, o geral, sejamos nós maioria ou minoria, é não deixar que os direitos da minoria, ou os da maioria, prevaleçam e se afirmem sôbre o direito da unanimidade do povo.

Se os getulistas são minoria, não têm — está claro — o direito de pretender a volta do ditador. Mas, se são maioria, supondo que o sejam, terão êles o direito de se impôr à própria Constituição?

A Constituição não tem apenas artigos encostados. Ela é viva, e não apenas se subdivide em parágrafos, ela é um todo. E' como um todo que ela deve ser principalmente entendida e preservada.

O ponto fundamental da Constituição é êste: ninguém pode, por si só, modificá-la. Nem mesmo a maioria. Nem mesmo a totalidade do povo poderá alterá-la e, muito menos, substituí-la por outra.

Assim sendo, o ponto principal da defesa da Constituição consiste em não tolerar que chegue ao Govêrno quem comprovadamente já destruiu uma Constituição, votada como foi esta de agora, jurada como esta foi também, impondo em seu lugar uma carta fascista, a de 10 de novembro de 1937.

Acresce que, sôbre ser o traidor da Constituição votada pelo povo, o Sr. Getúlio Vargas, eleito para ajudar a fazer uma nova Constituição votada pelo povo, que substituísse a sua carta fascista, não quis trabalhar por ela e nem sequer a assinou. Portanto, não tem com ela nem mesmo a sombra dos compromissos que tinha com a de 1934, que traiu.

Se, acaso, a maioria do povo brasileiro quiser mudar de Constituição, está no seu direito. Mas, para isso tem de eleger um Congresso cujos membros, em sua maioria, tenham por programa a mudança da Constituição.

O que o povo brasileiro não pode, nem por maioria, nem mesmo por unanimidade, quanto mais pela minoria que todos sabem ser certa, é eleger um candidato cujos antecedentes de matador de constituições são notórios e cujos compromissos com a atual Constituição são nulos.

A democracia não dá a ninguém o "direito" de atentar contra o regime. Dá, certamente, o direito de pleitear a reforma e até a mudança da Constituição. Mas não lhe confere o direito de renegar a Constituição jurada numa assembléia de representantes do povo para impor outra, feita em casa.

Portanto, se muitos brasileiros julgam ainda que o Sr. Getúlio Vargas deve ser candidato, apenas porque ainda confiam nêle, todos os brasileiros hão de reconhecer que êle *não pode* ser candidato — porque não há neste país quem negue que êle trocou, de surprêsa, a Constituição votada de 1934 pela Constituição imposta de 1937.

Isso, nenhum respeito à democracia nos proíbe de dizer, de pregar e de recomendar. Ao contrário. E' precisamente o respeito à democracia que nos leva a dizer, pregar, recomendar, pleitear. Temos, qualquer de nós, entre tantos, o direito de falar assim. O Sr. Getúlio Vargas enriqueceu a sua turma e se fêz sòmente nas comodidades do poder. Nós, muitos entre tantos, aprendemos, vivemos a democracia nas prisões, nos constrangimentos, nas agonias. Não nos virá agora o Sr. Salgado Filho ensinar o que é democracia. Quando êle quiser, mandaremos o irmão de Demócrito de Sousa Filho, o do Recife, lhe dar umas lições. Se o senhor João Neves, o do "Finjo que Acuso mas Não Acuso", acha que o Sr. Getúlio Vargas é um grande candidato apenas porque lhe ofereceu duas vezes a presidência, a êle Neves, tão pequeno e que só fita os ainda menores, poderá — querendo — aprender alguma coisa sôbre democracia com essa legião de jovens que, em 1945, foram votar pela primeira vez — e alguns haviam estado na Itália para "libertar" os italianos antes mesmo de se haverem libertado a ponto de alcançar o direito de voto.

E' a democracia que impede o Sr. Getúlio Vargas de ser candidato. A democracia que êle traiu. O voto que êle renegou ao dizer que "voto não enche barriga" apenas porque a sua não se encheu com o voto e sim com golpes de Estado.

Temos uma Constituição. Os governos que constituímos, todos os brasileiros, com o nosso voto, organizam-se para defendê-la e não para destruí-la, muito menos para substituí-la pela traição.

O govêrno que o Sr. Getúlio Vargas constituísse seria, só poderia ser, como no passado, um govêrno de traição ao regime.

Êle não pode, pois, ser candidato sem que se façam cúmplices seus, e traidores do regime democrático, aqueles que permitiram essa aberração.

E' certo que, em nome dêsse dever de impedir a sua candidatura surgem novos rumores de baderna. Êsse homem fatídico, o que mais revoluções provocou no Brasil (1930, 1932, 1935, 1938, 1945), quando não as faz em seu benefício provoca-as contra os seus interêsses — mas sempre quem sai perdendo é o povo.

Não precisamos de desordem para defender a ordem contra a desordeira candidatura do Sr. Getúlio Vargas. Ao contrário. Se êle encarna a desordem, é com ordem perfeita que podemos vencê-lo, pois essa é a arma inestimável de que êle não pode dispor.

Basta que se decida que o Sr. Getúlio Vargas não pode ser candidato — e tudo estará sanado. Seria uma violência? Se fôsse, seria apenas uma economia de violência, pois evitaria muito maiores num futuro próximo. Mas não é, nem pretendemos justificá-la dêsse modo.

A candidatura Getúlio Vargas não deve ser registrada porque é a de um inimigo comprovado do regime democrático.

E' certo que êle alega que o general Dutra também foi. Também. Mas, quem elegeu o general Dutra? Não foi o mesmo Sr. Getúlio? E um êrro menor justifica um maior? E por tolerar o ajudante se premeia o principal responsável?

O principal inimigo da democracia no Brasil chama-se Getúlio Vargas. Pois não é um inimigo potencial, alguém que *pode vir* a ameaçar as instituições democráticas. Não. E' alguém que já as destruiu uma vez e que nada autoriza a crer que não virá a destruí-las outra vez como fez em 1930, para depois trair o ideal tenentista que teria justificado a supressão da Carta de 91, em 1932, quando sufocou o movimento constitucionalista para ao mesmo tempo enfraquecer os homens de outubro, em 1935, para "sufocar" uma quartelada que não valia mais que um susto, em 1937 — quando mergulhou o país na esteira do Eixo nazi-fascista, da qual só saiu quando foi comprado o seu govêrno pelos dólares norte-americanos do *lend lease* e pela proteção ostensiva do Departamento de Estado e do embaixador Jefferson Caffery, o maior getulista que já andou no Brasil.

Diante de tais antecedentes, acreditar na "democracia" a ponto de permitir que o seu inimigo se aposse do poder para destruí-la, é o mesmo que destruir, com as próprias mãos, a democracia cujo nome assim se degrada. E neste caso, que importa à democracia ser cozida com môlho de Newton Cavalcanti ou com acompanhamento de Beijo Vargas? Afinal êles todos acabam se entendendo.

O que realmente não se entende é um democrata que não esteja pronto a repelir, por todos os meios, até pelos mais heróicos, a volta do traidor.

CARLOS LACERDA

"Por que foi que não votaram?"

Desenho de HILDE

Três anos

Há três anos — feitos hoje — o sr. Mendes de Morais é Prefeito da Capital da República.

Parece incrível.

Para celebrar o estranho acontecimento foram programadas numerosas solenidades a fim de que a população se convença de que não se trata de um pesadelo.

A conquista

Foi divulgado o manifesto que o general Juarez Távora enviou dos Estados Unidos, onde se encontra, ao seu irmão senador Fernandes Távora, condicionando a sua divulgação ao lançamento da candidatura Getúlio Vargas. Proclamada essa, pela direção do P.T.B., o pronunciamento do que foi um dos chefes da Revolução de 30 tem tôda a oportunidade.

O sr. Juarez Távora relembra, precisamente, aquela revolução, que deu ao povo brasileiro, como um dos melhores frutos de sua vitória, um sistema eleitoral honesto e adequado, garantindo-lhe a liberdade de votar, a apuração imparcial de seus votos e o respeito escrupuloso aos resultados apurados. Com muita razão, afirma: "Só essa conquista bastaria para justificá-la (a revolução) perante a posteridade".

De fato, é preciso sempre poder justificar, perante a posteridade, um movimento como o de 1930, de tão profundas repercussões na vida nacional. E foi pena que, no dizer autorizado do sr. Juarez, fossem os próprios governantes revolucionários, "impelidos por incompreensões, egoísmos, ou ambições políticas, os que logo depois paralisaram, por longo tempo, o funcionamento dêsse processo normal de aperfeiçoamento e autocontrole democrático, substituindo-o discricionariamente, à revelia do povo, por uma ditadura pessoal".

O voto foi a conquista. O voto que Vargas desprezou, "porque não enche barriga". Voto que êle, se lograsse ser eleito, desrespeitaria, outra vez para de novo governar quinze anos. Voto que, conseqüentemente, êle não tem o direito de pedir.

Confronto

Em sua última mensagem, o presidente Dutra disse ao Congresso: — "O acréscimo das verbas de Pessoal — por sua natureza incompreensível — retira à administração os recursos com que atender às necessidades nacionais — Educação, Saúde, Transportes, Energia, Fomento da Produção. Em país novo, como o nosso, em plena expansão, é preciso não restringir ainda mais a parte da Despesa pública aplicada em fins produtivos".

Houve aplausos. O presidente falara certo. Mas o povo — cansado de palavras, palavras, palavras — confrontou os orçamentos de 1950 e 1951. Constatou reduções sensíveis nos orçamentos da Aeronáutica, passando de Cr$ 1.693 a 1.570 milhões, enquanto a Guerra passava de 2.993 a 2.979 milhões e a Marinha de 1.575 a 1.459 milhões. A redução foi pois, nas pastas militares, de 6.261 a 6.008 milhões. Ainda maior, porém, foi a redução nas pastas de Agricultura, Educação e Saúde e Viação (transportes), já em contradição com o que dissera o presidente. O orçamento dos assuntos agrícolas desceu de 1.144 para 1.022 milhões; as coisas da educação e da saúde foram cortadas de 2.349 para 2.276 milhões. Os transportes, que tinham 3.807 ficaram apenas com 3.169 milhões, sacrificando estradas. Os orçamentos das pastas mencionadas na mensagem presidencial, que tinham 7.300 ficaram só com 6.467 milhões. Mas, se continuarmos o confronto, encontramos o orçamento da Fazenda subindo de 3.505 a 3.548 milhões e a presidência da República alcançando o "record", com um pulo de 1.905 para 2.545 milhões! Só o gasto com o pessoal consome 38,65% da Receita.

Não diremos que o sr. Dutra devia falar menos. Mas desejaríamos que fizesse melhor...

Ameaça de guerra

Falando na comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, para defender o projeto de lei que manda conceder 1.222.500.000 dólares para o segundo ano do programa norte-americano de ajuda, em armamentos, aos países não comunistas da Europa e Ásia, o chefe do estado maior conjunto, general Omar N. Bradley, declarou crer em uma ameaça imediata de guerra. A seu ver, as armas atuais da Europa ocidental não são suficientes para conter um agressor servindo, quando muito, para "fator dissuativo". Assim, advogava maior ajuda, a fim de que a Europa possa se transformar em uma fortaleza capaz de rechassar um ataque de qualquer agressor.

Embora não sejam novas estas sérias advertências, partidas agora de quem talvez seja o mais categorizado para dizer da situação como chefe do estado maior conjunto, organizado pelas Nações Unidas, têm as palavras do general Bradley um sentido inquietante. Afinal, desejamos tanto a paz que facilmente nos esquecemos da guerra, da terrível guerra de que, parece, vivemos um intervalo. Os preparativos febris de todo o mundo, as novas armas mortíferas, a irredutibilidade das divergências ideológicas, econômicas, raciais que separam os povos em dois grandes campos, não justificam nenhuma tranquilidade. Mas, enquanto os governos nos tratam da guerra, o homem, o simples homem do povo, deseja paz e porisso se assusta quando lhe falam em preparativos bélicos.

Estranho tópico

Sob o título "Estranho despacho" os nossos colegas do "Diário Carioca" comentaram o despacho do juiz Raimundo Macedo que contrariou os interêsses do general Prefeito e do consórcio Frankl, no mandado de segurança impetrado por um concorrente que se considerou prejudicado.

O "Diário Carioca" não leu a petição. Não podia, portanto, entender o despacho — tanto que o publicou errado. Ainda assim, estranha a prudente decisão do juiz que requisitou cópias do processo de concorrência (o laudo que deu a vitória ao consórcio apoiado pelo Prefeito não foi publicado até hoje), mas absteve-se de conceder o mandado considerando que o contrato ainda depende do Tribunal de Contas — e êle, juiz, não crê que êsse Tribunal pactue com as irregularidades apontadas pelos impetrantes.

Que há de estranho em tudo isso além da proteção do Prefeito ao consórcio Frankl?

O ausente

Nas "homenagens" prestadas aos novo sócio "honorário" do Tijuca Tênis Clube, pela sua nova diretoria, faltava alguém. Falaram o indefectível Alvaro Dias, o rastejante João Lira Filho — os oradores de sempre.

Lá não estava, porém, aquele que foi o grande animador do clube tijucano: Heitor Beltrão.

Ainda o atestado de vacina

Há dias comentamos a exigência de um funcionário da Saúde, em relação ao atestado de vacina de que devem ser portadores mesmo os que estão munidos de passaporte especial, fornecido pelo Itamarati. Voltamos hoje ao assunto em vista das instruções que não foram revogadas pelo Ministério das Relações Exteriores nesse sentido, de vez que o Ministério da Educação, como é natural, não abre mão dêsse documento. Torna-se pois necessário um esclarecimento categórico para que os passageiros não tenham retardado o seu desembarque por falta do atestado de vacina, no caso dos passaportes especial e diplomático.

IDÉIAS E FATOS

O Queremismo

O queremismo, como todo o fenômeno moral, para ser bem compreendido deve ser analisado nos três elementos que o constituem. Temos primeiro o lado subjetivo da questão, isto é, as intenções. Temos depois o objetivo, isto é, o fenômeno considerado em si mesmo. E temos finalmente o condicionamento circunstancial que pode modificar o julgamento de valor aplicado ao conjunto.

Por maior aversão que tenhamos pelo fenômeno tomado objetivamente, nós seríamos injustos se recusássemos um exame da conjuntura em que o fato surgiu, ou se negássemos sistemàticamente aos queremistas uma certa bondade de intenção e conseqüentemente um certo respeito nosso proporcionado ao que existe de legítimo nas suas aspirações. Seríamos injustos, e sobretudo muito pouco lúcidos na ciência do homem, se assim preferíssemos a rigidez de um esquema a uma análise que exige de nós um certo domínio sôbre as paixões.

Existe um fato inegável. A revolução de trinta, e depois a ditadura, trouxeram para o trabalhador — embora por caminhos errados e impuros, no que se refere à ditadura — um sentimento novo de que até então estavam frustrados: o sentimento de existir. Para seduzi-los, para enganá-los mesmo, com leis trabalhistas deturpadas, o fato é que alguém, pela primeira vez, lhes dirigia a palavra, indo assim ao encontro de uma angústia, a mais opressiva que existe, e a que nenhum homem escapa inteiramente: a de precisar de um outro que lhe diga, que lhe prove que êle existe, que sua vida importa, que sua existência pesa no universo. No mundo do homem, desconhecer é talvez pior do que explorar.

Os comunistas, desde Marx, lançaram a grande fórmula da exploração do homem pelo homem. Mas essa fórmula, a meu ver, tem a superficialidade, a ausência metafísica de tôdas as descobertas marxistas. O que eles deveriam dizer do capitalismo burguês é que nesse clima o homem ignora o homem. Ao contrário, eu diria, em favor deles, que os marxistas, embora muito imperfeitamente, descobriram o homem no trabalhador. E passaram a explorá-lo. Não na mais-valia, é claro; mas nas profundas reservas escondidas nas almas dos ignorados.

Proporções guardadas, o mesmo aconteceu aqui, onde um Marx mal transplantado não pegou. A voz de um grupo de exploradores de outro tipo, e mais especialmente a figura excessivamente fotografada de um tirano, veio trazer aos trabalhadores, aos pobres, a confortadora sensação de existir. E essa exploração e essa sedução só se tornaram possíveis, e só se concretizaram numa injustiça sólida e durável, porque antes dêsse dia uma sociedade, injusta em todos os seus póros, jurara ignorar a mão que lhe cosia a roupa e lhe amassava o pão.

Essas são as circunstâncias. E' preciso reconhecê-las, sopezá-las, antes de traçar um diagnóstico simplificado que relegue o fenômeno do queremismo (ou do comunismo) para os quadros de uma desprezível categoria.

E são essas circunstâncias, devidamente avaliadas em suas terríveis dimensões, que nos permitem entrever uma bondade de intenção em certos aspectos do queremismo, e que nos obrigam, se quisermos ser justos, a uma atitude de reverência que, sem diminuir o ardor da oposição, torne o nosso combate mais fecundo e mais impregnado de simpatia.

Visto porém no seu aspecto objetivo, o fenômeno nos aparece em tôda a sua morbidez. E cumpre notar aqui que, se a intenção domina no julgamento da atitude pessoal, ao contrário, nos problemas das relações e do convívio, torna-se forçoso acentuar o elemento objetivo, por isso que as consciências escapam aos juízes e as circunstâncias, embora as atendam, diluem-se no indefinido.

Nesta nítida perspectiva o queremismo nos aparece como um apetite de tirania. Seja qual fôr a intenção dos que desejam a volta de Getúlio Vargas, o que eles desejariam, consciente ou inconscientemente, é a volta do regime. E isto por um motivo muito simples: porque Getúlio Vargas não existe, na lembrança de ninguém, fora do contexto da ditadura.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Londres

Cursos de emergencia para comunistas

Bolsas de estudo em Moscou para lavradores, engenheiros e estudantes da Europa Oriental

JOHN MILES
(Especial para a TRIBUNA)

LONDRES (Via aérea) — Pela primeira vez depois da revolução bolchevista grandes contingentes de cidadãos estrangeiros preparam-se para visitar a União Soviética. São lavradores, engenheiros, estudantes e membros dos partidos comunistas da Polônia, Tchecoslováquia, Hungria e outros países satélites que vão a Moscou estudar métodos e técnicas soviéticas.

Depois da recente visita de uma grande delegação de sindicalistas poloneses a Moscou, um grupo de 250 lavradores partiu de Varsóvia na semana passada, a fim de receberem instrução nas fazendas coletivas da Ucrânia. Outros grupos estão sendo organizados e seguirão durante o ano.

Desde algum tempo elementos do Partido Comunista vinham visitando as escolas técnicas e fábricas da Polônia, à procura de candidatos aptos para estudar na Rússia. O primeiro grupo de engenheiros já está a caminho de Moscou, onde serão encaminhados a diversos centros soviéticos de aperfeiçoamento.

Em discurso pronunciado recentemente em Varsóvia um membro destacado do Politburo (Jacob Berman) queixou-se de que, embora os engenheiros sejam os profissionais mais importantes à industrialização e socialização da Polônia, apenas 35% deles são membros do Partido Comunista.

As academias militares soviéticas já abriram suas portas a oficiais especialmente selecionados da Polônia e de outros países satélites. Depois da visita que o ministro da Educação da Polônia fez a Moscou foi assinado um acôrdo pelo qual estudantes poloneses podem frequentar as Universidades de Kiev e Odessa. O acôrdo já está em execução. Antes disso só a Universidade de Moscou recebia estudantes estrangeiros.

Até agora os cursos para estrangeiros em Moscou destinavam-se exclusivamente a figuras destacadas do Politburo; agora, porém, parece que o Kremlin decidiu que todo membro ativo do Partido Comunista dos países satélites devem receber cursos de aperfeiçoamento na Rússia.

Enquanto a Rússia abre suas portas a estudantes estrangeiros os cidadãos soviéticos também começam a atravessar as fronteiras rumo à Polônia, Rumânia, Tchecoslováquia, etc.

Mas o número de cidadãos russos que viajam é pequeno, comparado com o de estrangeiros que demandam a União Soviética. Ainda assim os russos viajam na qualidade de consultores, organizadores, observadores. Para êsses as portas se abrem automaticamente. Todos os supervisores e chefes de departamento da gigantesca usina da nova "Cidade Siderúrgica" de Cracow, no sul da Polônia, são russos.

Nêsse sentido o tradicional isolamento russo está acabando. Mas o tráfico só compreende as fronteiras estreitas do comunismo, e tem por objetivo integrar mais ainda os países que vivem na órbita soviética. Os futuros dirigentes dos países satélites serão preparados em Moscou, seja para funções no Politburo, seja para administrar uma aldéia ou uma fazenda coletiva.

Com efeito, êsses países estão se tornando uma extensão da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, independentemente da anexação física.

VARIEDADES

CADEIRAS CATIVAS

Para evitar que os seus conterrâneos fujam do regime comunista o presidente Gottwald, da Tcheco-Eslováquia, deu ordem para que dois agentes secretos armados acompanhem cada avião que deixe o país. Tôdas as companhias de aviação que operam da Tcheco-Eslováquia para o exterior ficam obrigadas a reservar lugares para os vigias.

O espírito de aventura, tragédia e paixão que enche as lendas da Grécia antiga ainda está bem vivo na Atenas de hoje. Três notícias aparecidas recentemente na imprensa grega mostram que a imaginação, a melancolia e a determinação que caracterizaram o espírito grego ao tempo de Ulisses pouco mudaram.

A primeira história refere-se à fuga de Nicky Teofilatos, um rapazinho de dez anos que vivia em Atenas. A mãe de Nicky morreu de fome durante a ocupação, e como o pai tem que trabalhar o dia todo, Nicky passa a maior parte do tempo sòzinho.

Nicky invejava seus colegas de escola, que tinham mães em casa esperando por êles. Em sua imaginação — Nicky é da Cefalia, e os cefalianos são muito imaginosos — êle criou um mundo onde tôdas as crianças merecem atenções. Êsse mundo de Nicky tinha uma localização definida: ficava em Honolulu.

Um dia a situação se agravou tanto que Nicky resolveu deixar a Grécia e partir para a terra de seus sonhos. O pequerrucho arromba seu cofrezinho, comprou provisões, foi ao cais, saltou num barco e fez-se ao mar, na direção de Honolulu.

A polícia marítima recolheu-o a duas milhas de distância da costa, êle voltou muito desapontado, e ninguem abriu a boca para dizer-lhe uma palavra amável. Todos o censuraram por ter passado um susto no pai. Apenas alguns comentaristas da imprensa viram nele o que êle realmente é — um descendente de Ulisses.

* * *

O quinto recenseamento realizado no Brasil, em 1.° de setembro de 1940, mostrou que

... a população total do país — 41.236.315 — representava 47% da população da América do Sul e 2% da população do mundo.

... havia no país 20.614.088 homens e 20.622.227 mulheres.

... a população do Brasil poderia ser dividida em duas partes quase iguais — maiores de 18 anos (50,3%) e menores de 18 anos (49,2%).

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 14. — EM 16-6-1950

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS
1 — A crédito (pl.).
7 — Homem.
8 — Sins.
10 — Odios.
11 — Comêço de ano.
12 — Homem.
13 — Réplica.
16 — Cupido.
17 — Interjeição.
18 — Bagatela.
19 — Um.
20 — Dadas.
23 — Juventude.

VERTICAIS:
1 — Virtude.
2 — Princípio de ilha.
3 — Comunicação.
4 — Falarás.
5 — Pregoeiros.
6 — Obliquidade.
8 — Sacada.
9 — Enfraqueceu.
14 — Sovar.
15 — Campo relvoso.
21 — Clima.
22 — Homem.

CHARADAS NOVISSIMAS

Aqui, aqui, aqui e daqui — 1-2-1. (De Egal)

Toma nota: esta senhorita cada vez fica mais jovem. — 1-2.

O algodoeiro já floriu, disse o especialista em madeira. — 2-2. (De Fausto M. de Oliveira)

CHARADA CASAL

Esta senhora pagou um grande pano de lã e cobriu-se como se fosse um veu. — 2. (De O. Guttier)

O CARTÃO DO DIA

Rito Reis Caru

Qual a sua profissão? (De M. Santos)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Barra... Lavatório.

Charada casal — Pinto-...

O cartão do dia — Agrônomo.

Correspondência para a Secção Passatempos, Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade de S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 5 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — Redação: 32-8131 — Direção: 32-8137 — Publicidade: 32-8184 — Oficina: 32-8135 — Portaria: 32-8186 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍSIO ALVES.

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta

A DIRECÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Rossler Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6° andar Telefone 3-3573

A propósito de conferência realizada pelo embaixador Maurício Nabuco, no Commonwealth Club, em São Francisco, houve uma grande exploração sob pretexto de que o representante brasileiro nos Estados Unidos teria, no caso de guerra, atrelado o Brasil à sorte daquêle país, em quaisquer condições. Hoje, divulgamos a resenha do jornalista Alvin D. Hyman, publicada no "S. Francisco Chronicle", de vinte e sete de maio último, e que estabelece a verdadeira significação das palavras do embaixador.

O ponto quatro, que definhou...

O programa de assistência técnica da ONU reduzido pelo Congresso americano — Ameaçado o projeto relativo ao fundo de garantias

(Do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Na paz ou na guerra, os Estados Unidos bem poderiam olhar para o sul; o seu bem-estar econômico, a sua sobrevivência militar, poderiam depender de uma América Latina forte e próspera.

Mauricio Nabuco, Embaixador do Brasil em Washington, lançou essa idéia ontem, no Commonwealth Club, ao discutir o assunto: "O lugar do Brasil na Paz e na Guerra".

Sem realizar qualquer esfôrço no sentido de um império mundial, disse, os Estados Unidos se acham na posição até há pouco pertencente à Inglaterra, econômica e politicamente. Foram suas palavras:

"Os senhores precisam encontrar novos meios para fazer dinheiro sair do seu país — se não o fizerem, terão a inflação.

A Inglaterra costumava receber milhões de dólares por dia e guardar alguns para comprar coisas boas, como charutos Havana, vinhos Franceses e sedas chinesas, e depois devolviam o resto ao mundo, a fim de evitar a inflação.

Os senhores agora estão sentindo a necessidade de fazer sair dinheiro do seu país. Estão procurando restabelecer o comércio mundial. Já restauraram, em parte, a Europa, através do Plano Marshall. Mas os Senhores estão sentindo uma necessidade tão grande de exportar dinheiro que o estão dando de presente. Aventuro-me a sugerir que o pior emprêgo de capital é mais vantajoso do que a melhor caridade. Há muitas vezes surprêsas agradáveis nos investimentos; raramente há surprêsas na caridade".

As áreas mais próximas, mais vantajosas e, talvez, as únicas sub-desenvolvidas, disse, acham-se na América Latina.

A Europa já está se preparando para cultivar a África como mercado para os seus excedentes exportáveis, e só a América do Sul resta aberta aos Estados Unidos.

Uma indicação de que o capital americano está se voltando para o Sul foi dada ontem. O Banco Mundial emprestou dinheiro ao Brasil para comprar máquinas para um gigantesco projeto de aproveitamento da fôrça elétrica do Rio São Francisco. "Esta é a primeira vêz", disse o Embaixador, "que êsses fundos têm sido aplicados numa base de confiança — para um projeto que levará alguns anos a dar resultados".

Històricamente, disse Nabuco, o Brasil é um país pacífico, amante da paz, e, històricamente, o Brasil já foi à guerra ao lado dos Estados Unidos, mandando navios e homens à primeira guerra mundial, e contribuindo com tropas, aviões, navios e ajuda econômica na segunda guerra mundial.

Se a guerra vier de novo, disse êle, não resta dúvida que o Brasil aderirá à sua aliança — escrita ou tácita. Mas, acrescentou:

"Se os Estados Unidos forem à guerra, precisarão ter atrás de si o continente americano inteiro. Quanto mais forte for o continente, maior será o auxílio, e é por isso que os senhores precisam desenvolvê-lo".

Nabuco e sua irmã Carolina Nabuco, historiadora e romancista, estão em São Francisco para participar, com dezenas de intelectuais, funcionários do Govêrno e homens de negócio, na conferência sôbre o Brasil, que se abre segunda-feira, na Universidade de Stanford.

Uma tradução do primeiro livro da Senhora Nabuco, uma biografia de seu Pai JOAQUIM NABUCO, considerado por muitos como o maior estadista do Brasil, está sendo publicada pela imprensa da Universidade de Stanford. O livro apareceu, pela primeira vêz, em 1929. Já foi traduzido para outras línguas. Já recebeu vários prêmios, e ainda é considerado a principal história do movimento que levou à abolição da escravidão no Brasil.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

> O homem que mais tem vivido não é aquele que conta mais anos; mas sim aquele que mais tem sentido a vida.
> *J. J. ROUSSEAU*

FÓRMULA

Seus nervos podem produzir a calvície?

Durante os últimos cem anos a calvície tem sido atribuida a muitas causas: secreção excessiva das glândulas da pele, insuficiência de certos hormônios, chapéus apertados, hereditariedade etc. etc.

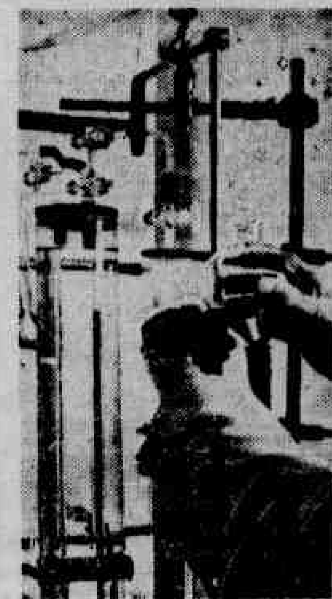
O problema continua sem solução e a perda de cabelo é encarada como coisa normal e corrente. Os psiquiatras da Universidade de Chicago acabam de concluir que a calvície é resultado do excesso de atividade dos músculos do couro cabeludo. Acreditam numa associação entre os músculos da face, das orelhas e do couro cabeludo; quando uma pessoa sofre de grande tensão a contração muscular impede uma boa circulação do couro cabeludo. Certas experiências que "cortarão os nervos responsáveis comprovarão se de fato a contração muscular pode ou não produzir calvície.

Já vê o caro leitor a complexidade do problema. Quanto à calvície nada está perfeitamente estabelecido. Um artigo do prof. Tellarico, do mês passado, intitulado: "Se você não quer se tornar calvo, cuidado com a sua alimentação", também aborda o tema. Fala êle em fatores hormonais e em vitaminas, chegando ao seguinte resultado: — "Isto prova, diz êle, que as glândulas hormonais controlam a saúde, o envelhecimento e a vida dos cabelos e que as vitaminas controlam, por sua parte, as glândulas de secreção interna. Diz mais: — as vitaminas importantes no problema da vida dos cabelos são as pertencentes ao famoso complexo B: — ácido paraminobenzóico, ácido pantotênico e o inositol. Os alimentos que contém essas vitaminas, em quantidade apreciável, são a levedura de cerveja e os cereais."

Concluindo, podemos dizer ao leitor o seguinte: — nada feito, meu caro amigo. Procure o seu médico e siga-lhe os conselhos. Êle poderá retardar de muito a sua calvície. Quanto à cura, aguardemos novos progressos.

DEVE-SE VULGARIZAR A MEDICINA?

O público tem o direito de conhecer os progressos prodigiosos realizados — Há, porém, uma faceta perigosa na vulgarização — Não engane seu médico — Os conhecimentos adquiridos em páginas como "Nossa Vida" servem, apenas, para informá-lo, esclarecê-lo, orientá-lo e nunca para substituir o médico



Nas fotos aparecem: na primeira, a dosagem de azoto, seguindo nas outras: uma grande quantidade de sulfatiazol ainda bruto e prova de controle do ciclopropano, um anestésico precioso. Os homens de ciência trabalham. Deve-se difundir o resultado dêsse trabalho?

Quase tôdos os jornais, quase tôdas as revistas falam de medicina, comentam, discutem, divulgam, trazendo ao público leigo o conhecimento dos últimos progressos da ciência. Isto é um bem ou um mal?

O problema tem, indiscutivelmente, duas facetas. A medicina não é mais uma ciência hermética em que os grandes sacerdotes, usando de termos latinos e frases complexas, discutiam entre si sem se lembrarem do pobre doente. Não existem mais na medicina moderna, nem a alquimia, nem a feitiçaria. Tôdo mundo tem o direito de estar ao corrente das prodigiosas investigações realizadas, dia a dia, e dos extraordinários avanços que, dia a dia, a medicina faz. Mas que o conhecimento, a vulgarição da medicina, que os ajuda a compreender melhor a nossa alma e o nosso corpo não tenha o efeito nocivo de fazer com que venhamos a crer que o médico já é dispensável e de que todos nós já nos tornamos habilitados a curar os nossos males e os males alheios.

NAO ENGANE SEU MÉDICO

Assim como não se deve enganar o médico por vaidade ou por omissão, também não se deve sugerir-lhe ou impor-lhe um diagnóstico que só existe em nossa imaginação. Um exemplo muito claro aqui vai (O caso é relatado pelo dr. Vanades): "Ontem, uma jovem senhora insistia em consultar-me com urgência Há seis semanas tinha uma doença misteriosa de pele, que havia tratado com os mais variados recursos. Uma erupção havia aparecido em seu rosto e em seus braços, que fazia pensar em uma série de coisas, havendo ainda coriza, faringe vermelho, congestão ocular e lacrimejamento intenso. Procurei investigar tudo. Examinei, estudei, indaguei. Nada de chegar a um diagnóstico. Negou estar tomando medicamento pela bôca. Negou injeções. Negou tudo. Quando já estavamos ambos desesperados, eu e ela, lembrei-me de perguntar-lhe se estava aplicando na pele ou nas mucosas, tintura de iodo.

— Sim, doutor. Estou tomando algumas gotas para emagrecer. Mas isto não tem importância.

— Como é que não tem importância, se é isso exclusivamente que a senhora tem! A senhora tem intolerância pelo iodo.

A senhora olhou muito espantada o médico e protestou:

— Eu nunca li a respeito disso.

— A senhora não tem obrigação de ler a respeito. Quem tem obrigação de conhecer isto sou eu, seu médico.

Este é um dos pontos condenáveis da divulgação. Sempre que se divulga novidades e conhecimentos especializados é preciso ressalvar que êsses conhecimentos serão, forçosamente, incompletos, não conferirão a ninguém um diploma de médico.

AS FAMOSAS ALERGIAS

Agora que tôdos os jornais e revistas falam de alergia, raro é o paciente que não traz ao seu médico um verdadeiro rosário de alergias. Antes mesmo de ser examinado o doente começa a designar por alergia as mais absurdas e disparatadas doenças. A mesma palavra tem significação diferente para o médico e para o leigo. Para o leigo alergia significa uma série de noções confusas que determinadas revistas lhe ministraram.

— Eu tenho a certeza de que sou alérgica, doutor. E a minha alergia só se dá bem com o ar de Petrópolis.

O grave é que a paciente não leu apenas sôbre os sintomas da alergia. Leu também sôbre o moderno tratamento com as substâncias anti-histamínicas. E passa, imediatamente, a receitar a torto e a direito:

— Ah, minha filha! Mas você está tremendamente alérgica. Eu também tive isso. Olhe. Você deve tomar X. E ótimo. Eu me dei muito bem. Só que tem que êsse remédio dá muito sono. Não tem importância. Quando você tomar o remédio, bebe logo em seguida um pouco de café. E pronto.

Agora essa mesma paciente já sabe que se "cura" resfriados com anti-histamínicos. E já tem um verdadeiro estoque em casa.

Mas o que ela não sabe, com certeza, é que essas substâncias também podem fazer muito mal. Elas não são inócuas. Só o médico sabe quando e como indicá-las. Basta dizer que êsses medicamentos foram condenados por muitas sociedades médicas, porque, se por um lado abortam o resfriado comum, por outro favorecem as recaídas, debilitando o organismo. Há mesmo revistas idôneas norte-americanas que, por isso, não aceitam anúncios de anti-histamínicos.

QUAIS SERIAM OS BENEFICIOS DA DIVULGAÇAO DA MEDICINA?

Os benefícios residem em muitos pontos. Em primeiro lugar os trabalhos desta natureza devem visar a difusão de princípios de higiene. Em segundo lugar há grande benefícios psicológicos no conhecimento pelo paciente dos novos recursos da medicina. Esta vulgarização vem em benefício dos doentes e dos médicos. Podemos relatar um caso bem expressivo. Tivemos há dias um caso grave de anemia. Ao receitarmos a vitamina B-12 o rosto do paciente se iluminou.

— Esta é que é a famosa vitamina?

Sim. Aquela era a famosa vitamina de que êle tinha tomado conhecimento através da imprensa leiga. Aquela era a famosa vitamina que tinha realizado tantos milagres e que êle conhecia de nome, pois a tal vitamina já estava com um "cartaz" de estrela de cinema.

A confiança, a fé, a convicção com que êle recebeu aquela receita gritava a favor da divulgação, quando bem compreendida, quando bem interpretada.

O fator psicológico do avanço médico em todos os setores é importantíssimo. Os portadores dos mais variados males vêem muito justificadamente, renascer novas esperanças. O espantoso progresso médico dêstes últimos anos lhes acena promissoramente. Não percam a esperança. Não se deixem abater. A medicina marcha!

CRESCE O NUMERO DE DIABETICOS

Dieta, exercício e insulina, as grandes armas contra o mal — Pode-se evitar o diabete? — O diabético toma insulina a vida tôda?

O diabético deve estar sob controle médico. Só o médico poderá orientá-lo no sentido do bem estar, da vida normal e dos progressos realizados

O novo diabético é aquele em que se acaba de descobrir a doença realmente.

Por que essa distinção? Porque o diagnóstico na grande maioria dos casos só se faz 3 a 6 meses depois que o mal se iniciou.

A descoberta de que um determinado indivíduo é diabético lhe traz idéias tristes e sombrias, lhe infunde receios exagerados e infundados, lhe traz a perspectiva de vida difícil e complicada. A dieta, a insulina a ser injetada. A continuamente, os cuidados, tudo isto lança o doente num desespero imenso.

Mas o panorama do diabete tratado não tem nada de sombrio. Depois da descoberta da insulina o diabético tem uma vida praticamente normal e até muitas companhias de seguro o aceitam como cliente.

E' preciso apenas que o paciente controle seu diabete e êste controle reside em três elementos: a dieta, o exercício, a insulina.

A DIETA

O diabete açucarado é uma doença hereditária caracterizada por um aumento do açucar no sangue e sua passagem para a urina, causados pela diminuição, em qualidade e quantidade, da insulina secretada pelas celulas do pâncreas. O regime consistirá em diminuir os alimentos açucarados ou geradores de açucar. A grande maioria dos diabéticos é constituida de pessoas que são ou que foram gordas. O ideal é trazer o peso ao normal ou mesmo um pouco abaixo.

OS EXERCÍCIOS SAO A SEGUNDA ARMA

Depois da dieta vem o exercício. O exercício ajuda a queimar os hidratos de carbono o que exigirá menor quantidade de insulina. Além disso o exercício também combate a obesidade, tão prejudicial ao diabético.

SO' A INSULINA REALIZA MILAGRES

Antes da descoberta da Insulina, por Banting e Best, em Toronto, em 1921, a vida do diabético corria grande risco. Hoje o paciente leva uma vida normal, uma vez que compreenda e controle o seu mal.

Pode-se substituir a injeção de insulina por pílulas? Até a presente data as outras vias de introdução de insulina se mostraram ineficazes, inconstantes e perigosas. E' preciso pôr de sobreaviso o paciente contra remédios charlatanescos que lhe prometem curas milagrosas, sugerindo que a insulina pode ser substituida por drágeas X ou Y.

COM OU SEM INSULINA?

Quando o diabete não é muito grave é melhor começar o tratamento com ou sem insulina?

F. D. Lukens, de Philadelphia e E. O. Joslin, de Boston, preconizam o tratamento intensivo pela insulina no começo do diabete, visando a cura. Tratando o diabete, desde o início, com insulina, visa-se benefiar o próprio pancreas, órgão-chave da doença.

E' verdade que uma vez iniciado o uso da insulina se deverá tomá-la durante tôda a vida?

Não. Começando o tratamento intensivo, no início da doença, repousa-se o pâncreas, o que lhe permite retomar a vitalidade.

PODE-SE PREVENIR O DIABETE?

Em grande número de casos, sim. Deve-se evitar a obesidade, especialmente depois dos quarenta anos. O paciente deverá satisfazer seu apetite com legumes em vez de pão. Evitará as massas, os açucares, os cremes. Praticará exercícios diários. Além disso, como o diabete é hereditário, se o diabético quer se casar, deve escolher uma companheira que não seja diabética, nem tenha diabéticos na família.

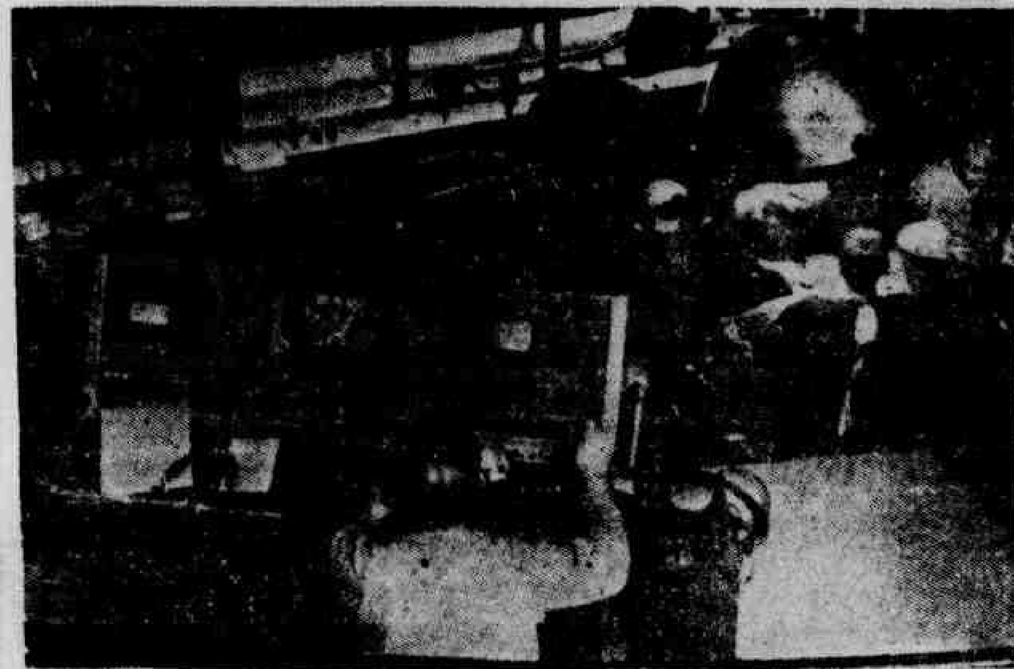
Haverá exagero nesta última advertência? Não.

E' que quando marido e mulher são diabéticos todos os seus filhos são ou serão diabéticos, se viverem o suficiente para que o diabete se possa manifestar.

SINAL VERMELHO

Aqui volta a nossa advertência já feita em número passado:

Se você tem mais de quarenta anos e é obeso não deixe de fazer um exame de laboratório para verificar se tem açucar. E mesmo que não tenha açucar controle o seu peso.



TELEVISIONADO UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA

NOVA YORK (S.I.J.) No decurso dos próximos meses, pela primeira vez nos anais da Medicina latino americana, será dado a médicos e cirurgiões assistir, através da televisão, intervenções cirúrgicas e processos clínicos realizados por expoentes da profissão.

A equipe científica e o equipamento para o "Video Médico" irão por via aérea, demorando-se cêrca de dez dias nas seguintes cidades: San Juan, Pôrto Rico; São Paulo, Brasil; Buenos Aires, Argentina; Caracas, Venezuela e Mexico City, México.

O "Video Médico" constituirá a maior atração do Congresso Brasileiro de Gastro Enterologia, a se realizar em São Paulo, e do Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões, que se reunirá em Buenos Aires. Em tôdas as demonstrações, intervenções cirúrgicas, realizadas por cirurgiões de cada país serão televisadas para grandes grupos de médicos, que observarão em primeiro plano as áreas de incisão e o instrumental cirúrgico. Processar-se-á, desta forma, verdadeira aula prática de cirurgia, com visão ilimitada sôbre o campo operatório. E' de se salientar o alcance da televisão ao considerarmos que muitas gerações de estudantes de Medicina ao assistirem as aulas práticas tinham a visão do campo operatório parcialmente obstruida pelos operadores e assistentes.



QUE FARIA VOCÊ? A sua filhinha estava brincando com uma porção de coisas, inclusive, com a caixinha de costura. De repente você fica desconfiada de que ela engoliu um alfinete. Pelo menos a atitude da menina a faz suspeitar disso. Que fazer?

Resposta: E' preciso de inicio olhar sua garganta. Se o alfinete está visível pode retirá-lo com uma pinça, uma pinça de depilação por exemplo. Se não é visível, se há dúvida sôbre a realidade da absorção, não dar à menina nenhum elimento. Em particular nada de lhe dar papas espesas para "ajudar a descer". Só o médico poderá agir nestes casos. Radiografará a criança e orientará seu tratamento de acôrdo com o resultado dessa radiografia.

CARTAS

QUER UM REMÉDIO PARA QUEDA DE CABELO

BENJAMIN L. M. (RIO) — Leia a "Fórmula" de hoje. Disponha sempre destas colunas.

QUER INFORMAÇÕES SÔBRE A VITAMINA B-12

LUIS L. BRAGA (RIO) — Já publicamos nesta página longo artigo sôbre esta vitamina. A ação da vitamina B-12 não se limita a normalizar o quadro sanguíneo; debela igualmente os sintomas de degeneração nervosa e os sinais inflamatórios da mucosa do tubo digestivo. A via preferível de aplicação é a intramuscular. Sim. Já existe um produto nacional à base da B-12.

QUER INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS SÔBRE O ACTH

M. S. (EST. DO RIO) — Temos a impressão de que o artigo que publicamos sôbre o ACTH é o mais completo dos aparecidos entre nós. Não pretendemos esgotar o assunto visto que se trata de produto em fase experimental, nem é esta a finalidade de nossa página. Seu próprio médico lhe poderá fornecer mais minúcias.

Tôda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Pedro Bloch — TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98 — D. F.

Aprenda a comer

São estas as sete regras da boa digestão:

a) Não coma quando estiver apressado ou muito emocionado.
b) Mantenha os dentes em boas condições para uma correta mastigação.
c) Beba uma quantidade adequada de água: — 6 a 8 copos por dia. Mantenha um hábito regular de exoneração.
d) Não coma muito nem muito frequentemente.
e) Eduque o seu apetite para uma grande variedade de alimentos, principalmente para os que possuem grandes qualidades nutritivas.
f) Não faça fôrça, nem pratique exercicios violentos logo após as refeições.
g) Não relaxe nenhum sintoma. Se sente algo de anormal, consulte o médico.

— — — — —

Os doutores Rubens de Siqueira, Emilia Pechnik e Jadyr Vogel publicaram interessante estudo sôbre o valor alimentar e percentual vitamínico de alguns frutos consumidos no Brasil. Em relação às vitaminas temos o seguinte resultado, em ordem decrescente de valor quantitativo:

a) *Caroteno* — 1.° manga rosa; 2.° manga carlota; 3.° mamão; 4.° manga espada; 5.° abacate.
b) *Tiamina* — 1.° farinha de banana; 2.° manga rosa; 3.° abacate; 4.° abricó do Pará; 5.° mamão; 6.° jaboticaba; 7.° melancia; 8.° framboesa néspera e sapoti.
c) *Acido nicotínico* — 1.° manga rosa; 2.° sapoti; 3.° néspera; 4.° manga Carlota; 5.° framboesa; 6.° pessego; 7.° mamão; 8.° manga espada; 9.° abacate; 10.° melancia.
d) *Acido ascórbico* — 1.° mamão; 2.° manga espada; 3.° manga rosa; 4.° jaboticaba; 5.° framboesa; 6.° néspera; 7.° abacate; 8.° melancia; 9.° manga Carlota; 10.° sapoti.

Entre todos os frutos examinados a manga rosa se apresenta em situação excepcional, como fornecedora das quatro vitaminas apontadas.

COISAS DA VIDA

O OVO FAZ MAL?

O ovo é um dos alimentos mais completos, não só pelo que contém em qualidade, como pela proporção ideal em que êsses elementos se encontram combinados. O ovo não só é rico em proteinas, sais e gorduras como também em vitaminas (A, B, D e E). No ovo não encontramos a vitamina C. O ovo não deve ser tomado cru, nem duro. Alguns minutos em água esperta é o ideal. O ovo é muito rico em substâncias nutritivas e não deve ser tomado em excesso, porque não há necessidade de acumular reservas inúteis e que podem ser prejudiciais. O ovo é indispensável no período de crescimento.

CURANDO COMPLEXOS COM BISTURIS

MUITAS VEZES O PSIQUIATRA E OBRIGADO A APELAR PARA O CIRURGIAO PLASTICO. E QUE DETERMINADO DEFEITO FISICO PODE TIRAR TODA A ALEGRIA DE VIVER A UM INDIVIDUO. UM NARIZ DISFORME PODE TORNAR-SE FONTE INESGOTÁVEL DE SOFRIMENTOS. ORELHAS EM "ABANO" PODEM TORTURAR UMA PESSOA TERRIVELMENTE. O CIRURGIAO PLASTICO, ENTAO, REALIZA UMA RECEITA PSIQUIÁTRICA QUE E A DE RESTITUIR A NORMALIDADE AO NARIZ E ÀS ORELHAS, RESTITUINDO, AO MESMO TEMPO, O EQUILIBRIO A MUITAS ALMAS TORTURADAS E ARREDIAS AO CONVÍVIO SOCIAL.

VOCÊ E NERVOSO? PARABENS!

Está provado que todo indivíduo de valor é nervoso. Nervoso, evidentemente, no bom sentido da palavra. Nervoso no sentido de inquieto, com vontade de realizar, progredir, conhecer, saber. Tôdo artista de evidência tem seus nervos à flor da pele. Os indivíduos de valor procuram transformar o seu "nervosismo" em qualidade que lhes confere maior capacidade de realização e trabalho. O nervosismo também tem as suas vantagens.

Hoje em dia está desmoralizado o conceito de que tôdo gênio é um louco, um anormal.

Se você tem "nervos" procure utilizá-los em algo de prático e útil. Não os gaste em preocupações estéreis e em temores vagos.

AS FONTES DE CALCIO

O leite e seus derivados são as melhores fontes de cálcio, fornecendo além disso muito fósforo.

INFORMANDO

*** Em suas últimas sessões a Academia Nacional de Medicina tem [illegible] a apresentação de um nome ilustre brasileiro para a disputa do Prêmio Nobel de Medicina de 1951. Foi escolhido o do prof. Manoel de Abreu, o criador da "Abreugrafia". A indicação do ilustre cientista foi recebida com aplausos gerais.

*** A dra. Iracy Doyle, a convite do "Alumni", vai proferir, na sede do IBEU, uma palestra sôbre a moderna orientação psiquiátrica nos EE. UU.

*** Encerrou-se a Segunda Conferência Latino-americana de Nutrição, que teve a presidência do prof. Josué de Castro.

*** Realizou-se, na Santa Casa, sob a presidência do prof. Lafaiete Pereira, mais uma sessão em que o Serviço W. Berardinelli apresentou um caso clínico.

*** Reuniu-se a Sociedade Bras. de Neur. Psiquiatr. e Med. Leg. Falaram os drs. Antônio Melo, Cláudio Nasiar, Costa Rodrigues e Alves de Oliveira.

*** O dr. Ienard Teixeira, chefe do Depart. de Helmintologia do D.N.S. realizou uma conferência sôbre "Epidemiologia e diagnóstico laboratorial da Esquistossomose".

*** O dr. Alberto Coutinho, do Serviço Nacional do Câncer, falará, hoje, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, sôbre problemas de sua especialidade.

*** O prof. Paul Werner, de Viena, realizou palestras sôbre Ginecologia no Centro de Estudos do Hospital dos Serv. do Estado.

*** Inicia-se hoje o curso de Bioquímica de Proteinas do prof. Haroldo Deutsh, da Universidade de Wisconsin.

*** Estão abertas as inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Malária, à rua de Resende 128, 2.° andar.

Cálcio

E' tão abundante êsse elemento no organismo, que a sua quantidade num homem de setenta quilos é calculada em 1.400 gramas. Sua importância não se limita a compor as estruturas ósseas e dentárias, pois idêntica importância, senão superior, exerce nas trocas osmóticas entre o sangue e os tecidos, condicionando fenômenos imprescindiveis à vida como, por exemplo, a contração muscular. O equilibrio do cálcio é regulado pelas glandulas paratireóides.

ESTUDOS realizados na Johns Hopkins University School of Medicine mostraram que a administração de aureomicina às mulheres que estavam para dar à luz diminui, consideravelmente, as infecções. Estudos meticulosos demonstram que a mulher que toma aureomicina tem o seu útero livre dos germes que causam infecção.



Fleming (Penicilina), Burkholder (Cloromicetina) e Duggar (Aureomicina) são três dos muitos cientistas que lutam por uma vida melhor. Muita gente que lhes deve a vida não os conhece nem de fotografia. Difundir a sua contribuição para o progresso médico e para o bem estar humano é um dever de todos nós

A V I A Ç Ã O

Està faltando uma escola

Torna-se necessário cuidar convenientemente da formação de pilotos de linha, para suprir as necessidades das companhias

Há cerca de três meses passados, chamamos a atenção das autoridades responsaveis para uma provável escassez de pilotos.

Infelizmente, não nos prestaram atenção ou pouco se incomodaram com as medidas que destas colunas citamos. Dizemos infelizmente, porque a situação aflitiva para as companhias aéreas aí está, numa hora em que quase todas estão conseguindo equilibrar seus orçamentos.

Com o fechamento do CPOR da Aeronáutica, responsável pela formação da reserva aérea da FAB, os jovens que se dispunham a exercer a profissão de piloto comercial, ou piloto de linha — como bem diz Jaime Costa Filho — procuraram os Aéro Clubes.

Poucos são os rapazes, entretanto, que podem pagar o preço da hora de vôo em um tecôtéco, e pouquíssimos os que conseguem fazer as duzentas horas necessárias para tirar o brevet de piloto mercante.

E aí está a situação: as companhias, em pleno desenvolvimento, procuram aflitivamente técnicos que consigam preencher as vagas abertas pelo aumento sempre crescente de linhas. Com os aviões maiores, são necessários mais aviadores em cada um deles, mais rapazes fisicamente aptos e moralmente sãos para a importante missão de zelar pela segurança de vidas preciosas.

As empresas maiores mantém escolas de aperfeiçoamento para os novos, pois é preciso que cada um se habitue com a nova modalidade de vôo, estudando as matérias indispensáveis para um perfeito conhecimento das rotas a percorrer e do material usado.

Estas escolas, no entanto, nunca cuidaram da formação inicial de pilotos, não só por não ser da alçada de cada companhia êste desenvolvimento inicial, como também por custar bom dinheiro, que pode ser aplicado em outros setores.

Mas agora surgiu o impasse: os pilotos não aparecem para prestar os exames, simplesmente porque não há pilotos. E não há pilotos, porque o Ministério da Aeronáutica e a Diretoria de Aeronáutica Civil nunca pensaram na formação de novos técnicos.

A complicada máquina dos Aéro Clubes aí está: centenas e centenas espalhados por tôdo o Brasil, na grande maioria completamente abandonados, cada qual com um ou dois alunos dispostos a pagar uma hora de vôo muito cara.

Por falta de fundo monetário, a instrução ministrada nestes Aéro Clubes é deficientíssima. O programa de vôo consta de poucas manobras, dadas apressadamente para que os alunos possam se divertir sozinhos. A parte teórica, quando é administrada aos que se submetem aos cursos de pilotagem, fica muito aquem do que se deveria esperar.

Alguns heróis conseguem terminar o curso: depois de sacrifícios mil, depois de enterrar uma fortuna nas horas de vôo penosamente feitas, depois de passar por necessidades para conseguir as desejadas duzentas horas, depois de tudo isso, os herois ainda sofrem horrores com os complicados exames nas empresas. E que não têm base suficientemente firme de treinamento, não foram ensinados com um objetivo certo, qual seja o da preparação para a especialidade de piloto de linha.

Outros, que não pretendem fazer da aviação uma profissão, mas apenas passear nos aviões de sua propriedade, são também obrigados a prestar exames nem sempre feitos por indivíduos responsaveis, exames perfeitamente inuteis para quem quer apenas voar nas horas vagas.

Enfim, está faltando uma verdadeira escola de aviadores, um curso especializado para os que querem entrar para a profissão de aeronautas.

Não pensem os leitores que o assunto é novo: pelo contrário, inúmeras pessoas têm falado e escrito a respeito, cada qual batalhando para que a escola seja fundada o mais breve possível. O dr. Trajano dos Reis, profundo conhecedor de nossas possibilidades aeronáuticas, já em 1949 propunha no 2.º Congresso Brasileiro de Aeronáutica, a formação de uma escola para a formação de pessoal para a aviação comercial.

Entre outras idéias interessantes, disse o dr. Trajano que a expansão de nossa aviação comercial dependerá cada vez mais da solução de alguns problemas que não podem ser enfrentados pela iniciativa privada. Não há dúvida que as companhias aéreas não podem nem têm a obrigação de fazer funcionar uma escola para principiantes.

Propõe o dr. Trajano que seja fundada uma escola subordinada à Diretoria de Aeronáutica Civil e mantida com o auxílio do Ministério da Aeronáutica, mas funcionando com autonomia em cooperação com as empresas.

Não há outra medida para solucionar a situação, pois o Ministério da Aeronáutica por certo terá vantagens em contar com uma escola que possa suprir as necessidades de emergência, enquanto que a aviação civil poderá usar o pessoal que for convenientemente preparado.

As companhias tratarão, por outro lado, de valorizar a profissão dos aeronautas, afim de atrair um número elevado de candidatos para a nova escola. Elas indiscutivelmente precisam bons pilotos.

Neste meio termo, a resolução viável e única para solucionar a crise atual de pilotos, seria um aumento provisório no limite de cotas de vôo para tripulantes, já que se torna impossível suprir as necessidades sempre crescentes das companhias.

Não estamos propondo uma medida definitiva: estamos, sim procurando tapar os claros atuais com um aumento de, talvez, dez ou quinze horas a mais para cada tripulante, conforme estudos que seriam realizados entre os médicos especialistas de aviação e o Sindicato Nacional dos Aeronautas.

Assim que a escola puder preparar um bom número de técnicos para preencher as necessidades de cada companhia, o máximo de horas voadas mensalmente por cada tripulante voltaria ao atual, pois o Sindicato fixou êste máximo com a preocupação de zelar pela saúde dos aeronautas.

Novamente, a falta de previsão das autoridades se faz sentir: quando nos serviremos das lições do passado, para melhorar o nosso futuro?

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2281 — 23-1504 — 23-3367

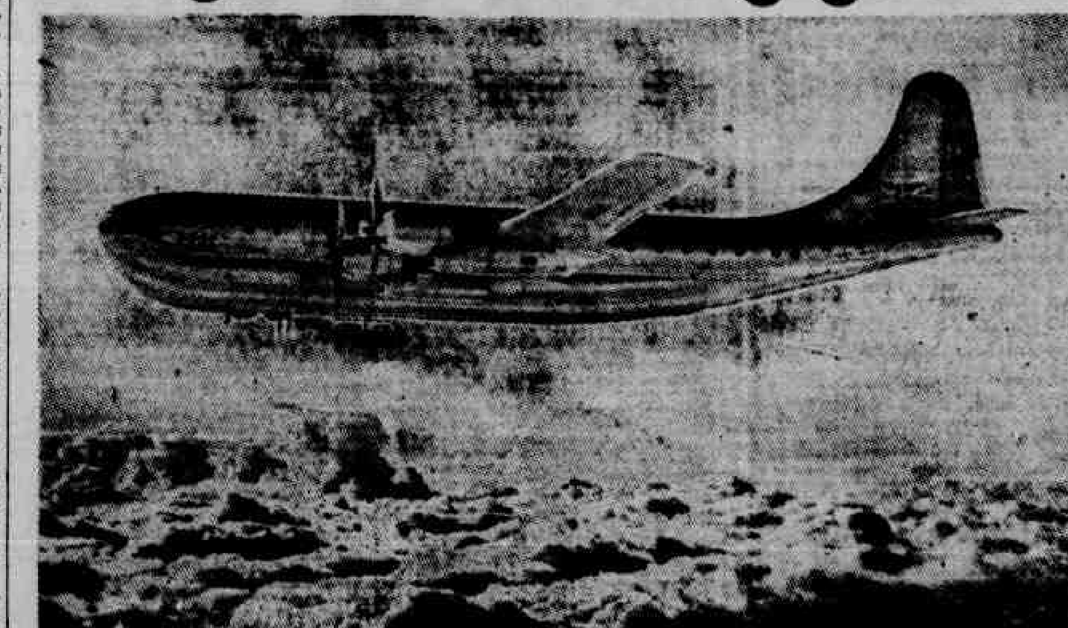
GRUMEX
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

As companhias querem mais pilotos...



— *Peguei êste aviador distraído, dei-lhe uma cacetada e vou levá-lo para a minha companhia...*

Chegará breve o gigante dos ares



A Pan American Airways inaugurará, no próximo dia 5, a nova linha que unirá Nova York ao Rio, em 19 horas de vôo, com os possantes Boeing Stratocruisers. Os gigantes do ar têm dois andares e podem transportar 75 passageiros confortavelmente instalados. A cabine de comando do avião tem 18 janelas, para aumentar a visibilidade dos pilotos. Segundo estamos informados, chegarão 50 jornalistas americanos na viagem inaugural do Boeing, convidados pela Pan American.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Wayne Parrish no Brasil

O jornalista americano Wayne Parrish, acompanhado de sua esposa, passou pelo Rio esta semana, depois de uma curta estadia em Fós do Iguaçu. O conhecido jornalista, editor de diversas revistas especializadas sôbre aviação, ficou bem impressionado com o progresso da aviação brasileira, adiantando que suas publicações continuarão a propaganda para aumentar o intercâmbio turístico entre os dois paises. Mr. Parrish seguiu para a Europa, onde permanecerá por algum tempo.

Novos comandantes na Panair

Depois dos exames teóricos e práticos, passaram a comandantes, na Panair do Brasil, os pilotos Peter Spielmann e Ary Fontenelle, dois elementos bastante conhecidos nas rodas aeronáuticas. A nota pitoresca na promoção do pilot Spielmann, foi ter a família acompanhado o aviador ida e volta a Belo Horizonte, na sua primeira viagem de comando.

O conhecido Cmte. Eduardo de Oliveira foi promovido, também esta semana, a Comandante Internacional, depois de ter completado brilhantemente todos os exames exigidos. Parabens e bons pousos aos três.

Haroldo Barbosa e a aviação

Tivemos oportunidade de escutar um programa da rádio Tupi, de autoria do conhecido Haroldo Barbosa, em que o mesmo aborda muito bem o tema do transporte de passageiros. O seu Pereira, um passageiro medroso, depois de muitas perguntas ao comandante do avião, chega à conclusão que é muito mais perigoso viajar de lotação do que de avião. Estamos de acôrdo com o seu Pereira. Haroldo Barbosa soube focalizar bem o aspecto atual da aviação comercial.

COMENTA-SE

* que a temporada da Seleção Universitária de Basquetebol dos EE. UU., inclui em sua *tornée*, uma visita ao Brasil em meados de julho;
* que continua o impasse criado no Conselho de Representantes do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito;
* que a Escola Nacional de Educação Física irá obter o primeiro lugar no Campeonato Universitário de Polo Aquático, com zero pontos perdidos;
* que os estudantes baianos, durante o terceiro Conselho de Estudantes da Bahia, discutiram a Constituição do Estudante Baiano;
* que a Universidade do Texas, ao ser iniciado o período letivo, contou pela primeira vez com um estudante de cor em seu quadro escolar — Horace Lincoln Heath de 50 anos de idade.

A subvenção no Senado

O projeto que visa amparar as companhias de aviação que fazem linhas para o exterior, está no Senado, e deverá entrar em discussão esta semana. Os senadores têm a alta responsabilidade de determinar o futuro da aviação brasileira, se estaremos vertiginosamente avançando com o progresso das azas mundiais, ou se abatidos, fragorosamente derrotados, numa competição desvantajosa com as outras nações.

Eleições no Sindicato

Apesar das complicações para se registrar uma chapa no Ministério do Trabalho, os Aeronautas irão às urnas no dia 30 de junho, demonstrando ao govêrno que não há necessidade de se conduzir as eleições, para se chegar a um resultado democrata. Esperamos que o vencedor nas urnas, continue o trabalho iniciado pelo Cmte. Cerqueira Leite, um dos valores da aviação brasileira.

Mudança da pista de rolagem

Os engenheiros e as autoridades militares resolveram mudar a pista de rolagem do aeroporto de Gravataí, em Pôrto Alegre. Uff!

O RESTAURANTE

O caso do restaurante do Ministério da Educação é um exemplo bem vivo de quanto se engana aos moços estudantes neste país.

Já faz muito tempo, talvez oito semanas, que nesta secção fizemos uma entrevista com o diretor da Administração do Edifício Sede do MES, a pessoa de quem depende as novas inscrições, quando então, foi prometido — duas semanas para as inscrições no restaurante. Hoje, faz oito semanas que obtivemos esta promessa. Os estudantes que lá necessitam fazer suas refeições, há mais tempo já ouviram a mesma promessa. E, nesse meio tempo, já as entidades estudantis vêm solicitando a mesma coisa e obtendo a mesma promessa. E nada!

A União Metropolitana dos Estudantes em nota à imprensa, há dias atrás, empenhou-se em lutar para que sejam conseguidas — no prazo mais breve, as novas inscrições.

Esperamos que isto, que já foi prometido, venha a ser logo resolvido. E que, também, a União Metropolitana dos Estudantes lute para que os inúmeros estudantes superiores que se vêm privados deste previlégio o possam ter.

LINCOLN POPE

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

ANO 2 — Rio, 16 de Julho de 1950 — Nº. 145

A greve da Faculdade de Ciências Médicas

Do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, recebemos o seguinte comunicado:

"O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, órgão representativo do corpo discente e representantes das diversas séries, apresenta-se aos colegas proclamando a decisão tomada em Assembléia realizada no dia 13 de junho, a qual, em face das recentes atitudes de violencias tomadas pelo sr. Diretor da Faculdade, suspendendo sem razão formal a um colega membro do Diretório e tambem a determinação de que sejam realizadas as provas parciais para a 1.ª série do curso Médico na 2.ª quinzena do mês de julho, época coincidente com as férias regulamentares previstas por lei, resolve declarar greve geral em solidariedade a atitude já tomada pelo 1.º ano.

Convem esclarecer que ainda pesam ameaças drásticas a elementos do Diretório uma vez fosse organizado o movimento grevista de desagravo e reivindicação.

Outrossim, é mistér declarar que o nosso movimento conta com o apoio de quase todos os Diretórios Acadêmicos desta Capital, bem como da UNE e da UME, órgãos estes, que através dos seus presidentes, hipotecaram irrestrita solidariedade ao nosso movimento.

Para que se obtenha os frutos desejados, conclamos a todos os colegas se irmanarem conosco nesta cruzada que visa acima de tudo a instituição de novos métodos administrativos na Faculdade, onde o estudante precisa ser tratado como acadêmico de uma escola superior e como tal ser considerado.

Rio, 14 de junho de 1950".

Fila do Restaurante do Ministério da Educação



— *E' esta a oferta de mariani aos estudantes?*
— *Sim. "Bola" barata, sadia e rápida.*

Móveis de Escritório Forgá
TELEFONE: 32-6339

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-9547

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO
Centro Acadêmico Luiz Carpenter

Secretaria de Apostilhas — Relação de apostilhas que esta secretaria está vendendo: 1.º ano — Direito Romano (dois turnos); Introdução à Ciência do Direito (do ponto 1 ao 19); Economia Política (turno da noite); 2.º ano — Finanças; Constitucional; Direito Civil (ponto 7); 3.º ano — Direito Comercial (três partes prontas); 5.º ano — Direito Civil (três partes prontas; Brevemente teremos a 4.ª e última parte para êste semestre).

Copa do Mundo — O CALC já fez entrega das relações dos colegas interessados no abatimento para os Jogos da Copa do Mundo. Desse modo, satisfizemos tôdas as exigências feitas pela União Metropolitana dos Estudantes.

Secretaria Social — Durante o período das provas parciais provavelmente não teremos distribuições de entradas para os vários teatros desta Capital. As distribuições que estão sendo feitas atualmente não estão sujeitas a sorteios, isto é, não estamos seguindo o critério que vinhamos adotando até a semana passada.

NOTÍCIAS UNIVERSITÁRIAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Os alunos abaixo relacionados devem comparecer com urgência à Seção de Expediente.

Para regularizar a matricula no 1.º ano, a fim de não perderem o direito à mesma, Chairralh Sader, Israel Claiman, Luiz Augusto de S. Rezende, Lineu Maria Vieira, Cláudio Marcio de Petribu, Umberto Tavares das Chagas, Maurício Gurgel Barbosa Nogueira, Astor Modesto de Souza e Emanoel Waismann.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Departamento de Publicidade — Foram lançadas bases do concurso de rótulos para a companhia de "Águas Minerais Teresópolis". Ao 1.º colocado será oferecido um prêmio de Cr$ 5.000,00, seguindo-se premios de Cr$ ...... 2.000,00, Cr$ 1.500,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00, para os demais classificados. As condições deste concurso estão afixadas nos cartazes deste departamento, devendo para maiores esclarecimentos ser procurado o colega Rufio, do 1.º ano.

Este departamento solicita a atenção dos alunos para as publicações diárias do presente noticiário e para os cartazes afixados na entrada da Faculdade, divulgando as atividades do Diretório Acadêmico.

Departamento Social — Os colegas que desejarem assistir a peças da temporada dos Artistas Unidos, sob a orientação de Henriette Morineau, devem dirigir-se diariamente, exceto aos domingos e feriados, ao colega Rufio, do 1.º ano.

Concurso de fotografias — Foram apresentadas para êste concurso, promovido pelo Departamento de Biblioteca do Diretório Acadêmico, cerca de cinquenta trabalhos. Os vencedores receberão premios oferecidos pela Kodak Brasileira Ltda., e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, devendo realizar-se a seguir uma exposição dos trabalhos. Pede-se aos colegas que colaborem para esta exposição de arte fotográfica.

Departamento de Biblioteca — A biblioteca do Diretório emprestou durante o mês de maio cerca de trinta e cinco livros e revistas a domicílio. A mesma está à disposição dos colegas no horário afixado na portaria da Faculdade.

elimine o Ponto Fraco
com o desodorante Typon
Rápido! Prático! Infalível!

390,00
1 corte c/2,80 de
GABARDINE SUPERIOR
TECIDOS ROTEX
R. Gonçalves Dias, 84-A (Esq. Rosário)

VOCÊ E' AMIGO DA "TRIBUNA"
... tome já uma assinatura para si e mais três para seus melhores amigos. Ajude-nos a formar um alicerce sólido de assinantes, para uma TRIBUNA cada vez mais firme. Receba, desde já, o nosso **muito obrigado.**
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Aconteceu...

O próspero fazendeiro do Nordeste era fan ardoroso da aviação. Gostava de chegar perto dos aviões, mas pouco entendia do assunto.

Certo dia, foi apresentado a um piloto e não perdeu tempo e mse inteirar de detalhes técnicos. Queria saber tudo, e lá pelas tantas, propôs o fazendeiro:

— Pois é, seu aviador. Quero fazer alguma coisa pela aviação. Desejo construir um campo de pouso lá nas minhas terras. A casa da fazenda dista uma légua da vila e tenho muito lugar disponível, dinheiro e pessoal vagabundo. Só me falta orientação.

Opiloto não deixou escapar a oportunidade: falou em dimensões usuais das pistas, ventos predominantes, consistência do piso, escoamento das águas, número de pistas, enfim, tudo explicou ao ardoroso fan para que o mesmo pudesse construir um campo de pouso. Decidiu-se, no fim da conversa, que o campo de pouso teria três pistas.

Passados seis meses, o piloto recebeu um telegrama, convidando-o paar inaugurar o aeroporto. No dia aprazado, o aviador convidou um colega e lá se foram os dois para inaugurar o novo campo. Lá chegados, tiveram um surpresa estonteante: o fan havia construido um campo de pouso com três pistas... paralelas!

A UNE e a criação da Faculdade de Arquitetura do Rio Grande do Sul

Comunicam-nos da UNE:

"Em face de informações divergentes recebidas pela União Nacional dos Estudantes da parte de representantes dos corpos discentes da Escola de Engenharia e do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul sôbre a fusão de seus respectivos Cursos de Arquitetura, a UNE solicitou à União Estadual de Estudantes daquele Estado novo pronunciamento quanto à sua posição no que diz respeito à criação da Faculdade de Arquitetura do Rio Grande do Sul.

Como resposta, aquela União Estadual, pela terceira vez, manifestou-nos seu inteiro apoio à emenda n. 17 ao projeto n. 494, ora em tramitação no Senado, que cria a Faculdade de Arquitetura, com a fusão dos dois Cursos existentes em Pôrto Alegre.

A União Nacional dos Estudantes havia deixado de pronunciar-se em virtude daquela divergência de manifestações. Entretanto, já agora, com a resposta da União Estadual de Estudantes, sem se achar iludida em sua boa fé, reitera seu irrestrito apoio à União Nacional de Estudantes e, consequentemente, aos estudantes de Arquitetura do Instituto de Belas Artes, do Rio Grande do Sul na sua justa aspiração por uma Faculdade de Arquitetura.

A campanha dos estudantes pela criação da Faculdade de Arquitetura é coerente com o pronunciamento dos universitários em Congressos de Ensino de Engenharia e Arquitetura, em Congressos Estaduais e Nacionais de Estudantes.

A União Nacional dos Estudantes, desta maneira, cumpre seu dever como entidade máxima, amparando uma causa que já transpôs as fronteiras do Rio Grande para unir não só os estudantes de Arquitetura do país, mas também a classe universitária brasileira na luta pela criação da Faculdade de Arquitetura do Rio Grande do Sul. — a) José Frejat, presidente da UNE".

Editora Universitaria na Camara Federal

NOVOS PROJETOS

Foram lidos e enviados à Mesa os seguintes projetos: do sr. Jonas Correia, autorizando o Poder Executivo, através o Ministério da Educação e Saúde, a promover por intermédio de um dos institutos de aposentadoria e pensões, um empréstimo de Cr$ 500.000,00, através do Ministério da Educação e Saúde, destinado à criação da Editora Universitária. O projeto é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1 — Fica o Executivo, através do Ministério da Educação e Saúde, autorizado a promover, por intermédio de um dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, um empréstimo de quinhentos mil cruzeiros (Cr$...... 500.000,00) à União Nacional dos Estudantes e destinado à criação da "Editora Universitária", projetada por êsse orgão.

Art. 2 — O referido empréstimo só deverá ser efetuado, nos termos da legislação vigente, depois que a União Nacional dos Estudantes comprovar:

I — Estar organizada a criação da citada editora, apresentando registro, estatutos e direção;

II — Possuir quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00) de capital, para investimento na mesma editora, obtido através a contribuição espontânea dos universitários, de seus órgãos de classe e do povo, ou através de realizações destinadas a angariar essa quantia.

Parágrafo único — O citado empréstimo renderá juros legais, será feito pelo prazo de dez (10) anos, prorrogável por tempo igual, e não implicará de forma alguma, em participação estatal direta no empreendimento planejado pelos universitários.

Art. 3 — A editora a ser criada, após estar em funcionamento, obrigar-se-á a remeter, gratuitamente, para as bibliotecas federais e uma na capital de cada Estado, ou Território, um exemplar de cada uma de suas edições.

Art. 4 — A referida editora, enquanto gerida pela União Nacional dos Estudantes e em pleno funcionamento sem qualquer gravame, exceto os contraídos para sua criação, ficará isenta de quaisquer impostos ou taxas, federais, estaduais ou municipais.

Art. 5 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 9 de junho de 1950.

Justificação — A criação da editora dos universitários, destinada à impressão de obras didáticas e culturais, para venda a preço baixo, aos estudantes e professôres, é um planejamento que tem por fim permitir a aquisição de livros pelos estudantes menos favorecidos e diminuir, sensivelmente, a carestia do livro didático, ou seja, arrefecer um dos problemas cruciantes do ensino no Brasil.

O empréstimo em questão só será efetuado, depois que os universitários, inequivocamente demonstrarem seu ânimo de agirem em prol da diminuição do problema. De acôrdo com as normas vigentes, será transação legal que compete aos Institutos de Aposentadoria e Pensões e, por outro lado, a par do rendimento de juros, permitirá às bibliotecas federais e a uma em cada Estado ou Território, obter, sem ônus, um exemplar de cada edição divulgada."

Dia Social



Esta é Wanda, filha do sr. F. Carnevale e sra Nilzia Carnevale

A festa junina no Botafogo

***Promovida** por uma comissão de senhoras, realiza-se hoje, das vinte e uma às três horas, no **Botafogo de Futebol e Regatas**, uma festa junina, para obtenção de fundos para a campanha eleitoral do brigadeiro **Eduardo Gomes**. Primorosa ornamentação, com motivos do nosso interior, dos arraiais da nossa "roça", foi feita, nos seus mínimos detalhes. Os convites para esta festa poderão ser obtidos pelos telefones 26-1218, 27-8613 e 27-1454, à razão de cinquenta cruzeiros por pessoa. A reserva de mesas poderão ser feitas pelos mesmos telefones. Os estudantes terão cinquenta por cento de desconto.*

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Anibal da Cruz Lima.
Fernando da Cunha.
Heráclito Gomes da Silva
Fábio Gouveia.
Davi da Cruz Brandão.
Sergio Lopes Abreu.
G. J. de Oliveira.
Horácio José Malheiros.
Ivo Gomes Ferreira Lima.
Angelo Gagliardi.
Acyr Guanabara de Araujo Barbosa.
Edir Ferreira Coelho.

Senhoritas

Darci Alonso Vieira, filha do senhor Francisco Vieira e sra. Matilde Alonso Vieira.

Maria Cecilia Regis, filha do senhor José Regis Pacheco e sra. Emiliana Santos Regis.

NOIVADOS

Participam seus noivados:

Srta. Nanci Freitas Lima, filha do sr. Paulo Freitas Lima e sra. Zilá Muniz Freitas Lima, com o sr. Ovidio Valença, filho do sr. Romualdo Valença e sra. Maria Ester Coelho Valença.

Srta. Elsa Porto, filha do casal Euclides Porto-Maria da Glória Menezes Porto.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Jorge de Souza e Euluiza Ramos; Rubem de Oliveira Rosa e Neide Lopes de Oliveira; Paulo Silva e Léia Rodrigues Teixeira; José Bastos de Magalhães e Maria da Aparecida Ramos; Armando Zuccarelli e Maria de Lourdes de Jesus Nogueira; Edmundo Dantes Pessoa e Maria Isabel Gonçalves de Azevedo; Guynemer Brasil Otero e Anileda Alvares Moreira; Antônio Alves e Alexandrina Batista; Salem Henriques César Botelho e Inésia Gonçalves Botelho; Demétrio Sarquis e Andiara Matos Gonçalves; Luis Machado Mendes e Jandira Viana de Souza; João Ferreté e Gidelda de Azevedo; Francisco Martins de Lima e Irene Monteiro de Araujo; Alvaro Marinho e Maria José Barbosa; Hélio Ferreira Cardoso e Dad Farnat; Hermógenes Barbosa e Elsa de Oliveira; Ulisses Dutra e Orlanda Pascini; Stelito Bellaia de Oliveira e Cecilia Alves Tomé; Francisco Pereira de Melo e Maria Bárbara Pereira; Januário Batista e Glória de Jesus Abreu da Silva; José Coelho de Siqueira e Maria de Jesus Braga; Valter Alves Marinho e Belanisa Faria da Silva; Viterbo Cândido e Lilia Chagas dos Santos; Artur Cabral e Georgina Dias Martins; Aluisio de Oliveira Lima e Darci Ferreira; Hugo Ferreira e Maria Dolores de Azevedo; Severo Gonçalves Pereira e Merita Ferreira da Silva; Joaquim Gomes Ferreira e Luisa Ferreira da Costa; João Formir Batalha e Joana Angélica de Araujo; José Correia de Melo e Creusa Correia; Valdemir Viana de Souza e Dila Guimarães Soares; Darci de Abreu e Marina Pereira; Leopoldo Josef Biagler e Severina da Conceição Trindade; João Pires da Rocha e Maria Conceição da Silva Melo; Joaquim de Souza e Donita de Lima Neto.

CASAMENTOS

Srta. Cléa Medina Espino-Sr. Francisco Otávio Loureiro Maia — Será realizado na tarde de amanhã, sábado, dia 17, às 16,45 horas, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 266, o casamento da srta. Cléa Medicina Espino, filha da viuva Francisco Medina, com o sr. Francisco Otávio Loureiro Maia.

Srta. Felicita Diz-Sr. Arlindo Prietro — Realizar-se-á na tarde de amanhã, dia 17, às 18 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, o casamento da senhorita Felicita Diz, filha da viuva Diz, com o sr. Arlindo Prietro, filho do casal Manoel Luiz Prietro.

NASCIMENTOS

Maria, filha do capitão Antão José Vieira e sra. Elsa de Miranda Vieira.

Maria Regina, filha do casal Arlindo M. Camarão-Nilza Prado Camarão.

Jorge, filho do sr. Silvio Pinto e sra. Lourdes Menezes Pinto.

Dagoberto, filho do casal Roberto Nunes Vilaça-Dagmar Pedreira Vilaça.

CLUBES

Associação Atlética do Grajaú — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, a Associação Atlética do Grajaú fará realizar, no próximo domingo, às 20 horas, uma noite-dançante, com distribuição de brindes às senhoras e senhoritas.

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português fará realizar hoje e amanhã, às 20,30 horas, espetáculos teatrais com a Escola Dramática, apresentando as peças em um ato: "Uma boa noite", "A ceia dos cardeais" e "Quem casa quer casa".

MISSAS

Sra. Lydia C. de Paula Fonseca — No altar-mór da igreja de São José, será rezada missa, por alma da senhora Lydia C. de Paula Fonseca, no dia 19 do corrente, às 11 horas.

CINEMA

AINDA O FILME BRASILEIRO

Juan Arrégui

Já ontem deixamos aqui nossa impressão primeira sôbre "Quando a noite acaba".

A releitura, porém, verificamos que ficou faltando referência a muitas coisas, algumas boas, outras não tanto.

Entre as boas coisas: a incrustação de cenas vivas da realidade carioca. O ambiente de um princípio de morro está bem fixado. Como o cais do pôrto. Há uma sequência que acompanha Tônia Carrero pela Avenida Rio Branco, muito ao vivo. Outra se passa num interior de um bonde, com grande realismo. Ainda uma outra tomada em uma ponte que liga os lados da ferrovia nos subúrbios. Ou a do bondinho do Pão de Açúcar.

Folgamos em ver êste aproveitamento, ao vivo, ao natural, de cenas da vida carioca. Não aparece ninguém olhando para a tela, ou abanando a mão para o câmera-man. O filme pode não ter sido o espetáculo excepcional que gostariamos tivesse sido. Mas é um flagrante feliz de vários aspectos da cidade.

Entre as coisas não tão boas: José Lewgoy. Não que tivesse sido pròpriamente ruim. Mas é que, embora feito posteriormente a "Quando a noite acaba", vimos "Carnaval no fogo" primeiro. E "Carnaval" nos mostrara um José Lewgoy vários furos acima do que aqui nos é apresentado. Tivéssemos visto os filmes na ordem em que foram feitos, e talvez pudéssemos até louvar o primeiro desempenho do jovem gaucho. Com a apresentação inversa, entretanto, o que se viu foi um trabalho inferior mostrado depois do trabalho superior. "O Anjo", inegàvelmente, é uma composição superior ao do maconheiro desta película. Repetimos: não é que José Lewgoy esteja mal. Mas pensava-se, esperava-se que estivesse melhor.

NOTIíCIAS

"Feras que foram homens"

Jean Negulesco dirigiu êste drama que pode figurar entre os grandes filmes de sua carreira. O "cast" reune Claudette Colbert, Patric Knowles, Florence Desmond e Sessue Hayakawa, o grande ator que não envelhece, continuando a ser uma das maiores figuras do cinema. Produção Nunnally Johnson para a 20th Century Fox.

"Rubens", filme belga premiado

A Embaixada da Bélgica e o Instituto de Aproximação Intelectual Belgo-Brasileiro e Luxemburguês mandou-nos um convite para a estréia do filme belga "Rubens", primeiro prêmio e medalha de ouro no Festival Internacional de Cinema de Veneza.

A sessão terá lugar, sexta-feira, dia 23, às 17,30 horas, no salão de projeção da A. B. I.

"O Príncipe Regente"

Pela primeira vez veremos um filme histórico dirigido por nosso patricio, Alberto Cavalcanti, neste drama romântico do tempo da Rainha Vitória, interpretado por Jean-Pierre Aumont, Joan Hopkins, Cecil Parker, Athene Seyler e Margaretta Scott. Produção britânica da Columbia baseada na peça de Norman Ginsbury.

"Fúria sanguinária"

James Cagney volta à Warner Bros, num grande filme criminal à altura dos seus memoráveis filmes de "gangster" do passado. A história é forte, dramática, de realismo como nos acostumou êsse mestre de emoções que é o diretor Raoul Walsh. A heroina de Jimmy é Virginia Mayo. A música é de Max Steiner.

"Melodias da América", com José Mojica

E' grande a expectativa do nosso público pela próxima reapresentação, nos cinemas São José, Para Todos, Ridan e Nancy, já na próxima segunda-feira, da película da San Miguel Filmes, "Melodias da América", o último filme de José Mojica antes de o popular astro da canção haver ingressado na vida monástica. O elenco é um dos fatores do sucesso, pois, ao lado do famoso cancioneiro que o mundo inteiro aplaudiu por muitos anos, e ainda não conseguiu esquecer, há a brasileira Carmen Brown; a cantora Ana Maria Gonzalez (criadora de Maria Bonita) e os famosos Lecuona Cuban Boys, que por tantos anos atuaram frente às câmeras de Hollywood.

Nova atração para os leitores da TRIBUNA:
As aventuras do ROCAMBOLE
Em desenhos magistrais de GALLAND
Todos os dias, a partir de 19 do corrente

FEIRA LITERÁRIA

— E' das Edições Melhoramentos o trabalho gráfico do livro para adolescentes, "Dudu-De-Puf", original de A. A. Milne e versão de Aloisio Ferraz Pereira.

— Concorrendo para melhor entendimento do folclore do Novo Mundo, Frank Henius escreveu "Contos Populares das Américas", traduzidos pela sra. Aida de Carvalho Bergstrom para as Edições Melhoramentos, que fizeram excelente volume ilustrado. Já está em segunda edição.

— "Maja, aventuras duma abelha", de Waldemar Bonsels, pôsto em vernáculo, com ilustrações de Marianne Jolowicz, apareceu em quinta edição, caprichosamente feita pela Melhoramentos de São Paulo.

— As Edições Melhoramentos estão ultimando o volume da "Arte de Furtar", que Solidônio Leite quer provar ter sido escrita por Antônio Sousa de Macedo, o autor de "Ave e Eva".

— Foi reeditado o livro de Paulo Setubal, "A Bandeira de Fernão Dias". Um trabalho da Livraria Saraiva.

— "Vocabulário de Rui Barbosa", de João Leda. Editado em Manáus.

J.E.F.

MÚSICA

*** Cancelado o Festival Bach — O Festival Bach da Temporada de Arte Nacional, que deveria realizar-se hoje sob a direção de Eleazar de Carvalho, foi cancelado por motivos de ordem técnica. As pessoas que tenham adquirido ingressos poderão reaver, na bilheteria do Teatro Municipal, as respectivas importâncias.

*** Estréia de Katherine Dunham — Katherine Dunham, grande bailarina negra que dedicou-se a recriar o clima ritual e emotivo da dansa negra nas suas origens, realiza hoje, às 21 horas, a sua estréia no Teatro República, especialmente adaptado para as suas realizações coreográficas.

*** Despedida de Brailowsky — O pianista russo Alexander Brailowsky realiza às 17 horas de hoje, no Teatro Municipal, o seu recital de despedida desta temporada. Esse recital completa o Ciclo Chopin, uma série de 6 concêrtos dedicados à obra do grande compositor polonês.

*** Recreação Popular — Na série de concêrtos organizados pelo Departamento de Difusão Cultural, será apresentado, às 10 horas de domingo próximo, um recital da cantora Ruth Stamile, que interpretará um programa eclético, constituido de obras clássicas e do periodo romântico, além de outras do repertório folclórico nacional. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo de Alceu Bocchino.

*** Orquestra Sinfônica Brasileira — Sob a regência de Ferrucio Burco, jovem "maestro" italiano, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará um concêrto para os seus associados, às 16 horas do dia 17 próximo. O programa inclui obras de Rossini, Beethoven, Wagner e Carlos Gomes.

TEATRO

Katharine Dunham

Claude Vincent

De Katherine Dunham, até ante-ontem, só sabia que era uma especialista em danças folclóricas das Antilhas, de tôdas as marés carribeas, que canta perfeitamente em português apesar de não falar a lingua, e que fêz provavelmente, na Europa, o maior sucesso que uma companhia de bailados possa fazer. Os livros dizem que ela estudou em Chicago, em Northwestern University, que teve bolsas de estudos para pesquisas aprofundadas de antropologia nas Indias e Oeste, que fundou sua própria escola em New York, e que escreve muito, sob o nome de K. Dunn, e que publicou dois livros, "Goombay in Mademoiselle", e "Journey to Acompong".

Katharine Dunham, que estréia hoje no Teatro República, em sua dança mexicana "A Veracruziana"

Quando ela chegou no Instituto Brasil Estados Unidos, vi uma grande senhora, com um sorriso tão doce, tão cheia de paz, que não soube lhe dizer uma palavra, tão grande foi seu encanto. Havia no salão do Instituto uma infinidade de pessoas — o Teatro Experimental do Negro, as Bailarinas do Municipal, e todo o mundo artistico e intelectual do Rio — à sua espera. Mas antes de cumprimentá-los, sua primeira pergunta foi: "Quem pode esperar em baixo para mostrar o caminho à minha companhia? Sem isso elas vão se perder!" Depois, conversou com todo mundo com esta dignidade, êste "poise" que é um caracteristico da mulher americana. Tive duas palavras com ela, um apêrto de mão firme, e um convite para assistir ao ensaio da companhia ontem à tarde.

Este ensaio foi uma autêntica revelação. Com o acompanhamento dos batuques ela começou os primeiros passos, os passos básicos, da dansa que ela mesma criou. Porque depois de estudar os ritmos africanos das Américas, depois de assistir aos rituais mais secretos, ela analisou tudo, dissecou para assim dizer, os vários movimentos, e de lá criou uma dansa que desenvolve a arte corporea. Não é ballet. "Comecei a ter uma escola de ballet há mais de 14 anos", me disse, numa pausa do ensaio. "Mas ballet é uma coisa, e a dansa que está vendo hoje fazermos, é bem outra. São 12 anos que ensino esta, na escola que criei especialmente em New York, e que abrange tôdas as formas de expressão artistica, com base de antropologia. A maior parte de meu elenco vem trabalhando comigo na escola, alguns estão comigo já mais de 10 anos". — "Mas vejo que alguns não estão no mesmo estágio de desenvolvimento que os outros?".

"Alguns, eu os apanhei durante as nossas tournées. Por exemplo, uma das últimas que chegou para nós dansou conosco em Roma, tomou algumas aulas, e desde Milano está trabalhando na companhia. Uma é russa, trabalhou antes em ballet, outra vem da Martinique — tinha dansado e cantado ali antes de vir comigo. Mas, em geral, é a escola que fornece a maior parte do elenco".

"Como é, então, que pessoas que vêm de lugares tão diferentes, podem com tanta facilidade apanhar seus ritmos e seguir seus passos, sem a Senhora explicar e falar com a companhia, sôbre o exercicio que vai começar?" — "Bàsicamente", me respondeu com um sorriso, todos os ritmos africanos da América são os mesmos. Os que batem a batucada para mim são das Antilhas, mas podem trabalhar ao lado de brasileiros — e é a mesma coisa com os bailarinos. Mas possivelmente não notou, estou sempre corrigindo uma atitude, o movimento de uma perna esticada e falo com todos os membros da companhia durante os exercicios". De fato, tinha reparado a Senhora corrigindo um movimento da perna — uma perna esticada em linha reta, que me pareceu usar a técnica de ballet, enquanto a Senhora tinha a perna bem curva. E' isso que a Senhora queria dizer?. "Justamente. Nêsse gênero de bailado, todos os movimentos das pernas são curvos. Mas como, em New York, a companhia estuda também ballet, às vezes não faz suficientemente a distinção entre as duas técnicas". E quando, no palco, a Senhora inicia uma dansa, será que segue, como em Ballet, formas rigidamente pré-estabelecidas? Ou às vezes faz variações? Pelo ensaio que vi, me parece que há mais liberdade? Com muita seriedade, Katherine Dunham respondeu:

"Dentro da técnica, dentro do ritmo criado, faço, de fato, pequenas variações. Mas é preciso ter cuidado, quando digo isso. Porque *há* uma técnica, *há* formas estabelecidas, que são o resultado de muito estudo, de uma dissecação do ritual negro..." E por falar nisso, será que o lado ritual em si é o que a Senhora quer criar no palco? A emoção de rito religioso?

"E' mais o lado dramático que nos interessa", responde. "E' o desenvolvimento de uma arte plastica dentro de cada um dos bailarinos que importa, o desenvolvimento individual dentro do conjunto, naturalmente".

Não é possivel não ficar empolgado pela sinceridade, pelo grande sentido artistico e pela bondade que brilham nos olhos de Katherine Dunham. O que ela cria, até nosensaios, é, de fato, uma obra baseada em estudos não só profundos, mas rigorosamente feitos — mas também é uma obra de arte que devemos tomar realmente a sério.

NOTÍCIAS

*** Hoje, no terraço da ABI, às 17,30 horas, haverá um cocktail para a Imprensa, oferecido pela estrela Beatris Costa, que mais uma vêz está entre nós, e que pròximamente vai trabalhar no Teatro Carlos Gomes, sob a direção de Chianca de Garcia.

*** Dia 20, Madame Morineau vai estrear "Os Filhos de Eduardo" no Teatro Fenix. Esta peça vem tendo um grande sucesso não só em São Paulo com Cacilda Becker no papel que Madame Morineau vai encarnar, mas também na Inglaterra, na França, e na Itália, onde o grande animador do teatro amador do Brasil, Paschoal Carlos Magno, teve ensejo de vê-la representada.

*** "O Impacto" de Silveira Sampaio está fazendo sucesso no Teatro de Bolso de Ipanema. Há a destacar o fato que no primeiro quadro do segundo ato da peça, Silveira Sampaio teve a colaboração da Senhora Clotilde Pereira Prado, de São Paulo. Esta senhora, que pertence à alta sociedade da capital bandeirante, ganhou recentemente o segundo prêmio (não houve primeiro prêmio) no concurso de peças de teatro promovido pelo Teatro Brasileiro de Comédia. Conhece à fundo a linguagem da psicanálise, e o primeiro quadro que ela criou para Silveira Sampaio é, por esta razão, irresistivelmente divertido.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 17 horas — Recital de despedida do pianista ALEXANDER BRAILOWSKY, encerrando o CICLO CHOPIN. Programa: I — 3 Noturnos, 9 Mazurcas, Allegro de Concerto em lá maior, op. 46; II — 24 Prelúdios op. 28; III — Barcarola em fá sustenido maior op. 60, 2 Valsas, Polonaise em lá bemol maior o. 53.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — Pré-estréia de HELENA FECHOU A PORTA — às 21 horas — com Tonia Carrero, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Luis Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lisistrata.

FENIX — Tel. 22-5403 — O PECADO ORIGINAL de J. Cocteau (inédito) com M. Morineau e os Artistas Unidos. Cr$ 36,50 — às 21 hs. Até domingo. — Dia 20: OS FILHOS DE EDUARDO.

FOLLIES — Tel. 27-3216 — PAUSA PARA ESPINAFRAÇÃO — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 hs. São Paulo — Estréia dia 16.

GINÁSTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLÓRIA — Tel. 22-9146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gastão Dória. Encenada pela sra. Esther Leão — com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 15,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma familia de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 22-8712 — Alma Flora, Dóa Selva, Catarré em A VIDA TEM 3 ANDARES, de [illegible] — Comp. Brasileira de Comédias — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 42-4276 — NA COPA DO MUNDO — às 20 e 22 hs. — Cr$ 48,50 — A nova revista de Luis Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Salequia Brasil, Mariza, Zilka Salaberry e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis. Último dia: 17.

RECREIO — Tel. 22-8164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luis Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece. — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 hs.

REGINA — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona. — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira. — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50.

— Domingo, às 10 horas, O PADEIRO BRAULINHO, de Heloisa Maranhão.

REPUBLICA — Companhia K. Dunham — Danças Folclóricas etc. — às 21 hs. — Cr$ 80,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: DE O GUILHERME FOSSE VIVO, Cenp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar sua filha com o filho de um viuvo. Em duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TEREZA!, de Batalli, tradução de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha vem com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga do colégio. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1559 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 30,00 — com Luis Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói político cuja esposa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo.

CINEMA

UM PASSO EM FALSO (Take one false step) — Da Universal International — com William Powell, Shelley Winters, James Gleason e outros. História de uma mulher fatal, que é envolvida pelo destino e pela Justiça. Nos cinemas VITÓRIA, RIAN e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O ENVIADO DE SATANAZ (Alias Nick Beal) — Da Paramount — com Ray Milland, Audrey Totter e Thomas Mitchell. Ele era um homem intocável, munido do poder diabólico, pois vendera a própria alma para satisfazer sua ambição. Nos cinemas STAR, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2—4—6—8 e 10 hs.

EDMUNDO DANTES, O CONDE DE MONTE CRISTO (Edmond Dantès, le Comte de Mont-Christ) — Da França Filmes, com Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Lise Delamarge, Ernesto Zacconi, Alexandre Rignault, Aimée Clariond, Marcel Herrand, Marie Helene Dasté e Louis Salou. O famoso romance de Alexandre Dumas é revivido mais uma vez na tela. Um homem simples vê-se envolvido numa conspiração e é preso para o resto da vida. Na prisão de If êle conhece o abade Farias, detentor do segredo da ilha de Monte-Cristo, onde estavam acumulados tesouros fabulosos. Foge, apossa-se da fortuna, surge com outra personalidade e volta ao seu mundo para punir os que o perseguiram e recompensar os que o protegeram. A grande atração do filme é o notável trágico italiano Ernesto Zacconi, falecido, no papel do abade. Nos cinemas PATHE', S. JORGE, ALVORADA, PARA-TODOS e BRAS DE PINA. 2—4—6—8—10 hs.

MEMÓRIAS DE UM MEDICO — Da United Artists — Direção de Gregory Ratoff, com Orson Welles, Nancy Guild, Akim Tamiroff e Valentina Cortese. Novamente Dumas nas telas. Aqui se conta na mesma semana, outro livro de Alexandre a história conhecida de José Bálsamo. Orson Welles faz o desempenho de Cagliostro. Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, ODEON e ELDORADO: 1,20 — 3,20 — 5,10 — 7,30 — 10 hs.

O IDEAL DE UMA VIDA (The Dancing Girl) — Da Metro Goldwyn Mayer — Direção de Curtis Bernhardt — Baseada numa história de Maxence Van Der Meersch, com Glenn Ford, Charles Coburn, Valeria de Haven, Bruce Bennett, Nancy Davis, Basil Rathbone e Wagner Anderson, o conflito de um jovem médico entre o dever, a familia e a mulher a quem ama. Nos três cines METRO PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A SEDUÇÃO DE MARROCOS (Road to Morocco) — Da Paramount — com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope. O famoso trio de comédias estrepitosas, que já andou por vários caminhos, aqui vai a Marrocos e se mete nas melhores complicações possiveis. Trata-se de uma reprise e a comédia oferece momentos para boas gargalhadas, sem maiores pretensões artisticas. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

QUANDO A NOITE ACABA — Filme brasileiro dirigido por Fernando de Barros. Com Tonia Carrero, Roberto Acácio e Orlando Villar. Produção pela companhia "Artistas Unidos". Filme meio policial e que, no meio, tem um expedicionário voltando para casa com enjaulamento de aço na cabeça. Tiros, mistérios e casamento. Nos cinemas PALÁCIO, IDEAL, MONTE CASTELO, RONI e AMERICA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.

ENAMORADA (Segunda semana do filme mexicano da Ultramar Filmes, distribuido pela Pel-Mex — Reunião do famoso quarteto Emilio Fernandez, diretor; Gabriel Figueiroa, fotógrafo; Pedro Armendariz e Maria Felix, intérpretes. Uma história de amor de uma moça simples e bela que possuía entretanto extraordinária personalidade. No cinema PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

VOLPONE (Volpone — Da França Filmes. Terceira semana do filme extraído do romance de Jules Romains e Stefan Zweig. Com Harry Baur, Louis Jouvet e Jacqueline Delubac. Reconstituição do ambiente da Veneza da Renascença. No cinema IMPERIO, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

QUERIDINHA DO VOVÔ E MESTRES DE BAILE — O primeiro de John Ford, com Shirley Temple (ainda menina), Victor Mc Laglen e Cesar Romero. O segundo com Laurel & Hardy. No cinema REX — A partir de 2 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Legião sinistra
CENTENÁRIO — Todo azul
EDISON — Lago azul
ELDORADO — Almas rebeldes
FLORIANO — Balalaika
GRAJAU' — A bela ditadora
GUANABARA — Quatro destinos
IRIS — Vingança de índio
JOVIAL — O vale da ternura
MADUREIRA — Memórias de um médico
MARACANÃ — Balalaika
MEM DE SA' — A sedutora Mrs. Demay
MODELO — Trágica decisão
MODERNO — Karrara [illegible]
PIEDADE — Canção da India
PIRAJA' — Meu filho
POLITEAMA — A noiva era êle
QUINTINO — Meus sonhos te pertencem
S. CRISTOVÃO — Czar negro
TIJUCA — Trágica decisão
TODOS OS SANTOS — Segredo de porta fechada e O Império do Paraíso
VELO — A sombra da guilhotina
VILA ISABEL — O vale da ternura

Em Niterói:

EDEN — Jim das selvas
ICARAÍ — Quando a noite acaba
IMPERIAL — O réu mandou alguém
ODEON — Memórias de um médico
PALACE — Tulsa

Em Petrópolis:

CAPITÓLIO — Crepúsculo de uma glória
DOM PEDRO — Czar negro
PETRÓPOLIS — De amor também se morre

CONFERÊNCIAS

PAISAGENS GEOGRÁFICAS DA AMAZÔNIA — Pelo prof. Hilgard Sternberg, hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, à praça 15 de Novembro 101, 2.º andar.

CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS — Pelo eng. Luis Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, na Fundação Getúlio Vargas.

A INDÚSTRIA DA PESCA NA ARGENTINA — Pela dra. Helena de Oliveira Pais, hoje, às 17 horas, no auditório do IBGE.

REUNIÕES

REDENÇÃO SOCIAL BRASILEIRA — Comemoração da aprovação da última Convenção de combate ao tráfico de mulheres. Hoje, às 17 horas, no Liceu Literário Português.

EXPOSIÇÕES

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID BAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 590.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Ashenazy, à rua do Quitanda, 65.

Arquitetos do Brasil.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Renault, Utrillo, Isart e outros.

A. IANELLI — Pintura. No salão do Palace Hotel, prolongando-se até o dia 30 do corrente.

PAOLO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Oficios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

RISSONE — Pintura. No Instituto dos Comerciários.

Tradição e Confiança

A verdade desse lema repousa na preferência espontânea do público por quase um quarto de século de bons serviços e no aprimoramento constante de nossa organização.

Fundada Maio 1927

Serviço Aéreo VARIG
A pioneira no Brasil

VOOS DIRETOS — RIO-PÔRTO ALEGRE
Informações e reservas — AV. RIO BRANCO, Esq. de Santa Luzia
Encomendas — AVENIDA CHURCHILL N. 109-A
TELEFONE: 32-3700 — REDE INTERNA

SE O RUMO É SUL, O TRANSPORTE É VARIG

20th Century Fox
AS REPRISES DA SEMANA
Shirley TEMPLE Queridinha do VOVÔ
STAN LAUREL OLIVER HARDY MESTRES de BAILE
REX
FONE 22-8327
HOJE
A Partir de 2 hs.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10,35 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

EM 30 SEGUNDOS
PASTA JÓIA TIRA DE SUAS MÃOS
Qualquer tinta, graxa ou gordura!

LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, ETC. Hidráulica
Caixa de descarga a "Riachuelo" Eletricidade
J. M. MELLO Cia. Ltda.
APARELHOS SANITARIOS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
RUA RIACHUELO 61 - 63 TELEFONE 42-4020
RIO DE JANEIRO End. Telegr. "RIACHUELO"
Oferta do Dr. Milton Barbosa

ZECA E ZICO

por Robert Kai

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

OUÇA PELA
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
(1.060 kics.)
Todas as Sextas-feiras, às 21 horas
O PROFESSOR
EURIPIDES CARDOSO DE MENESES
EM SEU PROGRAMA
ONDAS DE FE'

TURISMO

CONCORRÊNCIA CONTRA O BRASIL

Bem orientado, o turismo poderá vir a constituir vigorosa linha auxiliar da nossa economia. Fatos têm demonstrado que algumas nações européias se estão recuperando graças — em grande parte — a uma política turística inteligente, como acontece com a França e a Itália. Fruto, também, de política inteligente, será o "record" que a Suiça pretende estabelecer no corrente ano, com a visita de 3.500.000 turistas, aproximadamente.

A Europa está sabendo aproveitar o Ano Santo, no que se refere a oportunidade que representta como chamariz de turistas. Da mesma maneira, também o Brasil deveria saber aproveitar — com objetivo idêntico — a grande oportunidade que se oferece com a proxima realização da Copa do Mundo. E quando nos referimos a essa oportunidade, não estamos tomando como objetivo somente o curto período de sua duração. Seria muito pouco para quem tem tanto a oferecer.

Sabemos perfeitamente que será grande o número de turistas que virá ao Brasil nesta ocasião e, estamos certos, aconselharão a outros que façam o mesmo em épocas posteriores. Isto não basta, entretanto, pelo què encerra de limitado em matéria de difusão. O cinema — isto sim — representa a grande chance de boa e farta propaganda. Mas parece que o cinema está fora de cogitações.

Começou com uma concorrência. A entidade que controla o futebol mundial não quis perder a oportunidade de fazer bom negócio, estabelecendo concorrência para a filmagem dos jogos da Copa do Mundo, e dando exclusividade a quem se dispuzesse a pagar o melhor preço. Diante de tal atitude — é um vaticinio nosso — as companhias cinematográficas mais importantes passaram a desinteressar-se pelo assunto, ao ponto de apenas duas firmas — uma brasileira e outra italiana — apresentarem propostas. Ganhou a brasileira, representada pelo consórcio Milton Rodrigues-Cinédia.

Agora perguntamos: estará este consórcio em condições de filmar condignamente o evento? Todos conhecemos os "shorts" e jornais cinematográficos produzidos por Milton Rodrigues e os baixos niveis técnico e artistico com que são feitos. Outra pergunta: saberá este consórcio aliar o util ao agradavel, não se limitando a filmar somente os jogos de futebol? A Copa do Mundo deve aparecer apenas como fundo de uma boa propaganda do Brasil, e não sabemos se isto vai acontecer.

O certo seria o seguinte: tendo conhecimento da concorrência, o governo deveria ter cobertto todas as propostas e, em seguida, abrir mão de qualquer exclusividade.

Assim estariamos em todas as telas do mundo — um verdadeiro "record" de publicidade.

NEWTON CARLOS

SERÃO FILMADAS AS QUEDAS DO IGUAÇU ?

A Copa do Mundo deve constituir motivo — otimo motivo, aliás — para uma boa publicidade do Brasil. Filmar sòmente os jogos de futebol será desperdiçar a oportunidade e parece ser justamente isto que nos promete o sr. Milton Rodrigues, ainda por cima, muito mal...

CAPITAIS BRASILEIRAS

A partir de amanhã, iniciaremos uma série de publicações semanais sôbre as capitais brasileiras, começando com a cidade de Belém do Pará. Os leitores residentes nas capitais que quiserem cooperar, enviando fotos, dados sôbre festas típicas ou outra qualquer coisa que venha enriquecer os nossos trabalhos, poderão dirigir-se a esta seção.

Independente disto, também os residentes no interior poderão cooperar, pois a nossa seção não se restringe sòmente às capitais.

* Notícias diversas *

CAMINHA O PLANO — O Plano Experimental de Turismo Inter-Americano parece estar em andamento normal. O embaixador Sebastião Sampaio, figura de proa dos entendimentos preliminares e futuro Diretor Secretário Executivo do "Comitê" Consultivo e Coordenador de Turismo para o plano em apreço, já se encontra em Nova Iorque, tendo declarado, à sua chegada, que as autoridades portúarias do Rio de Janeiro tencionam facilitar a rápida liberação dos navios e passageiros visitantes, instituindo a inspeção de bagagens por ordem alfabetica, sistema usado em Nova Iorque. Acrescentou, ainda, que se tem em vista, abolir os "vistos" nos passaportes de turistas para visitas de 30 dias.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS — No próximo dia 24, o governo do estado do Espírito Santto fará realizar a primeira Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, com o objetivo de verificar o grau de desenvolvimento da pecuária e indústria espiritossantenses. Esta exposição terá lugar no Parque Permanente de Itacibá, municipio de Cariacica, que tambem será inaugurado na ocasião. Em data oportuna, voltaremos a falar mais detalhadamente sôbre o evento.

NOVA CATEDRAL — Em comovente cerimônia litúrgica, o arcebispo d. Emanuel de Oliveira celebrou a primeira missa na nova catedral de Goiania. O ato foi assistido por toda a população católica de Goiania, além de altas autoridades, inclusive o governador Coimbra Bueno.

PUBLICIDADE

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL, de citação, com o prazo de 50 (cincoenta) dias, à OSWALDO RODRIGUES DUARTE, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Despêjo que lhe move ALFREDO VIVADO, na forma abaixo:

O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de cincoenta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a OSWALDO RODRIGUES DUARTE, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de ALFREDO VIVADO, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Alfredo Vivado, como cabeça de seu casal com Hilda de Oliveira Vivado, brasileiro, do comércio, residente provisòriamente à rua Sá Ferreira, n. 12, em imóvel de propriedade de terceiro, vem à presença de V. Excia. expôr e requerer o seguinte: — O Suplicante tendo locado o prédio de sua propriedade, sito à rua Alberto de Campos, n. 85, desta cidade, ao Dr. Oswaldo Rodrigues Duarte, brasileiro, advogado, casado, sob as condições estipuladas no contrato incluso que findou aos 10 de fevereiro de 1950, e como necessitasse e ainda necessite do mesmo para seu uso próprio, fê-lo notificar, pelo Juizo da 5.ª Vara Civel para desocupação do imóvel no prazo legal de 90 dias, prazo êsse que terminou no dia 10 do corrente mês. (Notificação inclusa). E como até a presente data não tenha o suplicado, feito entrega das chaves, digo, entrega das respectivas chaves, é forçado o suplicante a propor-lhe, como de fato propõe, a presente ação de Despêjo que tem por fundamento o disposto no número dois do artigo dezoito do decreto-lei número 9669, de 1946, pelo que requer a sua citação para no prazo legal apresentar a contestação que tiver, pena de revelia, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo, sendo afinal decretado o despêjo do suplicado que será ainda condenado ao pagamento das custas do processo. Protestando por todos os meios de provas permitidas em direito, inclusive depoimento pessoal do suplicado, pena de confissão, junta os autos da notificação, um documento, e valor para pagamento da taxa judiciária, Cr$ 10.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1950. (As.) Décio de Bastos Coimbra, adv.'. — DISTRIBUIÇÃO: — 'Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Oficio de Distribuidor. D. à 8.ª Vara Civel. Em dezesseis de maio de 1950. (As.) Ilegivel'. — DESPACHO: — 'A. Cite-se. Rio, dezoito-cinco-novecentos e cincoenta. Oliveira Ramos'. PETIÇÃO DE FOLHAS QUATORZE: — 'Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — Diz Alfredo Vivado, como cabeça de seu casal com Hilda de Oliveira Vivado, por seu advogado que esta subscreve, nos autos da ação de despêjo que propusera contra o Dr. Oswaldo Rodrigues Duarte, e distribuida a êste Juizo, que não tendo sido possivel cita-lo porque, como informa o Oficial de Justiça, encarregado da diligência, está o mesmo ausente desta capital, em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. que a citação inicial seja feita por edital, na forma da lei. P. deferimento. Rio de Janeiro, dois de junho de mil novecentos e cincoenta. (As.) Décio de Bastos Coimbra, adv.'. — DESPACHO: — 'J. Sim, em têrmos. Prazo do edital: 50 dias. Rio, 2-6-950. As.) Oliveira Ramos'. Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de cincoenta dias, à OSWALDO RODRIGUES DUARTE, com o teôr do qual, fica citado para ciência da ação de Despêjo que lhe é movida por Alfredo Vivado, e para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, As.) Délio Guaraná de Barros Filho. — Escrivão substituto, o datilografei e subscrevi. As.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão. Guaraná Filho.

Comércio & Produção

CONSUMO APARENTE DE PAPEL NO BRASIL

1938 ----- 1949

Em mil toneladas

tons. 250 230 210 190 170 150

Anos 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

"Tribuna da Imprensa"

PAPEL — Consumo aparente, brasileiro, de 1938 a 1949:

Ano	Toneladas
1938	156.828
1939	164.154
1940	170.467
1941	190.360
1942	163.009
1943	163.218
1944	186.142
1945	196.709
1946	228.066
1947	253.781
1948	248.752
1949	253.440

FALÊNCIAS REQUERIDAS — De Lourenço Benjamin, na 2.ª Vara, pelo credor Manoel Faria; de Osvaldo Sanches Braulio, na 12.ª Vara, pelo credor Valter Lemos Guimarães.

OTIMISMO OFICIAL — Na reunião realizada no Hotel Waldorf-Astoria, de Nova York, e patrocinada pelo American Management Association, sôbre as perspectivas econômicas dos Estados Unidos, em 1951, o sub-secretário do Tesouro manifestando a opinião oficial declarou que, com todos os índices econômicos praticamente iguais e até superiores aos niveis recordes dos tempos de paz, não se pode senão esperar — adiantou — com otimismo, o desenvolvimento normal da economia nacional.

Esse ponto de vista, no entanto, diferiu consideravelmente das conclusões a que chegou, no curso dos debates, a maioria dos economistas presentes — informa o "Boletim Americano".

CIA. SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Temistocles Marcondes Ferreira, Carlos Viriato Saboya e Gastão Vieira.

HERCAN, INDUSTRIA E COMERCIO — Foram eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Alexandre Fucs, Wolf Galperin e Rudolf Israel Heller.

CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS — Pelos acionistas foram escolhidos para o Conselho Fiscal os srs. Luiz Gonzaga Machado Sobrinho, Manoel Rodrigues Palhas e Américo Rodrigues Neto.

"SAS" AGENCIA DAS LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS — A Assembléia de Acionistas elegeu: Lars Eric Carlsson, presidente; Abelardo Carneiro da Cunha, diretor secretário; Georges Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer, membros do Conselho Fiscal.

BRAZACO — Para presidente foi escolhido Abelardo Carneiro da Cunha; João Martins Ribeiro, Clyde Mattews Hoffmann e Schuller Merrit Meyer Jr. para diretores; George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer, membros do Conselho Fiscal.

ARROZ — Preço por 100 libras-peso (em dólares):

	1938	1950
Paises produtores:		
Brasil	2,75	11,58
Birmânia	1,24	6,35
Tailândia	1,47	4,93
Estados Unidos	3,60	8,40
Indochina	1,37	8,13
Paises consumidores:		
Itália	2,27	5,60
Suiça	4,08	10,13
Inglaterra	2,39	7,62

FONTE — "Resenha Econômica", n. de abril 1950.

AÇO — Informa o "Boletim Britânico" que um novo processo de manufaturar aço inoxidável de melhor qualidade e a custos mais baixos foi desenvolvido com o maior êxito em usinas metalúrgicas britânicas. Tal processo consiste em esguichar oxigênio puro dentro da fornalha de fundição elétrica afim de elevar a temperatura acima de 2.000 graus centígrados. Isto não sòmente diminui o tempo de fundição, que para uma carga de 4 toneladas se reduz de 6 a 4½ horas, conseguintemente economizando também eletricidade, mas também reduz o conteúdo de carbono do aço a 0,05%.

S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Rômulo de Avelar, Hélio Bracet e José Antônio Tavares.

INTIMEX INDUSTRIA E COMERCIO — Foram eleitos para o Conselho os srs. Alcino de Paula Salazar, José Brant Ribeiro e Alberto Zielinsky.

CIA. URBANIZADORA SÃO BENTO DA LAGOA — Para o Conselho Fiscal foram aceitos os nomes dos srs. Francisco Clementino San Tiago Dantas, Jayme Leivas Bastian Pinto e Jaime de Morais.

CASA DA BORRACHA — Pelos acionistas foram eleitos para o Conselho Fiscal: Filinto Costa Rodrigues, Miconi Quinto e Abelardo Accera.

CIA. BRASILEIRA DE PROD. EM CIMENTO ARMADO "CASA SANO" — A Assembléia de Acionistas elegeu: Oscar Gunner Sjostedt, presidente; Ana Augusta Torborg, vice; Ernst Heid, gerente; William Lloyds Davier, Celestino R. Moreira e Manuel Ferreira Esteves, membros do Conselho Fiscal.

MESBLA IMOBILIARIA — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos: Luiz Arana Barinaga, José Doria de Mendonça e Arnaldo Pereira de Souza.

FROTA CARIOCA — Pela Assembléia de Acionistas foram eleitos: Roberto Jafet, presidente; Alberto de Lemos Bastos, vice; Francisco Borges Fortes de Oliveira, Mário Pinheiro e Aristides Moreira de Andrade, membros do Conselho Fiscal.

Resumo de balanços

"STAR" — SERVIÇO TAXIS RAPIDOS S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
15.245	14.774	3.976.203	3.000.000 (1)	6.222

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
3.000.000 (1)	—	—	850.127	—

NOTAS:
1. O capital a realizar é de Cr$ 919.850.
2. Diretores — Emilio A. Fagundes, e A. Damasceno Vieira.
3. Conselho Fiscal — Leonel Velasco.
4. Contador — Reginaldo Pereira de Lima

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 15 DE JUNHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ÚLTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PÚBLICA: União			
100	Emp. 1903 — port.	655,00	660,00	650,00
12	D. Emissões — port.	650,00		
12	Idem	655,00		
13	Idem	680,00		
250	Idem	695,00	695,00	690,00
8	Idem — Emp. 1921	645,00		
8	O. Ferroviárias	555,00	570,00	
2	O. Guerra Cr$ 1.000,00	743,00		
265	Idem	750,00	751,00	748,00
127	Idem — Cr$ 5.000,00	3.750,00		
4	Idem	3.760,00	3.755,00	3.745,00
17	E. Santo — 8%	445,00		440,00
40	Minas 7% — Dec. 1.177	660,00		
31	Idem	665,00	662,00	660,00
200	Idem Recuperação Econ. — 2.ª série c/juros	600,00		
12	Minas — 1.ª série	192,00		
75	Idem	193,00	194,00	191,00
247	Idem — 2.ª série	150,00		
402	Idem	151,00	151,50	151,00
50	Idem — 3.ª série	153,00	155,00	152,00
30	Pernambuco — c/juros	47,00	48,50	48,00
1	Rod. — E. Rio — 8%	520,00	525,00	
100	São Paulo — 5%	208,00	210,00	205,00
114	Unif. — S. Paulo — 8%	830,00	832,00	830,00
118	Decreto 1535 — port.	168,00	170,00	
90	Emp. 1931 — port.	160,00	160,00	159,00
40	Pref. B. Horizonte	540,00	540,00	
	BANCOS:			
320	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	200,00		195,00
	COMPANHIAS			
1.145	Nova América de Cr$ 200,00 — nom.	600,00	620,00	600,00
307	Paulista de E. de Ferro de Cr$ 200,00 — port.	153,00	154,00	153,00
900	Ind. Brasileira de Acidos e Raion — Cr$ 100.000.000	20.000,00		
450	Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
759	Parafusos Santa Rosa — Cr$ 200,00	250,00		
320	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		
327	Belgo Mineira — Cr$ 200,00 — antigas	435,00	433,00	431,00
100	Belgo Mineira — Cr$	1.480,00	1.470,00	1.450,00
	DEBENTURES:			
480	Docas de Santos — 7%	166,00	168,00	166,00
1.250	Mogiana de E. de Ferro — 8%	115,00		
	LETRAS HIPOTECARIAS			
100	Banco do Brasil — Cr$ 1.000,00 — 5%	890,00	920,00	895,00

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 15-6-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	33.40
Outubro	32.66
Dezembro	32.53
Março	32.50
Maio	32.46
Julho	31.11

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	27.00
Setembro	26.20
Dezembro	25.90
Março	25.85
Maio	25.35

CAFÉ

Contrato "B" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	43.75
Setembro	43.43
Dezembro	41.45
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	46.35
Setembro	44.37
Dezembro	42.17
Março	40.07
Maio	38.59

LA "Weetops"

	Cents. p. lb. peso
Disponivel	197.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	197.0
Outubro	193.5
Dezembro	184.0
Março	185.5
"Gordurosa"	
Disponivel	151.9
Para entrega em:	
Julho	153.0
Outubro	150.0
Dezembro	145.5
Março	142.5

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US	156.00
Óleo de mamona, s. l. porto EE. UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.25
Idem, n. 1 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência porto do Brasil	14.00

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Dealer 13/15, branco AA	2.30
Dealer 13/15, branco A	2.75
Dealer 13/15, branco D	2.60
Dealer 20/22, branco AA	2.80
Dealer 20/22, branco A	2.75
Dealer 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb.	20.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	78.00
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.06
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$	43.50
ZINCO	
Disponivel East. S. Louis — cts. p/. 9,75	15.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Firme	Libra
Daisee 2/4 C. & F. Dundee	121. 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	126- 0-0
Tossa 2/3 C. & F.	130- 0-0
Tossa 4 C & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

PUBLICIDADE

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 50 (cinquenta) dias, ao senhor Raymundo Lyrio Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. — O dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de cinquenta (50) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente ao senhor Raymundo Lyrio Filho que, se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Edson Carvalho Guterres, lhe foi dirigida as petições, dos teores seguintes: — Petição inicial — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Edson Carvalho Guterres, brasileiro, casado, proprietário, residente em São Luiz, Estado do Maranhão, desejando propor contra Raymundo Lyrio Filho, brasileiro, viuvo, do comércio, residente nesta capital, à rua Camoatim, número cento e dois, uma ação de despejo por falta de pagamento, de aluguel, vem expor e requerer a vossa excelência o seguinte: — O supte. como proprietário do prédio à rua Camoatim, número cento e dois, o locou, por contrato verbal e sem prazo determinado, ao supdo. pelo aluguel mensal de Cr$ 700,00. Acontece, porém, que o supdo. não efetuou o pagamento dos aluguéis correspondentes aos meses de novembro e dezembro de mil novecentos e quarenta e nove e janeiro e fevereiro do corrente ano. Em vista disso, vem o supte. requerer a v. excia. a citação do supdo. para, dentro do prazo de 5 dias, contestar, querendo, a presente ação de despejo ou purgar a móra em que se encontra, como lhe faculta o § 1.º do art. 18, do dec.-lei 9.669, de 29 de agosto de 1946, cientes os subinquilinos porventura existentes, prosseguindo-se nos ulteriores têrmos de direito. O supte. protesta pelo depoimento pessoal do supdo., pena de confesso, e por inquirição de testemunhas, se necessário. Dá-se à presente para os efeitos da taxa judiciária, o valor de Cr$ 8.400,00, correspondente ao valor anual da locação. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, dois de março de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Brenno de Andrade, adv. insc. 2810. Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Oficio de distribuidor. D. à Oitava Vara Civel. Em três de três de mil novecentos e cinquenta. (assinatura ilegivel)". Despacho: — "A. Cite-se. Rio, sete-três-novecentos e cinquenta. — (a.) Oliveira Ramos". Petição de fls. 16: — "Excelentissimo senhor doutor juiz de Direito da Oitava Vara Civel — Edson Carvalho Guterres, nos autos da ação de despejo que move a Raymundo Lyrio Filho, em cumprimento ao respeitável despacho de v. excia., de fls. 15, vem, sôbre a petição de Egydio da Costa — subinquilino —, dizer o seguinte: — Verifica-se, pela petição de fls. 7, que, além de não pagar o aluguel do prédio que lhe estava locado, o locatário sublocou totalmente o imóvel. A pretensão do subinquilino, de pagar o aluguel e se subrogar na locação, é simplesmente absurda. A invocação do artigo 19, do dec.-lei 9.669, é inaplicável à espécie. Aquêle dispositivo aplica-se aos casos em que, morando o locatário no imóvel, o subloca a diversos sublocatários e tem por finalidade evitar o conluio entre o locador e o locatário para a desocupação do prédio (Luiz Antônio de Andrade e J. J. Marques Filho, Da Locação de Prédios, com. ao art. 19, p. 197). Do mesmo modo é o pensar dos nossos tribunais. Como muito bem decidiu a Oitava Câmara Civel do Tribunal de Justiça: "Para que se admita a subrogação do sublocatário, nos direitos do locatário, é mister seja licita a sublocação; se esta é proibida pelo contrato e não autorizada pela lei, que, antes, a veda, o sublocatário é de ser considerado, sem direito a purgar a mora em que ficou o locatário." (Ap. Civel n. 2.471, de 14-1-49, "in Rev. de Direito Imobiliário", vol. 9, p. 83). O que o signatário da petição revela e que houve sublocação (?), não consentida, o que autoriza a rescisão da locação. Em vista disso e em face da certidão do sr. oficial de Justiça, de fls. 6, de que o réu mudou-se para lugar ignorado, vem o supte. requerer a vossa excelência na forma do art. 181, do Código de Processo Civil, a retificação do pedido inicial a fim de que o despejo seja decretado pelo duplo motivo de falta de pagamento de aluguel e por infração de obrigação legal, visto haver sublocado totalmente o imóvel sem consentimento expresso do locador. Requer, outrossim, o supte. que sejam expedidos os competentes editais para a citação do réu, visto achar-se êste em lugar incerto e não sabido, assinando v. excia. o prazo respectivo. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, trinta de março de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Brenno de Andrade. Despacho: "J. em têrmos. Rio, trinta e um-três-novecentos e cinquenta. — (a.) Oliveira Ramos". Despacho de fls. 19: — "Fls. 16-17. Defiro a alteração do pedido, uma vez que o R., ainda não foi citado, transcrevendo-se, também, no edital de citação, com o prazo de 50 dias, essa petição. Rio, dezenove-quatro-novecentos e cinquenta. — (a.) Oliveira Ramos". Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 50 dias, com o teôr do qual fica citado o senhor Raymundo Lyrio Filho, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais têrmos da ação, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, 3.º andar, E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez (10) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Hilda Pinto Monteiro. Escrevente o datilografei. E eu, — (a.) Délio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto o subscrevi. — (a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão. — Délio Guaraná de Barros Filho.

MÁRIO sabe o que é bom.
Pois USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

PUBLICIDADE

EDIFICIO ARACAJU

Assembléia geral extraordinária — Na qualidade de sindico do Edificio Aracajú, convido os srs. condôminos para se reunirem em assembléia geral no próximo dia 22 de junho corrente, às 17 horas, em meu escritório, à rua Debret, 23, salas 311-312, a fim de deliberarem sôbre assuntos referentes ao término das obras, administração e medidas gerais. Caso não haja número, reunir-se-á a assembléia com qualquer numero, em segunda convocação, às 17 horas e trinta minutos do mesmo dia. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1950. — Octávio Simões Barbosa.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 79

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O colar da Rainha, misteriosamente roubado dos Dreux-Soubise não é encontrado pela policia. A condessa desconfiando de sua amiga Henriqueta, manda-a embora. Anos mais tarde Henriqueta recebe misteriosamente e anualmente dois mil francos pelo correio, isso até sua morte. Mais tarde, durante um jantar na casa dos Dreux-Soubise, o cavalheiro Floriani desenvolve todo um sistema que explica o roubo.

— E estendeu a mão.

— As duas mãos, concluiu rindo o cavalheiro.

Houve como que um calafrio. Que mistério encobria a vida desse pseudo Floriani? Como devia ser extraordinária a vida desse aventureiro, ladrão genial aos seis anos, e que agora, por um requinte de diletante à cata de emoções, ou quando muito para satisfazer o seu rancor, vinha afrontar a vitima em sua própria casa, audaciosamente, loucamente e no entanto com tôda a correção de um homem fino em visita!

Ele se ergueu e se aproximou da condessa, a fim de apresentar suas despedidas. Ela mal reprimiu um movimento de recual. Ele sorriu.

— Está com mêdo, minha senhora, será que levei longe demais a minha comediazinha de mágico nesse salão?"

A condessa conteve-se e respondeu com a mesma desenvoltura um tanto zombeteira:

— De forma alguma. A lenda dêsse bom filho, pelo contrário, interessou-me muito e folgo de que o meu colar tenha tido a ocasião de um destino tão brilhante. Mas não acredito que o filho dessa... mulher, dessa Henriqueta, obedecesse antes de tudo à própria vocação?

Ele estremeceu, sentindo o pique e replicou:

"Estou convencido disso e era preciso que essa vocação fosse mesmo séria, para que o garoto não desanimasse.

— E como isso?

— Pois então, como a sra. sabe, a maior parte das pedras eram falsas. De verdadeiros restavam apenas os poucos brilhantes comprados ao joalheiro inglês, os outros tendo sido vendidos um por um, conforme as duras necessidades da vida.

— Sempre era o "colar da Rainha" disse a condessa com altivez, e isso, ao que me parece, é que o filho de Henriqueta não podia compreender.

— Ele deve ter compreendido, minha senhora, que, falso ou verdadeiro o colar era antes de tudo um objeto de ostentação, uma tabuleta".

80 Maurice Leblanc

O sr. de Dreux esboçou um gesto, que a mulher logo atalhou.

— Sr. Floriani, disse ela, se o homem a quem o sr. se refere tiver o menor resquicio de pudor...

E parou intimidada pelo calmo olhar de Floriani.

Este repetiu:

"Se êsse homem tiver o menor resquicio de pudor?...

Ela compreendeu que nada ganharia falando-lhe nesse tom e sem querer, a despeito da raiva e da indignação fremente de orgulho humilhado, continuou cortezmente:

"A lenda pretende que Rétaux de Villette, quando teve em mãos o Colar da Rainha e fez saltar todos os brilhantes, auxiliado por Jeanne de Valois, não ousou tocar na cravação. Ele compreendeu que os brilhantes eram apenas o ornato, o accessório, mas que a cravação era a obra essencial, a criação mesma do artista, e respeitou-a. Acredita o sr. que êsse homem também tenha compreendido?

— Não tenho a menor dúvida que o garoto a terá respeitado.

— Pois bem! se acaso o sr. se encontrar com êle diga-lhe que êle detem injustamente uma dessas reliquias que são a propriedade e a glória de certas familias e que êle pôde arrancar-lhe as pedras sem que o colar da Rainha deixasse de pertencer à Casa de Dreux-Soubise. Pertence a nós, como o nosso nome, a nossa honra".

Floriani respondeu simplesmente:

"Darei o seu recado minha senhora".

Inclinou-se diante dela, cumprimentou o conde, cumprimentou um por um todos os presentes e saiu.

— — — — — — — —

Quatro dias depois a senhora de Dreux encontrava sôbre a mesa de seu quarto o escrinio vermelho com as armas do Cardeal. Abriu-o. Era o colar da escrava da Rainha.

Mas como tudo, na vida de um homem que se preza de respeitar a lógica e a unidade, deve concorrer para o mesmo fim — e como um pouco de reclame nunca prejudica — no dia seguinte, o "Eco de França" estampava as seguintes linhas sensacionais:

"O Colar da Rainha, a joia famosa há tanto tempo roubada à familia de Dreux-Soubise, foi encontrado por Arsène Lupin. Arsène Lupin apressou-se em restituí-lo à seus legitimos donos. Só merece aplausos essa atenção delicada e cavalheiresca".

ARSENE LUPIN 81

O SETE DE COPAS

Surge uma pergunta, que frequentemente me foi feita:

— Como é que eu conheci Arsène Lupin?

Ninguém põe em dúvida que eu o conheça. As minúcias que acumulo sôbre êsse individuo desconcertante, os fatos irrefutáveis que exponho, as provas materiais que trago, a interpretação que dou de certos atos dos quais tinham sido vistas apenas as manifestações externas sem que lhes fossem compreendidas as razões secretas e o mecanismo invisível, tudo isso comprova, senão uma intimidade que a própria existência de Arsène tornaria impossível, pelo menos relações amistosas e confidências concatenadas.

Mas como é que o conheci? Donde me veio o privilégio de lhe escrever a história? Por que eu e não outro?

A resposta é fácil: o acaso tão sòmente presidiu à uma escolha para a qual de forma alguma contribuiu qualquer merecimento meu. Foi o acaso que me pôs em seu caminho. Por acaso é que me vi envolvido numa de suas mais estranhas e misteriosas aventuras, por acaso enfim é que fui ator num drama de que êle foi o ensaiador emérito, drama obscuro e complexo, eriçado de tais peripécias, que sinto certo embaraço no momento de iniciar a narrativa.

O primeiro ato passa-se durante essa famosa noite de 22 para 23 de junho, de que tanto se falou. E pelo que me toca, diga-se desde já, atribuo o procedimento que tive na ocasião ao estado de espirito especial em que me achava ao voltar para casa. Tinhamos jantado, no Restaurante da Cascata e, a noite inteira enquanto fumavamos e a orquestra cigana tocava valsas melancólicas, falava-se de crimes e roubos, intrigas apavorantes e tenebrosas. Isso é sempre um mau preparo para dormir.

Os St. Martin retiraram-se de automóvel. Jean Daspry, êsse encantador e despreocupado Jean Daspry, que seis meses depois iria ao encontro da morte, tão tragicamente, na fronteira de Marrocos, Jean Daspry e eu voltamos a pé, na noite quente e fechada. Chegando à pequena residência particular em que eu morava havia um ano, em Neuilly, no boulevard Maillot, êle perguntou:

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

Expectativa em torno da estréia de Aciram e Selvatico

PUNITAQUI AINDA NÃO ESTA' EM PERFEITA FORMA — LAURINA JA' TEM VITÓRIAS NA AREIA -- ELAN NA AREIA E' DE CORRIDA — O PROGRAMA EM REVISTA — NOSSAS INDICAÇÕES

O Jockey Club Brasileiro organisou para a sabatina sete páreos dos quais se destaca o último, devido à estréia de **ACIRAM**, considerado, pelos riograndenses como verdadeiro craque. Abaixo os nossos leitores encontrarão a análise das sete carreiras programadas.

1.º Páreo

Caso não sinta nada durante o percurso **HANIBAL** tem capacidade para repetir. **FANITA**, algo prejudicada pela direção, é o adversário mais sério do pilotado de Geraldo Costa. **BORRACHUDO**, que correu bem, serve como azar, apesar da distância ter aumentado.

APRONTOS ANOTADOS

BORRACHUDO, A. Ribas	800 em 53"
ROLANTE, J. Martins	360 em 23"
ALDEAN, Lad	600 em 39"4/5

2.º Páreo

JUGO está à vontade nessa companhia e se nada sentir deverá vencer fácil, pois tem capacidade para isso. **BURBO**, não fosse a sua indocilidade que o impede quase sempre de sair bem, seria um dos mais provaveis. Sua forma é ótima. Pela demonstração da semana passada **MEDON** deve ser encarado com respeito. Disparou e galopou com disposição até a curva do hospital, sem que o seu piloto pudesse detê-lo. **EU, FLIM** e **CRICARE'** são bons azares.

APRONTOS ANOTADOS

BURGO, O. Castro	360 em 24"
IBAE, A. Nery	700 em 43"2/5
PRINCEZINHA, W. Andrade	360 em 22"4/5
AMIR, A. Rosa	600 em 40"
ISIS, J. Martins	600 em 38"3/5

3.º Páreo

ELAN, CAMELOT e **LOVELACE** disputarão o triunfo com idênticas possibilidades. **ELAN** será o nosso preferido para a principal colocação com **LOVELACE** na dupla. **ISLETE**, que outro dia ia estourando com uma poule de quase três andares, serve como azarão.

APRONTOS ANOTADOS

ELAN, D. Ferreira	600 em 36"3/5
CAMELOT, L. Rigoni	360 em 22"
ISLETE, A. Ribas	700 em 45"
LOVELACE, O. Ullôa	600 em 37"1/5

4.º Páreo

O estreante **SELVATICO**, portador de bons exercícios, deverá levar a melhor no final. **PUNITAQUI** estréia também com bastante chance embora sua forma ainda não esteja apurada. **LAURINA**, que tem excelentes exercícios, é rival perigosa, principalmente se conseguir folgar e fazer o "train" a sua vontade. **LANDA** serve como azar.

APRONTOS ANOTADOS

PUNITAQUI, O. Ulloa	700 em 42"2/5
LAURINA, J. Tinoco	700 em 40"
LUCHON, S. P. Ribeiro	600 em 38"3/5
SELVATICO, L. Rigoni	600 em 37"4/5

5.º Páreo

LIPE, DRACULA, EL ALAMEIN, IRAK e **ROLANTE DO SUL** são os que mais nos agradaram, devendo daí sair o vencedor. **ROLANTE DO SUL, IRAK** e **DRACULA** constituiram a nossa fórmula.

APRONTOS ANOTADOS

DRACULA, J. Martins	600 em 37"
NAPOLEAO, J. Portilho	1.000 em 66"
ROLANTE DO SUL, C. Souza	600 em 37"1/5

6.º Páreo

DIVA, em sua estréia, era levada de barbada. Saiu mal e figurou regularmente. **FLORENA** melhorou e já tem chegado na frente dessa gente. **NORMALISTA** e **HONEY CHILE** regulam também com as adversárias e ambas estão em perfeito estado de treino. A estreante **LA CONGA** possui um exercício discreto e não é grande coisa. Tem alguma chance, contudo. E' carreira equilibrada, que pode oferecer uma surpresa.

APRONTOS ANOTADOS

FLORENA, J. Tinoco	800 em 37"2/5
TABAROA, Lad	600em 37"4/5
NORMALISTA, Rigoni	360 em 23"
DONA CRISTINA, C. Moreno	360 em 22"2/5
LA CONGA, O. Ullôa	600 em 39"1/5, suave
BIZARRA, D. Moreira	600 em 38"

7.º Páreo

Carreira difícil onde vários competidores têm chance equivalente. **CUMBERLAND**, o estreante **ACIRAM, JAMARY-ITAIM** e **CAXAMBU** estão neste caso. Qualquer um deles pode ganhar, pois estão em ótima forma. Não obstante o grande cartaz de **ACIRAM**, craque riograndense com 19 vitórias em seu Estado, vamos apontar **JAMARY** para vencedor. Na areia é de respeito e anda metendo patas. **ACIRAM** ou **CUMBERLAND** disputarão a dupla.

APRONTOS ANOTADOS

CUMBERLAND, D. Ferreira	800 em 37"
SEGUNDITO, B. Ribeiro	800 em 52"
ACIRAM, Rigoni	800 em 52"2/5
VELHO RICO, S. Ferreira	600 em 37"1/5
JAMARY, Ullôa e ITAIM, Moreno	600 em 38"3/5 ganhando Jamary
NEVER LOOSES, D. Moreira	700 em 45"

PALPITES

Hanibal — Fanita — Borrachudo
Jugo — Bourgo — Medón
Elan — Lovelace — Camelot
Selvatico — Laurina — Punitaqui
Rolante do Sul — Irak — Drácula
Diva — Florena — Normalista
Jamary — Aciram — Cumberland

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS — COTAÇÕES

PRIMEIRO PAREO — AS 13,20 — 1.400 METROS — CR$ 25.000,000

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Borrachudo, A. Ribas	54	20	Perigoso embora a distância tenha aumentado
2 Rolante, J. Martins	50	40	Todo manco
2— 3 Fanita, U. Cunha	48	20	Adversário de primeira linha
4 Tuaca, J. Tinoco	54	50	Saiu atrasada. Melhor na grama
2— 5 Hanibal, G. Costa	58	25	Saiu sentido. Pode falhar
6 Maresia, D. Moreira	54	60	Não gostamos
4— 7 Aldean, XX	54	40	Correu pouco. Só como azar
8 Dixie, J. Graça	56	40	Sua forma é boa. Pode ganhar

SEGUNDO PAREO — (Compulsório) — AS 13,50 — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Bourgo, O. Castro	52	40	Saindo bem é sério rival
2 Ibaé, J. Ullôa	50	60	Não está no páreo
3 Cricaré, C. Brito	54	35	Disparou no treino. E' veloz
2— 4 Flim, O. Macedo	50	20	Na linha de frente. Pode ganhar
5 Leviane, P. Coelho	52	60	Seu retrospecto desanima. Chance nula
6 Cuz, L. Bezerros	54	40	No final pode chegar. Anda bem
7 Apoll, XX	52	20	Na turma é dos melhores
8 Princezinha, W. Andrade	56	50	Só como azar
9 Amir, A. Rosa	54	80	Nunca fez nada. Não está no páreo
10 Medon, J. Araujo	52	30	Disparou outro dia. Cuidado
11 Grey Peter, S. Camara	52	50	Só como azar para o place
4—12 Isis, J. Martins	52	60	Está com o Atlanesi. Cuidado
13 Portugal, D. Silva	54	40	Levavam fé e fracassou. Anda bem
14 Lavina, A. Brito	50	30	Muito frouxa
" Jugo, C. Souza	56	30	Força. Nada sentindo, difícil perder

TERCEIRO PAREO — AS 14,25 — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Elan, D. Ferreira	53	20	Retrospecto. Provável ganhador
2— 2 Camelot, L. Rigoni	55	30	Foi mal corrido. Rival de primeira
3— 3 Argentina, J. Tinoco	51	40	Só disputou na passada não está no páreo
4 Medidor, duvidoso correr	55	50	Nunca apareceu. Não gostamos
4— 5 Islete, A. Ribas	55	40	Ia estourando. Agora não deve disputar
6 Lovelace, O. Ullôa	53	30	Em boa forma. Sério candidato

QUARTO PAREO — AS 15,00 — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Punitaqui, O. Ullôa	54	30	Não está em plena forma. Pode ganhar, todavia
" Laurina, J. Tinoco	52	20	Folgando é perigosa. E' uma bala
2— 2 Landa, A. Ribas	52	40	Surpreendeu correndo bem. Vai pesado, contudo
3 Perlha, N. Rosa	54	60	Maluco. Não gostamos
3— 4 Landa, P. Coelho	52	40	Estreou bem. Pode ganhar
5 Luchon, S. P. Ribeiro	54	50	Não está no páreo
4— 6 Selvatico, L. Rigoni	54	20	Levam de barbada. Favorito
7 Umoristico, C. Moreno	54	60	Muito frouxo. Não está no páreo

(BETTING) — QUINTO PAREO — AS 15,45 — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Lipe, G. Costa	56	40	Uma das forças. Pode ganhar
2 Josina, S. Camara	48	60	Pelo retrospecto não está no páreo
2— 3 El Alamein, E. Silva	52	40	Confirmando sua última corrida é sério rival
2— 4 Dracula, J. Martins	50	20	Com um jóquei será dos primeiros
5 Borrachudo, A. Ribas	52	60	Aqui é mais difícil
6 Night Club, P. Coelho	52	50	Pedindo um bom piloto. Grande rival
7 Ival, J. Araujo	50	80	Não está no páreo
3— 8 Irak, D. Ferreira	58	25	Melhorando sempre. Pode ganhar
9 Lince, U. Cunha	48	60	Não está no páreo
10 Napoleão, A. Rosa	56	50	Correu mal na estréia
11 Xiriqual, J. Graça	60	40	Não gostamos
4—12 Rolante do Sul, J. Tinoco	55	25	Volta para a areia. Adversário perigoso
13 Castelan, J. Portilho	52	60	Corre pouco
14 Polider, E. Cardoso	50	40	Como azar serv
15 Arsenal, N. Rosa	52	60	Muito difícil

(BETTING) — SEXTO PAREO — AS 16,20 — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Florena, J. Tinoco	55	30	Candidata credenciada
2 Tabaroa, XX	55	50	Só ligeira. Não gostamos
3 Indaiá, S. P. Ribeiro	55	60	Não está no páreo
2— 4 Honey Chile, D. Ferreira	55	25	Uma das forças
5 Ida, O. Macedo	55	40	Fraquinha
6 Nixie, XX	55	50	Como azar serve
3— 7 Normalista, L. Rigoni	55	20	Está para ganhar. Anda bem
8 Dona Cristina, C. Moreno	55	40	Rival perigosa
9 Nacelle, E. Silva	55	50	Muito indócil e corre pouco
4—10 La Conga, O. Ullôa	55	20	Fraquinha. Tem chance contudo
11 Bizarra, D. Moreira	55	60	Só chega em último
12 Diva, S. Ferreira	55	25	Levavam muita fé e correu bem
13 Diávola, S. Camara	55	50	Ligeira e frouxa

(BETTING) — SETIMO PAREO — AS 17,00 — 1.800 METROS — CR$ 20.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Cumberland, D. Ferreira	54	30	Correndo muito. Só perderá para tempo
2 Segundito, B. Ribeiro	52	50	Reaparecerá regular. Gosta da areia
2— 3 Aciram, L. Rigoni	58	25	Dizem que é barbada. Só vendo
" Caxador, XX	51	25	Boa ajuda
3— 4 Velho Rico, XX	56	50	Se não derem em cima..
5 Jamary, O. Ullôa	57	20	Anda ótimo. Difícil perder
" Itaim, C. Moreno	55	20	Procurará ajudar o companheiro
4— 6 Never Looses, D. Moreira	52	40	Tinindo mas aqui é mais difícil
7 Rio Verde, J. Portilho	51	40	No final é perigoso. Tem chance
" Caxambu, V. Simões	51	40	Pode repetir pois ganhou com classe

— PUBLICIDADE —

Juízo de Direito da 13.ª Vava Cível

Edital de citação para ciência de terceiros interessados, com o prazo de trinta (30) dias, requerido por Joaquim Monteiro de Carvalho, na forma abaixo: — O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste Juízo e Cartório se processam uns autos de notificação requerida por Joaquim Monteiro de Carvalho contra Maria Margarida Marques de Figueiredo, Walter Batalha de Lima e sua mulher, Darcet Rodrigues Batalha e sua mulher, Dr. Arnaldo Alves de Camargo e sua mulher, Dr. Yes Jean André Mathieu e sua mulher e Francisco Daniel Villela Monteiro e sua mulher, a qual tem seu início pela petição do seguinte teor: Petição inicial (fls. 2/4) — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível. Joaquim Monteiro de Carvalho, português, casado, industrial, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Conde de Bonfim n. 733, apartamento n. 302, quer, como lhe permite o art. 720, e seguintes do Código de Processo Civil, e no intuito de prevenir responsabilidades, e prover à conservação e ressalva de seus direitos, notificar: d. Maria Margarida Marques de Figueiredo, portuguesa, desquitada, proprietária, domiciliada nesta cidade, onde reside à rua Sá Ferreira, n. 38, apartamento n. 1.001; o condomínio do edifício Aitê, representado por seu síndico José Pinheiro de Azeredo, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 210, apartamento n. 301; e os senhores, e suas respectivas esposas, todos condôminos do apontado edifício, a saber: dr. Joaquim Mandim Filho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 210, apartamento 1.002; David Gabbai, italiano, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 210, apartamento n. 302; dr. Clovis Corrêa da Costa, brasileiro, casado, médico, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira número 210, apartamento n. 402; dona Mary Braga, brasileira, dona de casa, e seu marido Benjamin Braga, brasileiro, industrial, domiciliado nesta cidade, onde residem à Estrada da Gávea n. 722; Manoel Del Rio Morales, espanhol, casado, comerciário, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 210, apartamento n. 502; d. Marianna Moniz Ortigão, dona de casa, assistida de seu marido Manoel Antônio Ramalho Ortigão, brasileiros, proprietários, domiciliados nesta cidade, onde residem à rua Domingos Ferreira n. 210, apartamento n. 601; Jacques Levy, português, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade onde reside à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 56, apartamento n. 501; Walter Batalha de Lima, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Constante Ramos n. 29; Darcet Rodrigues Batalha, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Constante Ramos n. 29; dr. Raul Caneco de Araujo Jorge, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Clovis Bevilaqua n. 248; dr. Carlos Charnaux, brasileiro, engenheiro, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 210, apartamento n. 902; dr. Arnaldo Alves de Camargo, brasileiro, casado, advogado, domiciliado na cidade de Curitiba, Estado do Paraná; d. Maria da Conceição Carneiro de Freitas, brasileira, viuva, proprietária, domiciliada nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 210, apartamento n. 201; José Pinheiro de Azeredo, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 210, apartamento n. 301; dr. Yes Jean André Mathieu, francês, casado, engenheiro, domiciliado na cidade de Caeté, Estado de Minas Gerais; Armando Moreira Lopes, brasileiro, casado, bancário, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 210, apartamento n. 401; d. Eunice Fernandes Estrella, brasileira, solteira, proprietária, assistida de seu pai doutor Roberto Estrella, brasileiro, casado, médico, domiciliado nesta cidade, onde residem à Avenida Presidente Wilson n. 164, 13.º andar; e Francisco Daniel Villela Monteiro, português, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 210, apartamento n. 901, pelos fatos, razões e para os fins que se seguem: — 1) Por instrumento particular, assinado a 17 de junho de 1949, devidamente registrado no cartório do 5.º Ofício de Títulos e Documentos, livro B, n. 26, número de ordem 10.881, protocolo n. 38.359 (documento n. I), o suplicante arrendou, da primeira suplicada d. Maria Margarida Marques de Figueiredo, a loja n. 210 da rua Domingos Ferreira, localizada na esquina formada pelo alinhamento da rua Domingos Ferreira, lado par, e rua Constante Ramos, lado ímpar, no edifício Aitê, para o fim especial de nela instalar uma padaria e confeitaria de luxo, dotada das mais modernas maquinária e instalações, e em obediência às leis e regulamentos municipais. Na cláusula V, ficou ajustado que o suplicante poderia fazer na loja, tôdas as benfeitorias necessárias para adaptação de seu negócio, desde que não afetassem a estética do edifício, e estivessem em consonância com a legislação municipal vigente, sendo que as obras de alteração das divisões da loja, só poderiam ser efetuadas mediante autorização, por escrito da locadora, a primeira suplicada. Dêsse modo, o suplicante providenciou a obtenção da respectiva licença perante a Prefeitura do Distrito Federal, tendo sido a planta assinada pela primeira suplicada, locadora e proprietária, d. Maria Margarida Marques de Figueiredo (documentos ns. II e III). Obtida a licença em 23 de julho do ano findo de 1949, o suplicante iniciou as obras de adaptação e instalação da panificação e confeitaria, tendo para isso, contraído vultosos compromissos com a firma instaladora Comércio e Indústria Fensotti Ltda., e com outras firmas, além das despesas e encargos que teve e vem tendo, em consequência do contrato de locação em vigor. Nenhuma restrição foi feita pela proprietária locadora, a primeira suplicada, quanto ao ramo de negócio do suplicante — panificação e confeitaria. Ao revés, a planta, por ela mesma assinada, alude expressamente a êle (documento n. III). 2) Acontece, porém, que, oito meses depois, agora, que as obras se encontram terminadas, confiantes e de boa fé executadas, eis que o suplicante se vê notificado pelo condomínio do edifício, representado pelo seu síndico sr. José Pinheiro de Azeredo para suspender as obras referidas, sob alegação de que a convenção assinada pelos condôminos do edifício veda a instalação de padaria nas lojas do edifício. 3) Face a isso, quer o suplicante promover a notificação de todos os suplicados, e suas respectivas esposas, pessoalmente os domiciliados nesta capital, e por edital, os residentes fora dela, para ciência que serão responsabilizados por perdas e danos, e lucros cessantes, se persistirem no propósito de impedir a instalação e o funcionamento do negócio do suplicante, negócio lícito, de luxo, e em obediência às leis regulamentares e posturas municipais em vigor. Nestes têrmos, pede, sejam os suplicados citados, para os fins apontados, valendo a intimação na forma da lei, como medida preventiva de responsabilidade e conservação e ressalva de direitos. Requer também, que feitas as intimações e observadas as formalidades legais, lhe sejam os autos entregues, independentemente de traslado. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1950. — (a.) Pedro Velho. Despacho. A., como requer. D. F., 11-5-50. — (a.) A. D. — Petição de fls: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível. Joaquim Monteiro de Carvalho, nos autos de notificação que requereu contra dona Maria Margarida Marques de Figueiredo e outros, não tendo o oficial encarregado da diligência intimado os notificados Walter Batalha de Lima e sua mulher, Darcet Rodrigues Batalha e sua mulher, dr. Arnaldo Alves de Carvalho e sua mulher, dr. Yes Jean André Mathieu e sua mulher, e Francisco Daniel Villela Monteiro e sua mulher, por se encontrarem em lugar incerto o que portou por fé, requer a v. excia. a citação dos mesmos por edital (artigo 177 do Código de Processo Civil), determinando desde logo o prazo (art. 178, n. IV, do Código de Processo Civil). Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1950. — (a.) Pedro Velho. — Despacho. J. Sim, por 30 dias. D. F., 7-6-1950. — (a.) A. D. — Em virtude do despacho supra, mandou o meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação para ciência de terceiros interessados, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta dias (30), e, outrossim, para ciência das petições e despachos acima transcritos e de que a sede dêste Juízo fica à rua D. Manoel números 37/45, 3.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto. — Walter Leitão.

O TRIO PERIGOSO DO "CAIXÃO"



Da esquerda para a direita aparecem Waldemar Meirelles, Luiz Rigoni e Claudemiro o famoso trio do "Caixão", que tantas vitórias tem conseguido para a dupla Euvaldo Lodi-Ademar de Faria.

Nas próximas reuniões o trio entrará em ação com Camelot, no terceiro páreo da sabatina, voltando no domingo com Keamor e Kurdo, dois estreantes pertencentes à nova geração, que deverão brilhar apesar da presença das "máquinas" do Stud Paula Machado.

TURFE INTERNACIONAL

LONDRES, 16 — (AFP) — "Supertello" foi o vencedor da "Taça de Ouro", disputado em Ascot, ao superar o cavalo francês "Baghera", por 3/4 de corpo. A "Taça de Ouro" é corrida em 4.000 metros, aproximadamente, e sua dotação é de 15.000 libras.

///

LUCERNA, 16 — (AFP) — Doze equipes se alinharam no "Prêmio Saint Gathard", prova de revezamento por equipes de três cavaleiros, e comportando seis obstáculos — no Concurso Hípico Internacional de Lucerna.

///

O vencedor foi a equipe da França, com 4 minutos e 20 segundos. A equipe estava formada pelo capitão De Couet, pilotando "Saute"; tenente de Sayette, montando "Hercule"; e comandante De Maupeou, dirigindo "Thais".

LUCERNA, 16 — (AFP) — O "Prêmio Exército Irlandês", num percurso comportando dez obstáculos com barreiras, disputado no âmbito do Concurso Hípico Internacional de Lucerna, foi ganho pelo francês Jonquier Doriola, montando "Marquis III", em 53 segundos e 4/10, com nenhuma falta.

SABE MUSICA? NÃO IMPORTA.
Com o Método "SONHADORA" e a Gaita "HERING"
V. APRENDERA' SOZINHO EM POUCAS HORAS.
À VENDA EM TODO O BRASIL

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que D. Kate Margarete Feisell move contra d. Lucy B. Ribeiro, na forma abaixo: — O doutor João Henrique Braune, juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 11 de julho, às 14 horas, serão levados à praça pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, para serem arrematados por aquêle que maior lanço oferecer acima da avaliação, o direito de ação no inventário do cel. Joaquim Pereira Ribeiro, herdados por d. Lucy B. Ribeiro de seu falecido pai, Manoel Braz de Morais Ribeiro, penhorados na ação executiva acima referida e que são os seguintes: Um têrço (1/3) do prédio e terreno, na frente e assobradado nos fundos, sito à Estrada Real de Santa Cruz, n. 4.564, antigo 274, na freguesia de Campo Grande, do feitio de beiral, construção antiga de frontal de tijolos, e coberto de telha canal, tendo na frente 3 janelas e 1 porta. Os portais são de madeira e a soleira cimentada. Mede a edificação 11,65 metros de largura e 4,60 m de comprimento no corpo principal, seguindo-se puxado que mede 5,35 m de largura por 18,70 m de comprimento, com pequeno portão fechado por varões de ferro; do lado direito do puxado, há uma pequena varanda, coberta e cimentada. Está em péssimo estado de conservação e se divide em cômodos para moradia. Edificado em terreno plano fechado por cercas vivas, medindo o mesmo terreno 121,00 m de largura por 181,00 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de número 4.598, de propriedade de Antero de Carvalho, pelo lado esquerdo com um caminho particular, e nos fundos, com quem de direito. Foi dito imóvel avaliado em Cr$ 300.000,00 sendo 1/3, Cr$ 100.000,00. — E quem dito imóvel arrematar quiser, deverá comparecer em dia, hora e local acima indicados, ciente de que a arrematação só será feita à dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de junho de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão. — Milton Seabra.

Dê asas aos seus dedos... com Halda!

Você escreverá mais rapidamente e com maior facilidade, usando Halda. Halda lhe proporciona:

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real - de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

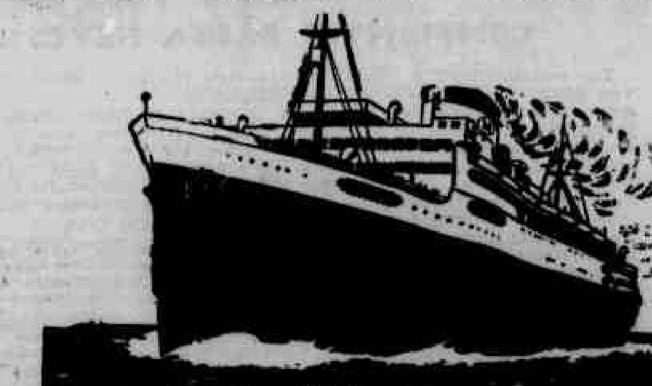
Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
Rua México, 11 - 4.º andar
Tel. 32-0318

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Rio-Nova York



A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brasil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

Fogos CARAMURU

SIMBOLO DE GARANTIA E SEGURANÇA
O LEGITIMO TRAZ A CABEÇA DO INDIO

Depósito: RUA DO ENCANAMENTO, 9 - N. IGUAÇU

Escritório: RUA 1.º DE MARÇO, 39 — 6.º andar — Fone: 438672 — RIO

BARRACAS: Av. 28 de Setembro, 262.
Av. N. S. de Copacabana, 542/4
Av. Passos (antigo Parque)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 16 de junho de 1950 — N.º 145

Assunto do dia

De Araújo Netto

Os suecos, a inauguração do Estádio Municipal e, novamente, o sr. Baeta Neves estão incluidos no temário de hoje.

Os suecos, chegando, obrigando o pernoite dos "anfitriões" da Copa do Mundo no Aeroporto do Galeão. Os suecos, desta vez, sem o "TT", e prometendo fazer o que o Malmoe não póde. Uns suecos diferentes, conservando, porém, o ideal olimpico que sempre lhes foi caracteristico.

* * *

A inauguração do Estádio Municipal transformada em pantomima de dois atos. O primeiro, hoje, com o sr. Dutra cortando a fita simbólica, qual um Aladim moderno repetindo o lendário "abre-te, Sésamo"... E ainda com o sr. De Morais discursando e celebrando-se. Fazendo festejado e importante o dia de mais um aniversário de sua gestão. O segundo ato, marcado para amanhã, com revoadas, desfiles, busto do sr. Morais, cantorias e futebol de novos. Ninguém contesta, o acontecimento é de extraordinária repercursão. Mas dentro do esporte, para a Copa do Mundo. Desejemos, porém, que a *terceira inauguração* se faça mais urgente; que a entrega das "chaves" à seleção nacional seja procedida imediatamente. Flavio Costa, naturalmente, já deve estar apreensivo e lamuriando o tempo perdido e a vantagem que desprezamos não conhecendo, a esta altura, o gramado do Estádio Municipal.

* * *

E para o final chamamos à cena, pela última vez, o sr. Baeta Neves.

Ele virá com a sua "circular-explicação" nas mãos. E vai afirmar enfáticamente que "nem sequer pode admitir que se suspeite que tenha fugido a colaborar com o selecionado Nacional; que como qualquer outro brasileiro tem neste momento o espirito voltado para os trabalhos de formação do "scratch" nacional"... Será mais eloquente, o sr. Baeta Neves, proclamando que "foi justamente por isso que desaconselhou o treino entre o "scratch" Nacional e a Seleção Carioca de Novos". E não é charada, senhores. Houve de fato esta declaração do sr. Jarbas Baeta Neves, assinada, inclusive, por êle mesmo, sr. Jarbas Baeta Neves.

Não queremos, todavia, impopularizar o sr. Baeta Neves. Não vemos porque. Se insistimos no caso é porque fomos dos primeiros a criticá-lo. Não somos inimigos do sr. Baeta Neves, e se o censuramos é porque sentimo-nos à vontade para fazê-lo. Usamos apenas de um direito que nos assiste: o de critica.

Depois deste esclarecimento queremos, porém, fazer um outro: a explicação, a argumentação do sr. Baeta Neves não convence, não nos faz reconhecer erro em nossa interpretação. Aceitamos até a recriminação se, porventura, insinuamos que o sr. Baeta Neves agiu impatrioticamente, de má vontade. Mas que houve precipitação e pouca clarividência de sua parte, não se põe em dúvida. Para atestar aqui estão duas perguntas que formula em sua defesa: "O selecionado de novos está ainda em plena formação e tem diante de si um compromisso sério, que está exigindo o máximo de nossa atenção. Ora, — pergunta o sr. Baeta Neves — que significação poderia ter o treino projetado?

E é êle mesmo quem responde: "o adversário seria muito forte, dificultando sumamente o trabalho de formação da equipe, técnica e psicologicamente. Para a Seleção Nacional seria também arriscado, imaginando-se a hipótese de um insucesso".

Para responder ao sr. Baeta Neves, lembramos: os compromissos sérios são cuidados com seriedade. Para jogos dificeis, treinos dificeis, — é a norma mais aconselhável. Arriscando o preparo psicológico estavam os dois selecionados — o da C.B.D. e o da F.M.F.

Imagine, sr. Baeta Neves, a hipótese de um fracasso da seleção de novos frente ao Olaria ou ao quadro misto do Fluminense. Suponha a possibilidade de um revés da seleção diante do "expressinho".

Que desastre para os dois, hein sr. Baeta Neves?

Mas deixemos os sofismas de lado. Rejubilemo-nos com os progressos dos craques nacionais, evidenciados no último coletivo.

Derrotado o Riachuelo por 65x22

FÁCIL TRIUNFO OBTIDO PELO TIJUCA NO PRÉLIO DE ONTEM — O RIACHUELO "PAROU" NO 2.º TEMPO — BOA ARBITRAGEM

O Tijuca impôs ao Riachuelo, elevado "score" na partida de ontem pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, vencendo-o por 65x22.

O resultado foi surpreendente pois embora o Tijuca se apresentasse como favorito, o primeiro tempo da peleja foi equilibrado, levando a melhor o quinteto "cajuti" por 20 x 11.

A PELEJA

Desde os primeiros instantes da partida, o Tijuca evidenciou superioridade na quadra, embora o Riachuelo tentasse dominar a bola, com seu costumeiro jôgo de procurar a "bandeja" ou colocar em boa situação para o arremesso jogadores de "boa mão" tais como Pedrinho e Rubens. O Tijuca entretanto marcando bem, neutralizou êsses dois elementos bloqueando também a entrada na zona do garrafão e assim conseguiu a vantagem inicial de 20x11.

Na etapa complementar, quando mais se esperava uma reação por parte do "five" do Riachuelo, começou a avalanche de cestas tijucanas, enquanto o Riachuelo desorientava-se; lançando de longe sem êxito permitia ao Tijuca atirar-se ao contra-ataque, transformando cada arrancada, em dois pontos certos. O entusiasmo da torcida e a correria do quadro tijucano em busca de uma contagem cada vez mais elevada, deram novo ritmo a partida que se arrastara em tôda a primeira etapa e por alguns minutos da fase final. Assim o Tijuca conseguiu registrar um dos mais dilatados "placards" do campeonato, até agora, embora sem necessidade de um empenho técnico mais apurado.

ATUAÇÕES

No Tijuca, Celso, Alvaro e Valdir foram os melhores. Silvio e Carlito marcaram bem e os demais não comprometeram. No Riachuelo só será possivel apontar os que jogaram mal, contudo, Rubens e Pedrinho, embora marcados com certo rigor, conseguiram salvar a aparência.

QUADROS E MARCADORES

Foram as seguintes as equipes que atuaram ontem, com os respectivos pontos alcançados:

Tijuca — Celso (13), Silvio (8), Zurab (3), Seco (2), Alvaro (16), Abrahão (3), Valdir (13), Marcio (2) e Carlito (5).

Riachuelo — Pedrinho (7), Carlos (3), Rubens (7), Valdir (5), Guilherme, Picolé Antonio e Tota.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Na preliminar entre os quadros juvenis, o Riachuelo foi o vencedor por 22x11. O controle das partidas esteve a cargo da dupla Cezar Pôrto-João Cantuária com desempenho normal.



PICOLÉ NO FOGO — Pedrinho atirou de longe mas a bola repicou no aro e Picolé procurou concluir a jogada, sendo bloqueado por Silvio, Sêco e Zurab. Picolé é o único do Riachuelo na jogada; seus companheiros deixaram-no no jogo

América x Flamengo, o encontro principal da noitada de hoje

Grajaú x Fluminense completando a segunda rodada — Quadros prováveis — Arbitragens

Completa-se hoje a segunda rodada ao returno do Campeonato Carioca de Basquetebol, com as pelejas América x Flamengo, na quadra do Clube Municipal e Grajaú Tênis x Fluminense, na Av. Engenheiro Richard.

AMÉRICA x FLAMENGO

No encontro principal da rodada, o Flamengo colocará frente ao América, sua condição de lider do certame. Embora favorito, o quadro da Gávea, deverá encontrar séria resistência por parte do "five" rubro que vem melhorando seu padrão de jôgo dia a dia. A última atuação do América frente a A. A. Grajaú, pode ser tomada como advertência e principalmente levando-se em conta que a peléja de hoje será disputada em seus dominios.

QUADROS PROVÁVEIS

América — Osvaldo e Marinho; Walter, Nogueira e Roberto.

Flamengo — Algodão e Alfredo; Godinho, Zé Mário e Raimundo.

GRAJAU' x FLUMINENSE

O Fluminense enfrentará o Grajaú. São duas equipes de atuações irregulares e assim o resultado do encontro poderá pender tanto para um como para outro.

O Fluminense embora mais credenciado não contará com o concurso de Lerena e terá assim seu favoritismo ameaçado.

QUADROS PROVAVEIS

Grajaú — Dilmar e Boquinha; Lucio, Conceição e Esberardo.

Fluminense — Viniciuse Cecé; Nelsinho, Almir e Giuseppe.

ARBITRAGEM

A Federação Metropolitana de Basquetebol designou os seguintes oficiais para contrôle dos jogos:

América x Flamengo — Nei Sódré e Pedro Velasco, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Apontador, Pascoal Bruno e Cezar Santos, delegado.

Grajaú x Fluminense — Aladino Astuto e Noli Coutinho, juizes; Bubens Santos, cronometrista; José Guió Filho, apontador, e Aljair Guimarães, delegado.

Reabilitou-se a Portuguesa

Vencida a seleção de Guimarães por 3 x 0

GUIMARAES, Portugal, 16 — (U. P.) — O encontro entre a Portuguêsa Santista e o Victoria, de Guimarães, ontem realizado, perante 13.000 pessoas, resultou em boa vitória brasileira por 3x0.

Sob as ordens do juiz João Vale, alinharam-se os dois quadros, que tiveram a seguinte constituição:

Portuguêsa Santista — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Nelson; Plinio, Zinho, Tião, Tuta e Mário.

Victoria, de Guimarães — Silva; Costa e Cerqueira; Alfredo, Magalhães e Rebelo; Franklin, Manuel, Walter, Alcino e Lelo.

O jôgo teve inicio às 18,40 horas, pondo em ação a bola o centro Walter, do Victoria.

Aos quatro minutos de jôgo, Pavão abriu a contagem com tiro potente de boa distância.

Os brasileiros conduziram as manobras no gramado graças a seu primoroso dominio da bola, até que aos 43 minutos, Tião remata um bom ataque brasileiro com um "petardo".

A primeira fase foi favorável à Portuguêsa Santista por 2x0.

No segundo half-time os locais procuraram modificar o resultado, forçando a defesa brasileira que se houve bem. Atuando folgadamente a Portuguêsa teve mais um tento aos 33 minutos, por intermédio de Tião.

A vitória por 3x0 foi merecida.

Brasil x Uruguai, em busca do título máximo

Os nacionais esperam vencer os orientais — Nas Laranjeiras o jôgo

Mais um compromisso pelo Campeonato Sulamericano Universitário de Futebol, cumprirão, na noite de hoje, as representações do Brasil e do Urugual.

A atração dêsse encontro reside na possivel vitória das cores nacionais, o que resultará numa segunda partida, uma vez que os orientais lideram a tabela da classificação sem ponto perdido, enquanto os brasileiros estão colocados no segundo posto, com dois pontos perdidos justamente para os uruguaios.

O jôgo do turno, como é do conhecimento geral, foi vencido pelo Uruguai, em São Paulo, pelo escore minimo, num "match" em que a "chance" foi adversa da nossa representação, muito embora a técnica apresentada pelos pupilos de Leonidas da Silva suplantasse o adversário.

Para o jôgo da noite de hoje, entretanto, o "Diamante Negro" tomou suas precauções, tanto assim que embarcou, por primeiro, a equipe efetiva, que já se encontra entre nós desde ontem, sendo que os reservas desembarcaram na manhã de hoje, sob sua chefia.

NO FLUMINENSE

A exemplo do prélio de terça-feira última, o jôgo Brasil x Uruguai, será realizado no gramado do estádio das Laranjeiras, à noite, com inicio às 21 horas.

OS QUADROS

Para o jôgo de logo mais, em Alvaro Chaves, as duas equipes deverão formar assim:

BRASILEIROS — Sergio; Zé e Diogo; Pádua, Mena e Aristo; Luizinho, Manoelito, Miltinho, Jansen e Vignola.

URUGUAIOS — Kopouchian; Mossa e Lados; Rovira, Bianchi e Guttierrez; Freire, Gomez, Porta, Papuchi e Gallinal.

O ARBITRO

Para dirigir o encontro, foi designado o sr. Mário Viana, da FMF.

OS INGRESSOS

Os ingressos para o jôgo de hoje, serão cobrados à razão de Cr$ 25,00 pela cadeira e Cr$ 10,00 pela arquibancada.

Derrotado o sexteto do Botafogo

Coube ao Vasco a vitória do jogo de ontem

O sexteto do Botafogo F. R. foi mais uma vez derrotado no Torneio "Cidade do Rio de Janeiro". A surpresa pela derrota do clube de C. Rocha foi geral. Formado por elementos da classe de Betinho, Alvaro e Bolonha não era para ser superado pelo conjunto vascaino. Mas a displicência foi prejudicial e os cruzmaltinos não deixaram fugir a oportunidade, aproveitando bem a situação para vencer.

O primeiro "set" foi favorável aos rapazes de São Januário por 15 a 9, cedendo, no entanto o segundo por 15 a 10. No "set" decisivo, os comandados de Herminio atuaram com muito entusiasmo e decidiram o prélio a favor do clube da Cruz de Malta, por 15 a 11.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim:

Vasco — Direeu, Paulo, José, Herminio, Rui e Murilo.

Botafogo — Alvaro, Betinho, Sergio, Didio, Cornélio, Ari e Bolonha.

O JUIZ

A arbitragem esteve a cargo de B. Nieva Jr. que foi auxiliado por José Chaves, na fiscalização e Guió Filho como apontador.

SUSPENSOS OS JOGOS FEMININOS

O inicio do segundo turno do torneio feminino, que estava programado para amanhã, à tarde, foi adiado para o dia 24 do corrente.

Será o "scratch" de novos

CONFIANTES BAETA NEVES E AIMORE' — O QUADRO ESCALADO

Em conversa com os responsáveis pelo "scratch" metropolitano que amanhã dará combate ao paulista, inaugurando o gramado do estádio Municipal, ficamos cientes que, como estava previsto, o futebol carioca será representado pela nova geração.

O técnico Aimoré e o selecionador Baeta Neves, aliás, incansáveis nessa tarefa de apresentar uma representação da F.M.F., não esconderam o descontentamento com a falta de oportunidade de colocar em ação todos os jogadores convocados, uma vez que o prélio que estava programado para Belo Horizonte, domingo, fôra cancelado.

No entanto Baeta Neves e Aimoré agradeceram aos "players" dispensados a colaboração preciosa e, acreditamos, aqueles jogadores saberão compreender a situação e ficarão conformados.

CONFIAM NOS NOVOS

Tanto Baeta Neves como Aimoré confiam no quadro que foi escalado. Indiscutivelmente são elementos novos, com menos de 23 anos de idade, muito embora alguns já militem em nosso "association" há bastante tempo, alguns, mesmo, com renome internacional.

O QUADRO

A equipe que será formada por Ernani, Laert, Wilson, Mirin, Irani, Sula, Aluizio, Carlyle, Silas, Didi e Esquerdinha, foi indicada pelo técnico banguense, que teve carta branca para agir. Elementos novos em idade, porém com classe suficiente para dar conta do recado. Neles confiam Baeta Neves e Aimoré, assim como o presidente da F.M.F., que não quer ceder terreno aos paulistas, mantendo a superioridade do futebol carioca.

OS RESERVAS

Na suplência estarão aguardando oportunidade Luiz Borracha, Dimas, Walter, Ipojucan, Waldir, e outros, não menos destacados e, nos declarou Aimoré, bastante uteis para qualquer eventualidade, pois são jogadores experimentados, que têm demonstrado bastante interêsse pelos ensaios, colaborando com tôda a boa vontade.

AGUARDANDO O EMBATE

Agora que está tudo resolvido, Baeta e Aimoré aguardam tranquilos a hora do embate, tendo convocado os jogadores para se apresentarem amanhã, às 10 horas, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de incorporados almoçarem num restaurante e seguirem para o estádio da Avenida Maracanã.

Beleza - Qualidade
Preço baixo
LINHOS-TROPICAIS
CASIMIRAS
GABARDINES
BORVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

Noticiário da "Copa do Mundo"

INGLATERRA — Quatro jogadores da Seleção Inglesa, que participará do Campeonato do Mundo, encontram-se atualmente nos Estados Unidos. O embarque desses elementos será na próxima segunda-feira, em Nova Iorque, por via aérea, diretamente para o Rio de Janeiro. São êles: Stanley Matthews, Johnny Taylor, Henry Cockburn e John Ashton.

* * *

ESTADOS UNIDOS — A seleção americana, enfrentará no próximo domingo em Nova Iorque, no Estádio de Triboro, a representação da Inglaterra. No dia imediato deverá rumar para o Rio de Janeiro.

* * *

PORTUGAL — O governador civil da Cidade de Lisboa, a conselho do seu médico desistiu de vir ao Rio assistir as disputas da "Copa Jules Rimet".

* * *

SUECIA — Partiu ontem por via aérea com destino ao Rio, a delegação da Suecia, com 18 jogadores e 5 dirigentes. O desembarque dos suecos, está sendo aguardado hoje às 22,45 horas, no Galeão.

* * *

SUIÇA — O zagueiro Steffan, não virá ao Brazil, com a seleção do seu país, em virtude de ter fraturado 2 costelas, durante o último jôgo contra a Iugoslavia. Permanece também incerta a vinda do zagueiro Ray, que também nessa oportunidade luxou um pé.

* * *

URUGUAI — O govêrno dirigiu ao Parlamento mensagem acompanhando o projeto-lei que concede 120.000 pesos à A.U.F. para atender os gastos da participação da seleção nacional no Campeonato do Mundo.

TIRO AO ALVO:

Cariocas e Gaúchos competiram por correspondência

Superado um recorde brasileiro — Capitão Hermano Wolf, o autor do feito

Interessantes competições por correspondência foram realizadas no principio do corrente mês entre gaúchos e cariocas, as quais reuniram atiradores de três clubes, sendo Clube Farrapos e Centro Cultural e Desportivo Tiro 4, de Pôrto Alegre, e Clube Carioca de Tiro, desta Capital.

A primeira prova teve o titulo de "Brigada Militar do Rio Grande" e foi disputada entre o Farrapos e o Carioca, em tiro rápido às silhuetas, 60 tiros em séries de 8, 6 e 4 segundos. Foi das mais interessantes, pelo ardor verificado de parte a parte. Saiu vencedora a pujante equipe do Farrapos, que contou com a cooperação de Hermano Wolf, Ademar Faller e Aureliano Gomes, com um resultado superior aos melhores obtidos no Brasil e inferior apenas em 20 pontos ao da equipe argentina que conquistou o campeonato mundial de 1949. O resultado do vencedor da prova, capitão Hermano Wolf do Farrapos, é superior ao record assinalado pelo consagrado Alvaro Santos do Fluminense, que estabeleceu 60 silhuetas e 561 pontos.

O resultado geral da competição foi o seguinte:

Primeiro lugar — Capitão Hermano Wolf (Farrapos) 60/567.

Segundo lugar — Ademar Faller (Farrapos) 60/542.

Terceiro lugar — Oswaldo Impellizzieri (Carioca) 60/539.

Por equipes venceu o Farrapos com 180 silhuetas e 1.648 pontos contra 159 e 1.529 do Carioca.

Como se vê foi bem grande a diferença, o que atesta o excelente preparo dos sulinos, especialistas nessa espécie de tiro rápido.

A segunda competição teve o titulo de "Prova Gildo Russowsky", em homenagem àquele destacado desportista gaúcho e reuniu atiradores do Tiro 4, de P. Alegre, e do Carioca, do Rio.

Desta feita foram mais felizes os cariocas, impondo-se também por larga diferença, marcando uma bonita vitória com carabina calibre 22, em 40 tiros na posição "deitado" a 50 metros.

A prova ofereceu os seguintes resultados:

Primeiro lugar — Cesar Torraca (Carioca) 391 pontos.

Segundo lugar — Humberto Maggessi (Carioca) 389 pontos.

Terceiro lugar — João Soares (Carioca) 385 pontos.

Por equipes venceu o Carioca com 1.165 contra 1.144 dos gaúchos. Com êsse resultado o Carioca demonstrou o cuidado com que o treinador de sua equipe, capitão Hudson de Souza, está preparando seus comandados para a jornada de Campeonato Carioca que se aproxima. Sob todos os pontos de vista as competições agradaram bastante, pois tiveram o mérito de aproximar gaúchos e cariocas, proporcionando ao tiro brasileiro possibilidades de maior desenvolvimento.

NOTÍCIAS ESPARSAS

Amanhã pela manhã o S. Cristovão F. R. rumará para Ubá, a fim de cumprir na tarde de domingo um jôgo amistoso com o Aimoré.

///

Na Casa de Saúde Santa Maria, foi operado ontem pelo dr. Pedro da Cunha Filho, o "Sprinter" Tesourinha. Do ponteiro vascaino, foi extraido o menisco.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

O Rubro Negro do Bangu, venceu por 3x0 o forte esquadrão do 7 de Setembro, no jôgo ontem realizado. Está, pois, de parabens a equipe rubro-negra, que conseguiu quebrar o titulo de invicto da turma do 7 de Setembro.

O resultado desta peleja constituiu surprêsa, pois o 7 de Setembro vem jogando com muito acêrto e sua derrota causou certo espanto a todos aqueles que já se habituaram a ver o seu quadro vitorioso. A vitória dos rapazes de Bangú cresce de importância, quando se sabe que o adversário jogou bem, tendo rendido o que dele se esperava.

Entre a turma vencedora, todos colaboraram para a vitória, apresentando um conjunto com volume de jôgo bastante apreciável. No entanto, não cometeremos enganos, se ressaltarmos a conduta de Elcio e Quirino, que, na defesa, foram elementos de incessante luta, não permitindo ao adversário sequer a conquista de um "goal".

Os "goals" foram conquistados por Jarbas, Wilson e Lino.

O quadro vencedor atuou com a seguinte formação:

Jair; Tião e Ary; Quirino, Joi e Elcio; Jorge, Miracema, Wilson, Jarbas e Lino.

CAMPEONATO CLASSISTA

Em virtude da inauguração, sábado, do Estádio Municipal, o Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários, promotor do Campeonato Classista, adiou para sábado, dia 24, a rodada que deverá ser realizada amanhã.

Basquetebol NOTAS

O cestobolista Lierena, pertencente ao Fluminense F. C. foi operado ontem, no Hospital dos Estrangeiros, extraindo os dois miniscos.

O Fluminense ainda não se resolveu sôbre a excursão a Campos, atendendo a um convite de um desportista daquela cidade do Estado do Rio. A demora da resposta do clube das Laranjeiras, prende-se às contusões sofridas por diversos jogadores de sua equipe principal.

A equipe tricolor que jogará logo mais à noite, contra o Grajaú T. C., será reforçada pelo seu defensor Getulio, que vem de uma temporada de recuperação.

///

Frente ao "five" do Palmeiras, o conjunto norte-americano Brigham University assinalou a sua segunda vitória em quadras brasileiras, vencendo ontem a noite no Pacaembú por 68x38.

Domingo a seleção irá ao Maracanã

Pela primeira vez os brasileiros exercitarão conjuntivamente no estádio municipal do Rio de Janeiro.

Tal fato dar-se-á no próximo domingo contra adversário ainda não designado, tudo levando a crer, no entanto, que a prática seja realizada entre os componentes do plantel com que conta Flavio Costa e sem o auxilio de elementos estranhos à seleção.

Luiz Valenzuela chegará domingo

O desportista chileno, Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sulamericana de Futebol e Federação Chilena, é esperado nesta capital domingo próximo, chefiando a delegação do seu país que participará do Campeonato Mundial de Futebol.

NO EXPEDIENTE DA F.M.F.

A fim de excursionar à Barra Mansa, o clube rubro-negro solicitou licença à Federação Metropolitana de Futebol. O jôgo será realizado domingo próximo contra o Barra Mansa F. C. e o Flamengo será representado por uma equipe mista.

Em virtude do cancelamento do jôgo em Belo Horizonte, a Federação Metropolitana de Futebol dispensou os seguintes jogadores: Maneco e Osny, do América; Menezes, Gualter, Pinguela e Djalma, do Baugú; Durval, do Flamengo; Pé de Valsa e João Carlos, do Fluminense; e Jorge e Lola, do Vasco da Gama

A FMF comunica que a C. B. D. enviou àquela entidade os certificados de transferência dos jogadores Jorge Freitas, Aroldo Rangel de Oliveira, e Irani Gonzaga da Federação Fluminense de Desportos, sendo o primeiro e o último para o Departamento Autônomo e o segundo para o Fluminense F. C.

A entidade futebolista da metrópole comunica que recebeu, ontem, o registro do amador Jorge Francisco da Rosa.

Foi aceita, pela FMF, a inscrição do jogador Arlindo Braga, pelo Vasco da Gama.

Chegaram os dirigentes da F.P.F.

Os dirigentes da delegação paulista que participarão da inauguração do estádio Municipal, desembarcaram na noite de ontem, no aeroporto Santos Dumont.

O presidente da FPF, Roberto Pedrosa, chefe da embaixada, veio acompanhado dos seus companheiros Flô, Domingos Esgarze e Juliani, assim como de suas respectivas senhoras.

À recepção estiveram presentes Paulo Luiz de Oliveira, secretário da FMF, Domingos D'Angelo e d. Júlia Pinheiro, respectivamente superintendente e auxiliar do Departamento Técnico da entidade do edificio "Trianon".

Os desportistas bandeirantes estão hospedados no Excelsior Copacabana Hotel.

Em reunião permanente a Comissão Técnica da C.B.D.

A partir de hoje, a Comissão Técnica para a Copa do Mundo, da C. B. D., manter-se-á em reunião permanente, até a finalização do certame.

HOJE OS SUECOS

A delegação futebolistica da Suécia deverá chegar às vinte e três horas de hoje, desembarcando no Galeão.

São trinta e quatro pessoas que ficarão hospedadas no Hotel Paineiras até o embarque para São Paulo, que se dará a vinte. Sua primeira apresentação será levada a efeito, no dia vinte e cinco, na capital paulista.